

PC

22 ANOS

GUIA

SEM L



SAMSUNG GALAXY NOTE 9

O "REI" DOS PHABLET TEM UMA NOVA VERSÃO E NÓS JÁ O TESTAMOS!



ALTERNATIVAS AO KODI

EDIÇÃO DIGITAL

As 8 melhores aplicações para partilhar os seus vídeos, áudio e fotos na televisão, tablet ou smartphone.



IMPRESSÃO

9 COISAS PARA FAZER COM A SUA IMPRESSORA (ALÉM DE IMPRIMIR DOCUMENTOS)



ASUS ZENBOOK PRO 15

A ANÁLISE AO COMPUTADOR COM UM TRACKPAD QUE TAMBÉM É UM ECRÃ



WINDOWS 10

COMO CONFIGURAR UMA PEN DRIVE PARA FAZER ARRANCAR O COMPUTADOR



THE CHOICE OF CHAMPIONS

ROG ZEPHYRUS M

ELEVADA PERFORMANCE. MOBILIDADE SEM COMPROMISSO.



O ROG Zephyrus M continua o legado do seu predecessor, o ROG Zephyrus, fornecendo uma performance fantástica numa dimensão reduzida. Equipado com um processador Intel® Core™ i7 de 8ª Geração e gráficos NVIDIA® GeForce® GTX 1070, dispõe de um ecrã de nível IPS com uma velocidade de atualização super-rápida de 144Hz, tempo de resposta de 3ms extremamente rápido e tecnologia NVIDIA G-SYNC™. O sistema revolucionário Active Aerodynamic System (AAS) garante que o Zephyrus M funciona mais fresco e silencioso que nunca, mesmo com cargas elevadas do processador. O software exclusivo da ROG permite alternar entre os modos de GPU integrado e dedicado - o modo de poupança de energia Optimus fornece uma autonomia de bateria impressionante, enquanto o modo G-SYNC permite desfrutar de qualidade gráfica em toda a sua glória!



Equipado com Processador Intel® Core™ i7 de 8ª Geração

STOCK LIMITADO



Ultrabook, Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, o logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon, Xeon Phi, Xeon Inside e Intel Optane são marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos EUA e/ou em outros países.





FALLOUT 76, O ENALTECER DA PREGUIÇA

Há anos, no auge da minha passagem pelo mundo de World of Warcraft, quando achava que os o MMORPG eram a melhor experiência possível em jogos, passou-me pelos olhos um artigo que indicava que estaria em desenvolvimento uma versão online de Fallout. Isto foi música para os meus ouvidos, principalmente porque Fallout 3 estava a ser um imenso sucesso. Aliás foi este jogo, aliado ao meu cansaço com o ambiente cada vez mais hostil (e infantil) que se começou a viver em WoW, que finalmente conseguiu quebrar a hegemonia do título da Blizzard. Naquele contexto de crescimento dos jogos online, Fallout 3 provou que com vontade, tempo e boa escrita, se conseguiam criar mundos capazes de absorver o jogador e em que o multiplayer não é tido, nem achado. Cinco anos depois apareceu Fallout 4 com novas personagens, gráficos melhores e o mesmo gozo, mas com menos qualidade: a escrita não foi tão boa como nos dois primeiros jogos editados pela Bethesda. E escrita mais preguiçosa dá personagens e histórias piores. Este ano, a Bethesda anunciou um novo título, Fallout 76, que irá ser o primeiro multiplayer da série. Não há hipótese de se jogar em single player, praticamente não há NPC, tirando alguns inimigos e as criaturas mutantes que vamos encontrando. O nosso mundo é completamente aberto a outros jogadores humanos com os quais se tem mesmo de trabalhar para se conseguir uma progressão significativa. Apesar das complexidades técnicas dos jogos online, é mais fácil criar um mundo em “pinceladas” gerais e depois deixar que o jogador faça o resto, que criar diálogos, NPC, histórias, inteligência artificial e tudo o resto que faz de um single player um bom jogo. A interpretação que a Bethesda fez de Fallout foi boa enquanto durou e se tiver saudades posso sempre visitar os mundos de Fallout 3 e Fallout 4. Mas em Fallout 76 não me apanham. Não tenho pachorra para jogos multiplayer online. Os anos de WoW vacinaram-me para sempre!

ASSINE EM PCGUIA.PT



FACEBOOK: FACEBOOK.COM/REVISTAPCGUIA
TWITTER: TWITTER.COM/PC_GUIA



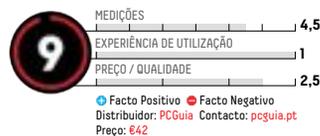
44 TEMA DE CAPA

Até há bem pouco tempo, o Kodi era o rei dos programas de streaming de conteúdos multimédia, mas a sua adopção está a perder impacto. Conheça as melhores alternativas para esta (ainda) excelente ferramenta.

- 04 ATUALIDADE**
Notícias de tecnologias, coluna Made in Portugal, Hashtags, Green e a nossa entrevista: Queremos Respostas!
- 18 ENTREVISTA**
Fique a conhecer Isabel Santos, responsável pelo departamento de apoio técnico da Epson.
- 28**
Conheça o panorama da pirataria de música, filmes e séries na Europa.
- 22 EAT TASTY**
A EatTasty é uma startup portuguesa que leva almoços caseiros aos locais de trabalho.
- 24 AUTOMÓVEIS ELÉCTRICOS**
Conheça as diferenças entre as várias soluções de electrificação automóvel.
- 26 DEFEITOS ESPECIAIS**
O Ricardo Durand escreve sobre a disponibilidade nas relações.
- 28 TUTORIAIS**
Crie uma pen USB de arranque
- 30**
Encontre ficheiros com filtros de pesquisa personalizados
- 32**
Repare com uma instalação do Windows
- 34**
9 coisas que pode fazer com a sua impressora além de imprimir documentos
- 38 LINUX**
Usar um sistema Linux tem semelhanças com o Windows, mas existem diferenças que são importantes entender. Nesta edição falamos sobre o Sistema de Ficheiros e o Gestores de Ficheiros.
- 40 MACGUIA**
Domine o iTunes e o Apple Music: siga artistas, crie playlists e adicione letras às suas músicas.
- 42 DESCOMPLICÓMETRO**
Nesta edição damos-lhe a conhecer as Virtual Private Networks (VPN) e as suas diversas utilizações como aceder a páginas bloqueadas e esconder a sua localização.
- 56 APPS**
Este mês, apresentamos-lhe uma selecção de aplicações de mobilidade urbana para que se consiga movimentar (e estacionar) sem complicações pelas cidades.
- 60 MOTORMAIS**
60 AUTOMÓVEIS
Audi A8 50 TDI Quattro
BMW X2 xDrive 20d
Renault Grand Scénic 110 Hybrid Assist.
- 64 SLEEVEING**
O sleeveing é, hoje em dia, uma das práticas mais básicas no modding. Este mês vamos abordar as suas várias aplicações.
- 66 TECHPORN**
Desmontámos o Microsoft Surface Go.
- 68 LAB**
68 TECNOLOGIA EM MOVIMENTO
O Gustavo Dias reflecte sobre as estratégias dos responsáveis de marketing das marcas e a “febre” dos influenciadores.
- 70 GADGETS**
Hama Urage
Sony MDR-Z1R Premium
Fujifilm Instax Square SQ6
- 72 TESTES**
Asus ZenBook Pro 15
HP Workstation Z8 G4
Samsung Galaxy Note 9
Xiaomi Mi A2
Hisense ULED U7A
Samsung Galaxy A6+
Corsair Vengeance RGB Pro DDR4 NZXT H500i
Corsair Hydro H100i Pro
CAT S61
AOC Agon G2790PX
- 84 PLAY**
84 JOGOS
World of Warcraft: Battle for Azeroth
- 86 HARDWARE**
Steelseries Rival 600
Corsair Strafe RGB MK2 Silent
- 88 JOGOS MOBILE**
Pocket City
I'm Ping Pong King
Asphalt 9: Legends
MOTORSPORT: Manager Mobile 3
- 90 SLEEP**
Em Setembro, assinalamos o lançamento do iPod Nano, o nascimento do eBay e a disponibilidade do Android.

CLASSIFICAÇÕES PCGUIA

A PCGuia usa um método de avaliação de produtos que tenta conciliar as medições de desempenho com os aspectos mais empíricos como a experiência de utilização. Em todos os testes onde seja possível medir o desempenho, essas medições valem, pelo menos, 40% podendo chegar aos 50% da nota final. Os outros componentes da nota são a experiência de utilização e o preço. As notas continuam a ser de 1 a 10. Os produtos com nota 9 ou superior vão receber o Prémio de Excelência PCGuia. Mais informação em pcguia.pt/como-testamos.





POR RICARDO DURAND

Vem aí um novo jogo Spider-Man exclusivo para PS4: as primeiras impressões

A Insomniac Games (Ratchet & Clank) foi chamada pela Sony para desenvolver um Spider-Man original e exclusivo para PS4. O jogo chega a 7 de Setembro, mas nós já o experimentámos.

A primeira coisa a saber é que a história foi desenvolvida de propósito para o jogo, sem qualquer ligação a um dos filmes ou comics. Por isso, e sem entrar em spoilers, podemos dizer que há várias personagens deste universo da Marvel que vamos encontrar em lugares diferentes e com outros objectivos. Por exemplo, uma das novas realidades é que Peter Parker se formou e agora trabalha como cientista num laboratório. O trabalho como jornalista ficou no cinema e nos livros de BD – neste jogo exclusivo para PS4, o herói é cientista e até há coisas que vamos ter de fazer fora do fato de Spider-Man. Há momentos em que temos de o ajudar a resolver problemas, como arranjar máquinas, gadgets e até a criar um fato branco e mais avançado que lhe dá mais poderes.

MUNDO ABERTO PARA O "ARANHIÇO"

O jogo, em si, é tipo um cruzamento entre GTA e os títulos de Batman da Rocksteady Studios (Arkham Asylum, City e Knight), ou seja, temos um mundo aberto para explorar de forma livre (Nova Iorque recriada fielmente, neste caso) e podemos fazer missões

paralelas (side quests) para ganhar mais experiência e pontos. Estas englobam, muitas das vezes, impedir crimes de acontecerem na cidade que nunca dorme, como roubos a bancos ou joalharias. Aqui, o jogo tem uma grande vertente de beat'em up, com vários golpes a poderem ser executados com uma rápida combinação de botões, tipo Street Fighter ou Mortal Kombat.

CÂMARA ATRAPALHA JOGABILIDADE

A nossa dúvida está apenas no facto de o jogo parecer demasiado repetitivo, principalmente pela forma de deslocação do nosso herói. Invariavelmente, temos de andar a disparar teias e baloiçar para chegar a qualquer lado, o que vai acabar por ser muito monótono com o avançar do jogo. Em termos de jogabilidade, tudo é muito fluido, mas vai ser complicado dominar na totalidade a parte dos combates, pois há muitos botões e combinações para usar. A câmara, por vezes, também não se coloca no sítio certo para ajudar nisto. Resultado: ficamos sem o melhor ângulo para ver a cena toda e não conseguimos dar os golpes adequados às ocasiões.

DEDINHO NACIONAL PARA DAR DEZ VEZES MAIS RAPIDEZ À INTERNET NO SMARTPHONE

● Chama-se iBROW (Innovative ultra-BROa-dband ubiquitous Wireless communications through terahertz transceivers) e é um projecto criado pela Universidade de Glasgow que, com recurso a uns dispositivos chamados chamados RTD (resonant tunneling diode - diodos de túnel ressonantes), consegue aumentar em cerca de dez vezes a velocidade das comunicações sem fios. E como é sempre bom que haja portugueses a "controlar" este tipo de inovações (claro que é necessário respeitar o título desta coluna), há dedinho nacional metido nisto. Neste caso dois: o do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência do Porto (INESC TEC) e a Universidade do Algarve. Estas duas instituições de ciência, ensino e desenvolvimento tecnológico têm equipas a trabalhar para que velocidades de 10 Gbps (esperamos nós, o mais rápido possível) sejam uma realidade em dispositivos móveis. O iBROW (ibrow-project.eu) contou com um orçamento de quatro milhões de euros, dados pela Comissão Europeia, para conseguir atingir estas novas velocidades de comunicação. Os 10 Gbps foram conseguidos depois de três anos de trabalho e a colaboração de onze parceiros internacionais - de resto, esta foi a primeira vez que se conseguiu, a nível mundial, chegar a valores deste género. Os tais RTD têm com base «novas tecnologias transmissoras sem fios, com a aparência de pequenos chips, com baixo custo e energeticamente eficientes, que permitem transmissão de dados ultrarrápida integrada com rede de fibra óptica» explica o INESC TEC, um dos parceiros nacionais do projecto iBROW. Aliás, chegou mesmo a haver uma demo (vídeo em bit.ly/2n9WBAQ) nos laboratórios deste instituto que, numa frequência de 100 GHz (os valores normais no Wi-Fi variam entre 2,4 ou 5 GHz, ressalvam os responsáveis), conseguiu atingir os 10 Gbps. Já nos testes feitos em terras escocesas (na Universidade de Glasgow), esta velocidade foi conseguida na frequência dos 300 GHz. Mas o que falta para que isto se torne viável a nível prático e comercial? Simples: um «processo de industrialização da tecnologia», diz o INESC TEC, que tem uma previsão de quando isto será, efectivamente possível: «Em cinco a dez anos, vai ser possível colocar estes microchips em dispositivos, como por exemplo, telemóveis». Para já, está dado o pontapé de saída para que o "triângulo dourado" da tecnologia fique ainda mais reforçado. É que há três coisas que nunca são demais - espaço em disco, tamanho de ecrã e velocidade de Internet.

FNAC APRESENTA

24 AGOSTO A 30 SETEMBRO

O novo super poderoso
SAMSUNG Galaxy Note9



128GB 1.029,99€

51,49€/MÊS

20X SEM JUROS

30€ COMISSÃO FORMALIZAÇÃO
(ACRESCE À 1ª MENSALIDADE)

512GB 1.279,99€

63,99€/MÊS

20X SEM JUROS

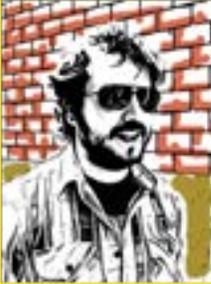
30€ COMISSÃO FORMALIZAÇÃO
(ACRESCE À 1ª MENSALIDADE)



TAEF CARTÃO DE CRÉDITO FNAC 15,7%

Ex. para limite de crédito de 1.500€, pago em 12 mensalidades de capital às quais acrescem juros e encargos, TAN 12,68%. Acresce 0,30€ de comissão de processamento da prestação, exceto opção de reembolso Pagamento Mínimo. Informe-se no Cetelem, marca Banco BNP Paribas PF, S.A.. A FNAC atua como Intermediário de Crédito a título acessório e com exclusividade.

Campanha válida de 24 de agosto a 30 de setembro de 2018, limitada ao stock existente. Não acumula o desconto 5% em Cartão FNAC, nem com outras campanhas em vigor.



ALEX GAMELA
Twitter: @alexgamela

O que vem à rede

Nadar em águas fechadas é perigoso

● A Internet demorou dez anos a chegar aos mil milhões de utilizadores, mas o Facebook precisou apenas de nove anos para ter dois mil milhões. Se pensarmos que mais de quatro mil milhões de humanos estão online (mais de metade da população mundial) percebemos como, de certa forma, o Facebook é 'A' Internet para muita gente.

Só que, como numa praia demasiado cheia, o ambiente tornou-se um bocado insuportável. A companhia, que vive dos dados dos seus utilizadores e controla a percepção que um terço do planeta tem da realidade, pede tantas desculpas por tanta asneira que era preciso uma Wikipedia para as listar. E decidiu fazer umas pequenas mudanças.

O Facebook, que abriu a vida de todos para todos, está cada vez mais fechado. Esqueçam a analogia da praia, é uma piscina sobrelotada com gente a saltar das pranchas e a salpicar toda a gente em volta, putas a correr por cima das nossas coisas, um bar multifunções que não tem grande variedade de produtos e que faz festas que só têm piada por serem numa piscina.

De rede social passou a plataforma multifunções: agenda, site de encontros (o Facebook Dating existe), álbum de fotografias, informação local. Mais 'social network', menos 'social media'. Daí que agora todos os posts têm que ser colocados à mão nos perfis pessoais e não partilhados automaticamente a partir de outras fontes. É para os nossos dados estarem mais seguros, dizem eles. Para nos obrigar a passar mais tempo lá, digo eu.

Esqueçam a piscina. O Facebook é um aquário, onde os peixes estão protegidos num ambiente controlado. Dois mil milhões deles, numa redoma de vidro, com empresas a olhar-nos do lado de fora. Sinto-me tão seguro como uma lagosta numa marisqueira.

PSVR ULTRAPASSA OS TRÊS MILHÕES DE UNIDADES VENDIDAS EM TODO O MUNDO



■ A Sony anunciou que o PlayStation VR (PSVR) ultrapassou a barreira das três milhões de unidades vendidas em todo o mundo; isto acontece menos de dois anos depois de este sistema de realidade virtual ter sido lançado – foi a 13 de Outubro de 2016. No que diz respeito à venda de videojogos, a Sony disse que já foram vendidos mais de 21,9 milhões de cópias, tanto em formato físico, como em formato digital, através da PS Store. Para Miguel Cunha, marketing manager da Sony Interactive Entertainment em Portugal, o facto de já terem sido vendidas mais de três milhões de unidades da PSVR «é um marco histórico e um passo tecnológico enorme na indústria, tanto da realidade virtual, como dos videojogos».



LÂMPADAS DE HALOGÉNEO VÃO DEIXAR DE ESTAR À VENDA EM PORTUGAL

No dia 1 de Setembro entra em vigor a proibição da venda de lâmpadas de halogéneo na Europa e em Portugal, o que conduzirá a uma transição para a utilização de iluminação LED, energeticamente mais eficiente. Esta é a segunda fase do processo de descontinuação do uso de halogéneo que teve início em 2016 com os focos e que agora passa para as lâmpadas não direccionais, incluindo as

lâmpadas convencionais em forma de pera ou vela. A medida vem na sequência do compromisso da União Europeia (EU) para a redução das emissões de CO2. A verdade é que as lâmpadas de halogéneo não são eficientes, dado que usam dez vezes mais quantidade de energia que as lâmpadas LED; além disso duram muito menos que estas - um ano de vida útil contra quinze. M. Freire





Cobertura Total. Segurança Total. **Wi-Fi total.**

Assim é o **Smart Router Deco da TP-Link**, tão estável e fiável que chega a qualquer canto da sua casa e permite navegar com segurança total em todos os seus dispositivos.



HomeCare™

- ▶ Controlo Parental Robusto
- ▶ 3 anos de antivírus Integrado
- ▶ Relatórios de Utilização
- ▶ Qualidade de Serviço (QoS)



Configuração Assistida

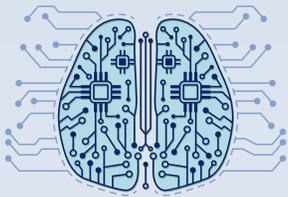


Teste de Velocidade

deco™



Conceito Humanoide



ANDRÉ GONÇALVES
concept@humanoid.net

Tecnologia de empréstimo

Ingenuamente, quando adquirimos um novo equipamento, assumimos que a partir desse momento o vamos poder utilizar de forma indiscriminada.

Mas, na realidade, são cada vez mais os dispositivos que efectivamente apenas asseguram o empréstimo da tecnologia que estamos a comprar.

Isto acontece, em grande parte, devido às novas formas de desenvolvimento de produto, que se baseiam em plataformas de desenvolvimento comum e no recurso à aquisição externa de tecnologias, em detrimento de um desenvolvimento integrado. Essa foi a forma que as marcas encontraram para poder satisfazer a demanda dos seus consumidores no que diz respeito à inovação, integração de tecnologia e preço.

Com isto, verificamos que actualmente nenhum produto digital é 100% controlado pela marca que o comercializa. E provavelmente a vertente mais exposta dessa falta de controlo é o software que estes integram.

Devido à sua natureza cada vez mais complexa, já nenhum dispositivo actual é composto exclusivamente por hardware, inclui sempre um conjunto de elementos de software que o fazem funcionar.

■ (...) aquilo de adquirimos deixa de ser nosso a partir do momento que não o podemos continuar a utilizar ■

E muitos destes elementos de software são criados por empresas externas que podem ou não garantir a manutenção e funcionalidade dos seus serviços e por conseguinte o funcionamento do nosso hardware. Se isso pode ser relativamente bem aceite numa consola de jogos ou leitor de media portátil de baixo custo, seguramente não o será quando acontece com o nosso frigorífico, carro ou até mesmo a nossa casa, que ainda pretendemos continuar a utilizar, mas deixamos de ter as actualizações necessárias para os manter em pleno funcionamento e principalmente em plena segurança. Normalmente, assumimos que os nossos custos de posse estão restritos ao valor de aquisição. Não temos noção dos custos efectivos de cada utilização e ainda estamos longe de aceitar o pagamento de algum tipo de valor de manutenção do software que assegura a segurança, novas funcionalidades e bom funcionamento dos nossos equipamentos. Isto é algo que devemos repensar com atenção, porque aquilo de adquirimos deixa de ser nosso a partir do momento em que não o podemos continuar a utilizar.



PUBG MOBILE ULTRAPASSA CEM MILHÕES DE DOWNLOADS

■ A versão para smartphones do jogo PlayerUnknown's Battlegrounds (PUBG) ultrapassou as cem milhões de transferências. O jogo da Tencent, que tem cerca de quatorze milhões de utilizadores diários em todo o mundo, consegue este valor em apenas cinco meses após ter transitado do PC e Xbox One para iOS e Android. PUBG Mobile atingiu os trinta milhões de euros em receitas, que subiram 365% em virtude da recente introdução do 'Royale Pass', que permite aos jogadores fazerem missões diárias e semanais específicas e ganharem recompensas. O grande concorrente do jogo, Fortnite, está também perto dos cem milhões de downloads, segundo o site Apptopia, mas a verdade é que até há bem pouco tempo estava só disponível para o sistema operativo da Apple.



DAIMLER REFORÇA COMPROMISSO DE USO DE MATÉRIAS-PRIMAS SUSTENTÁVEIS

A Daimler AG anunciou que aderiu à Iniciativa de Cobalto Responsável, à Iniciativa Mineral Responsável, à Iniciativa de Aço Responsável e à Iniciativa de Administração de Alumínio. Desta forma, casa-mãe da marca Mercedes-Benz quer promover a aquisição responsável de matérias-primas, nomeadamente de cobalto, alumínio, aço, lítio, níquel, cobre e manganésio, para construção dos seus veículos. Estas iniciativas reúnem diversos fabricantes de automóveis e são mais um passo no caminho para uma maior sustentabilidade ambiental do sector. M. Freire



Praia das Maçãs



Last Man Standing

Tenho saudades do tempo em que trinta minutos por semana bastavam para me actualizar sobre os últimos lançamentos relevantes de software para iOS. Na verdade, passei anos a esperar que esses trinta minutos não me chegassem, o que só comprova a teoria de que ‘é preciso ter cuidado com o que desejamos...’ Para estar actualizado sobre novidades relevantes ou emergentes, tenho um grupo de amigos que, em diversas áreas me servem de fonte ou de amostragem para o que “estiver a dar” no mercado. Para lá dos tops dos diversos mercados, tenho outras fontes de informação. E num mercado tão difícil como o dos dez aos dezasseis, tenho mesmo “informadores” especiais. Foi por um desses jovens “informadores” que fui assistindo a mais um fenómeno de vendas que dá pelo nome de Fortnite. Apesar de ser um jogo online, é muito mais que isso e corporiza um fenómeno cultural (mais um) que talvez explique que cento e vinte e cinco milhões de almas o joguem com alguma regularidade. Lançado pela EPIC em 2017, Fortnite será muito provavelmente o maior fenómeno do gaming online em 2018 (e ainda estamos a alguns meses do final, concedo). Não é nada de absolutamente avassalador do ponto de vista gráfico ou de usabilidade, mas é

um jogo de sobrevivência em que cem jogadores se encontram num espaço mapeado, sujeitos a interação até ao ‘last man standing’. Mas deixo o jogo em si para os analistas, o que aqui me importa são outras contas. Estamos a falar de 125 milhões de jogadores (enquanto ler estas linhas o número de jogadores estará desactualizado em muitos milhares) e para que isto aconteça há uma regra de ouro que qualquer produtor de software não pode ignorar: a distribuição do título. Fortnite é multiplataforma. Chega a todos os mercados e formatos. Com um pequeno detalhe: a produtora EPIC decidiu não distribuir o título pela Play Store, o que sendo incomum, merece alguma reflexão. Numa escala tão grande quanto esta (que qualquer programador de software gostaria de ter...), a poupança de comissões a pagar à Google está estimada em cinquenta milhões de dólares. Sim, leu bem, cinquenta milhões de dólares que a EPIC deixa de ter de pagar nos 30% de comissão do respectivo market e que embolsa devido à distribuição directa. É ousada a decisão, mas só é possível pela permissividade das regras Android. Na store onde a segurança fia mais fino (App Store) não há cá fugas destas... é o preço a pagar pelo descanso.

PEDRO ANICETO
aniceto@mac.com



Focus on Success

CARREIRA PROFISSIONAL DESENVOLVIMENTO

Microsoft Partner
Gold Learning

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE (279h)

23 OUTUBRO PL+SÁB

LISBOA/PORTO/AVEIRO/BRAGA/FARO

PROGRAMADOR WEB 202h

PROGRAMADOR DE APLICAÇÕES
PARA A CLOUD 90h

03

CERTIFICAÇÕES

MTA: HTML5 App Development
Fundamentals
Microsoft Technology Associate

MCSA: Web Applications
Microsoft Certified Solutions
Associate

MCSA: App Builder
Microsoft Certified Solutions
Developer

Inclui:

- 4 exames de certificação
- 4 ações de preparação para exame
- 8 ações de Formação em TI
- 2 seminários
- 4 projetos práticos
- Possibilidade de *second shot* gratuito

POSSIBILIDADE DE ESTÁGIO*

SAIBA MAIS EM: WWW.GALILEU.PT

*Pode consultar informação adicional sobre os estágios em www.galileu.pt/estagios.



A 5.ª COLUNA

ANDRÉ ROSA

Twitter: @gandrer757

Membro fundador do Partido Pirata Português

● Olá a todos. Este mês, como tenho visto que ainda muitas pessoas têm dúvidas sobre o Regulamento Geral sobre Protecção de Dados (RGPD), vou tentar esclarecê-las. O novo regulamento europeu sobre a protecção de dados é baseado no conceito já existente do consentimento informado que assenta em três definições:

1 - O consentimento deve ser livre, isto é, não pode existir coerção, intimidação ou qualquer outra forma de pressão. Como tal temos o direito de nos opormos;

2 - O consentimento deve ser informado, isto é, os dados pessoais apenas podem ser recolhidos e tratados para um fim bem definido. As empresas devem informar qual a finalidade para a qual os nossos dados serão utilizados e devem ainda garantir que só pedem os dados estritamente necessários e que não os mantêm mais tempo do que o necessário;

3 - O consentimento deve ser explícito, isto é, frases como 'Caso concorde com esta alteração, não necessita fazer nada' e semelhantes valem zero, pois temos sempre de dar o nosso consentimento, ou não.

Além do consentimento informado, o RGPD inclui ainda o direito a acedermos aos nossos dados, o direito a corrigir os mesmos, o direito a pedir para que os nossos dados sejam apagados, o direito a contestar decisões automáticas de gestão dos nossos dados e ainda o direito a que os nossos dados sejam transferidos entre entidades sempre que o exigirmos.

De lembrar que as empresas/entidades que não cumprirem o RGPD podem levar com uma multa que pode chegar aos vinte milhões de euros ou 4% do volume de negócios.

Podem consultar mais nestes três links: bit.ly/2vYr3CF, bit.ly/2OKxi3U e bit.ly/2MZY3B4

ASUS ANUNCIA NOVOS PRODUTOS DA PLATAFORMA INTEL MEHLOW



■ A Asus anunciou novos produtos baseados na plataforma Intel Mehlow, incluindo as motherboards WS C246 PRO e WS C246M PRO e os desktops E500 G5 e E500 G5 SFF. A motherboard WS C246 PRO caracteriza-se pelas suas quatro portas PCIe 3.0 x16, duas portas M.2, e duas portas LAN Intel. Já a motherboard Micro-ATX WS C246M PRO apresenta um design optimizado para rack e conta com uma porta M.2. Os sistemas E500 e E500 G5 SFF da Asus chegam em dois tamanhos - torre e desktop compacto - e suportam os

processadores Intel Xeon E2100. O E500 G5 e o E500 G5 SFF são ainda compatíveis com as placas gráficas Quadro da Nvidia e Radeon Pro da AMD e com as soluções de software da Adobe, Autodesk e SolidWorks. A nova série de desktops tem compatibilidade nativa para o Asus Control Center (ACC), uma plataforma integrada e centralizada de TI que permite a gestão de activos e segurança, actualizações BIOS remotas, assim como monitorização de sistemas múltiplos através de equipamentos mobile.



CIENTISTAS DESENVOLVEM ENZIMA CAPAZ DE «COMER» PLÁSTICO

Todos sabemos que a poluição trazida pela utilização do plástico, que não é biodegradável, está a afectar o planeta Terra. Uma equipa de investigadores da Universidade de Portsmouth e do Laboratório Nacional de Energias Renováveis dos EUA trouxe esperanças a esta "luta", ao ter

conseguido criar, se bem que acidentalmente, uma enzima capaz de destruir o poliuretano de etileno, o elemento-base das garrafas de plástico. Agora o próximo passo é perceber como desenvolver esta enzima em larga escala para tentar acabar com este problema ambiental. M. Freire





SUMMON YOUR STRENGTH

PROUD PARTNER AND OFFICIAL
MONITOR PROVIDER



PREDATOR HELIOS 300

- Processador Intel® Core™ i7 de 8ª geração¹
- Estrutura em metal texturizado²
- Gráfica NVIDIA® GeForce® GTX 1060¹
- Duas ventoinhas metálicas AeroBlade™ 3D¹

A partir de 1.199€

Disponível em:



MediaMarkt

PC DIG@



STAPLES

worten



acer

*pt-gamingbundle.acer.com

1 - As especificações podem variar consoante o modelo e/ou a região.

2 - Apenas a tampa superior e a parte superior da base do computador portátil são de metal.
Todos os produtos elegíveis para esta promoção tem Processadores Intel® Core™ e Windows 10.
Intel, the Intel Logo, Intel Inside, Intel Core, and Core Inside are trademarks of Intel Corporation or its subsidiaries in the U.S. and/or other countries.



INSTAGRAM VAI AUMENTAR A SEGURANÇA

A rede social anunciou que vai melhorar a sua autenticação de dois factores. O Instagram teve recentemente alguns problemas no domínio da segurança e como tal reforçar o acesso com novos processos de entrada na conta. A empresa deverá disponibilizar estas alterações em breve a todos os seus utilizadores.

EBAY DÁ ACESSO À SUAS API PARA FOMENTAR INOVAÇÃO

O gigante do e-commerce vai permitir acesso à sua tecnologia de pesquisa de imagens, de tradução baseada em machine learning e do seu marketplace para que developers em todo mundo possam beneficiar destas inovações e construir melhores ferramentas e aplicações.

UBER DIMINUI PREJUÍZO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

A empresa de mobilidade apresentou os resultados trimestrais e mostra sinais de recuperação económica com cerca de 782 milhões de euros de prejuízos líquidos, menos 183 milhões de euros que no primeiro trimestre.



GOOGLE GUARDA LOCALIZAÇÃO DOS UTILIZADORES MESMO QUANDO A OPÇÃO ESTÁ DESACTIVADA

Uma investigação da Associated Press revelou que mesmo que os utilizadores desactivem a opção 'Histórico de Localizações' nos smartphones, a Google continua a guardar essa informação. Segundo a agência noticiosa, a violação de privacidade atinge não só os utilizadores do sistema operativo Android como os do iOS.

APPLE ADIA DISPONIBILIZAÇÃO DO FACETIME EM GRUPO

A Apple vai atrasar o lançamento da funcionalidade de chamadas de vídeo em grupo do FaceTime. Originalmente programada para ser incluída no iOS 12, a opção está agora prevista «numa futura actualização de software a acontecer no final deste Outono», de acordo com documentos da Apple a que teve acesso o site 9to5Mac.

MERCADO DAS CRIPTOMOEDAS A DESCER

Depois de um período intenso de crescimento, o conjunto total de todas as criptomoedas existentes chegou ao valor global de 191 mil milhões de dólares (168 mil milhões de euros), o mais baixo do ano e a primeira vez em que fica abaixo dos 200 mil milhões de dólares (175 mil milhões de euros), desde Novembro de 2017. Só as principais moedas virtuais, Bitcoin e Ethereum, desvalorizaram numa semana cerca de 14% e 35%, respectivamente.



SAMSUNG ENTRA NO MERCADO DAS COLUNAS INTELIGENTES

A fabricante sul-coreana apresentou a coluna inteligente Galaxy Home que utiliza a assistente de inteligência artificial Bixby. A Samsung chega, assim, a um mercado onde já actuam os grandes players, com o objectivo de concorrer directamente com o Amazon Echo, o Google Home e o Apple HomePod. A coluna vai ter seis altifalantes internos, um subwoofer e oito microfones e foi desenvolvida em parceria com a AKG. O Galaxy Home tem design parecido a um vaso que assenta num tripé prateado e que pretende passar como mais um objecto decorativo na casa. Os botões de

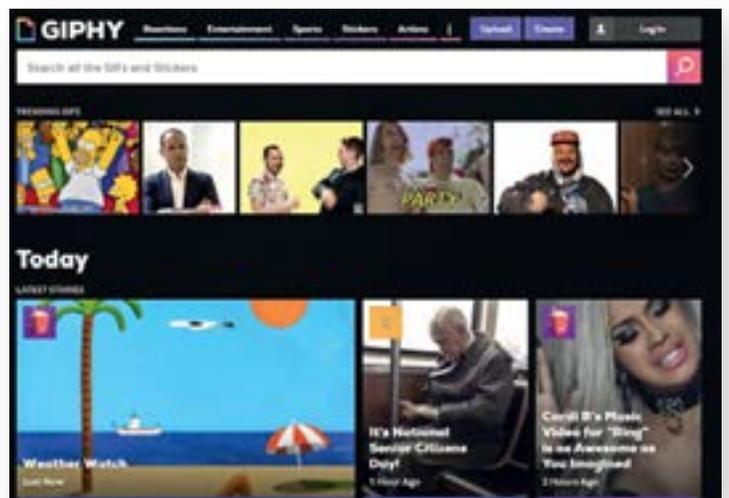
controlo do volume e de mudança de faixa e foi apresentada em cinzento. Ainda em desenvolvimento, a coluna vai ter integração com o sistema da Samsung SmartThings e deve chegar às lojas em Novembro. A marca relevou também o novo relógio inteligente Galaxy Watch, em que a bateria é um dos pontos fortes, com uma autonomia de «mais de oitenta horas, sendo posta de parte a necessidade de carregamentos diários». O novo Samsung Galaxy Watch vai estar disponível em Portugal no dia 21 de Setembro de 2018, ainda sem preço definido.



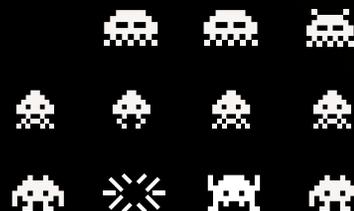
GIPHY LANÇA FUNCIONALIDADE SEMELHANTE AO STORIES

As 'stories' estão na moda e quase todas as redes sociais oferecem uma funcionalidade em que podemos contar o nosso dia, desta forma. Agora chegou a vez de o Giphy adoptar esta tendência,

se bem que de uma forma um pouco diferente. A plataforma vai remodelar a sua homepage e terá uma história diária, criada por uma equipa editorial, que vai reflectir os temas mais trendy do momento.



BACK TO 1978



PRESS START...

|



MAGMA x86

- / Caixa Tsunami 904 Plus
- / Fonte Alim. 850W 80Plus Gold
- / MB INTEL Z370 SK 1151
- / CPU INTEL Core i7 8086K-5.0GHz 12MB
- / Cooler MasterLiquid ML120R RGB
- / SSD 500Gb M2 PCIe
- / 16GB Ram RGB DDR4-2666
- / UGA GTX1080 TI 11GB DDR5
- / DVD RW 24X SATA
- / Windows 10 HOME

A Intel comemora este ano o 40^º aniversário do primeiro processador 8086, anunciando uma edição limitada do Intel® Core™ i7-8086K de 8^a geração. O processador comemorativo é o primeiro a atingir a barreira dos 5GHZ "Out of the box" sem necessitar de overlocking, oferecendo assim a melhor performance para jogos e para a edição profissional de conteúdos.



 Windows 10



www.tsunami.pt


MAGMA
by TSUNAMI

HASHTAGS

Segundo a Bloomberg, a **#Amazon** poderá estar a pensar entrar na vertente física do negócio do cinema através da compra de uma empresa que tem mais de 57 salas de cinemas em 27 mercados.

Os novos **#iPhones** devem ser anunciados em Setembro e, de acordo com a TrendForce, serão compatíveis com o Apple Pencil.

A **#Google** está a desenvolver um assistente baseado em inteligência artificial que recomenda exercícios físicos e planos de alimentação.

Um fundo de investimento da Arábia Saudita será, muito provavelmente, o próximo accionista da **#Tesla**.

A **#Samsung** deve deixar de produzir smartphones na fábrica chinesa de Tianjin ainda este ano, quem o diz é o jornal sul-coreano Electronic Times.

Rumores indicam que o **#Apple Car** não está morto e que poderá ser uma realidade entre 2023 e 2025.

O primeiro grande acordo da **#OnePlus** com um operador dos EUA pode estar iminente, uma vez que a T-Mobile está a planear vender o OnePlus 6T neste mercado.

O site WCCFTech revelou que a nona geração de processadores Core-i da **#Intel** está a chegar e deverá ser lançada no dia de 1 Outubro de 2018.

De acordo com o grupo de programadores XDA Developers, os **#Chromebooks** devem passar a ter o Windows 10 em paralelo com o Chrome OS.



NVIDIA APRESENTA ARQUITECTURA TURING E NOVAS PLACAS GRÁFICAS

■ A Nvidia aproveitou a edição deste ano da SIGGRAPH, o evento anual dedicado aos profissionais dos gráficos digitais, para apresentar a nova arquitectura Turing, que incluiu um novo tipo de hardware dedicado no GPU, a que a Nvidia chama 'RT Core'. Este hardware tem como objectivo acelerar os cálculos de uma técnica denominada 'Ray Tracing' que, quando é utilizada na renderização de animações ou imagens paradas, permite obter imagens com um alto nível de realismo. O grande inconveniente desta técnica é que, até agora, é um processo que requer recursos de processamento bastante poderosos para se conseguir usar em tempo real. A nova gráfica Quadro RTX 8000, o modelo topo de gama, vai custar dez mil dólares (cerca de 8700 euros) e estará à venda no final deste ano. Esta gráfica traz um GPU com 4608 núcleos CUDA e 576 núcleos Tensor e 48GB de memória GDDR6. Segundo a Nvidia, o GPU consegue calcular dez gigarays por segundo e chega aos 16 Teraflops.

Além deste modelo, vão estar disponíveis a RTX 6000 e a RTX 5000. Já na Gamescon, a Nvidia anunciou a nova série de placas gráficas para o mercado de consumo denominadas GeForce RTX 2080, RTX 2070 e RTX 2080 Ti. A principal novidade é, tal como na gama profissional, o Ray Tracing que calcula a trajetória de cada raio de luz e as respectivas interações com os vários objectos e materiais que os compõem. A RTX 2080 foi desenhada para overlocking: o GPU funciona a uma velocidade base de 1515 MHz, tem 2944 núcleos CUDA e 8 GB memória GDDR6. Já a RTX 2080 Ti, a flagship da fabricante, chega aos 1350 MHz, tem com 4352 núcleos CUDA e 11 GB de memória GDDR6. Por último, a placa gráfica de entrada de gama, a RTX 2060, tem 2304 núcleos CUDA e 8 GB de memória GDDR6. As novas placas gráficas Nvidia, que devem estar disponíveis no mercado em Outubro (ainda sem preços), vão ser fabricadas pela Asus, EVGA, Gigabyte, MSI, PNY e Zotac.



HACKER DE DEZASSEIS ANOS ENTRA NOS SERVIDORES DA APPLE

■ Um adolescente australiano fã da Apple, cujo sonho era o de, um dia, trabalhar na empresa americana, entrou nos servidores onde acedeu a cerca de 90 GB de informação e a colocou numa pasta chama 'hacky hack hack'. A polícia federal da Austrália confirmou que encontrou dois portáteis na posse do rapaz cujos os serial numbers correspondem aos usados mas não revelou como foi feito o ciberataque. A Apple confirmou a situação e indicou, em comunicado, que os dados dos clientes não foram comprometidos e que se encontram seguros.



DESENHADO PARA ARREBATAR



144_{HZ}


Curved

FreeSync

1_{MS-}

Low 
BlueLight

G1-SERIES

C24G1, C27G1, C32G1



NETFLIX TESTA VÍDEOS PROMOCIONAIS ENTRE EPISÓDIOS

Alguns utilizadores da plataforma de streaming estão a ver vídeos promocionais de séries entre episódios com recomendações criadas com base nos seus gostos. A funcionalidade mostra séries originais da empresa mas também de outros programas disponíveis no serviço. A Netflix refere que esta é uma nova forma de descobrir conteúdos e que é possível ignorar esses anúncios facilmente. A novidade poderá chegar a toda a comunidade dependendo da forma como decorrerem os testes e a aceitação dos utilizadores mas, para já, a mesma tem sido alvo de alguma controvérsia.



HUAWEI VAI APRESENTAR O PROCESSADOR KIRIN 980 NA IFA 2018

Richard Yu, CEO da Huawei, anunciou que o processador Kirin 980, produzido através de uma tecnologia de 7 nanómetros, vai ser apresentado na edição 2018 da IFA, um evento que se realiza de 31 de Agosto a 5 de Setembro em Berlim, na Alemanha. O Kirin 980 vai marcar presença na série de smartphones Mate 20 que a marca chinesa está a planear lançar em Outubro. Os rumores que têm surgido nos últimos tempos referem que o modelo Pro do Mate 20 de 6,3 polegadas conta com uma bateria de 4200 mAh, com tecnologia de carregamento sem fios, um ecrã AMOLED com resolução de 2240 x 1080 e com um sensor de impressões digitais. Há ainda informações que dão conta de que o Mate 20 Pro vai ter 6 GB de memória, 128 GB de armazenamento e já virá com o mais recente sistema operativo da Google, o Android Pie, aliado à interface de utilizador EMUI 9, da Huawei.



QUEREMOS RESPOSTAS!

Mesmo desfalcado da Liga dos Campeões e da Liga Europa, PES 2019 está preparado para mais um campeonato renhido com a FIFA, no campo dos simuladores de futebol. Em Lisboa pudemos jogar a nova versão num preview exclusivo (o jogo está mesmo muito bom - cuidado esta ano, EA!) e ainda convocámos o brand manager da Konami para Europa para trocar uma bola sobre o novo jogo.



Lennart Bobzien
European PES brand manager

A Konami perdeu a licença da UEFA para ter a Liga dos Campeões e a Liga Europa. Foi mau para o PES ou uma oportunidade para fazer evoluir o jogo noutro sentido?

Perder licenças nunca é uma coisa boa, mas como dizes foi uma boa oportunidade para desenvolver o jogo noutro sentido. Assim que perdemos a UEFA, anunciamos as licenças oficiais de sete ligas de futebol mundiais, uma coisa que nunca tínhamos feito anteriormente. Com isto, pudemos focar o nosso trabalho de licenciamentos noutro sentido, noutras ideias. Trata-se de transformar esta perda numa coisa positiva e não vamos ficar por aqui: vamos anunciar o licenciamento de mais ligas de futebol.

E como é que estão a planear vender o jogo e desenvolver a sua estratégia de marketing com esta nova realidade?

É uma boa oportunidade de fazer, por exemplo, marketing local, junto dos países dos quais temos as licenças exclusivas, como a Superliga da Dinamarca ou a Premiership da Escócia. Isto serve para reforçar a quota de mercado do nosso jogo nesses países, para mostrar os fãs que temos um jogucom excelentes gráficos e uma ótima jogabilidade. Contudo, achamos que PES vai continuar a ser forte nos mercados principais.

Mas essas ligas são de países muito pequenos, não têm grande importância para esses mercados principais... a estratégia é essa? A de conquistar licenças de ligas mais?

É parte da nossa estratégia. Isto é tudo novo para nós e é um desafio ver em que novos mercados conseguimos entrar e fazer com que PES seja mais forte. Ao termos cada vez mais licenças destas, vamos conseguir entrar em cada país com mais força... depois vamos vendo

mais oportunidades e mais países em que podemos entrar. Mas também temos argumentos mais fortes - um bom exemplo é a licença da Premiere Liga da Rússia, estamos entusiasmados para fazer o marketing de PES neste país, vai ser um grande desafio, especialmente depois do Mundial da FIFA.

Nos jogos anteriores, tinham ligas grandes, mas muitos dos nomes dos clubes estavam modificados. Isso é uma coisa que não querem repetir?

Isso vai continuar. Se não conseguirmos ter uma liga completamente licenciada, vamos continuar a ter equipas com nomes alterados, como acontece com a espanhola La Liga Achromos que têm de lá estar, até porque podemos ter os nomes dos jogadores. Contudo, isso é uma coisa que não podemos fazer com a Bundesliga ou a Premiere League: aí não estamos mesmo autorizados a tê-las no jogo, nem com outros nomes.

PES vai ser o primeiro simulador de futebol a chegar ao mercado, a 30 de Agosto. Noutros anos, as equipas não estavam completas com as transferências de Verão. Isto vai continuar a ser um problema do jogo?

Sim, isso foi uma questão que também surgiu o ano passado. Isso depende de quando as transferências forem feitas: se foram a meio de Agosto, estarão no jogo de certeza, através de um update que será lançado pela altura de lançamento de PES no mercado. Mas se houver jogadores que mudem de clube, por exemplo, no dia 28 de Agosto será muito complicado para nós ter isso no jogo assim que saia. Mas, mais uma vez, depende: se for um grande nome, temos de trabalhar para que os nossos fãs tenham esse update o mais rápido possível em PES 2019.

Por Ricardo Durand



REPUBLIC OF
GAMERS



ASUS GeForce® RTX 20 Series TURING™ TRIPLE THREAT

RESERVA JÁ



ASUS MARCA GAMING N.1 EM TODO O MUNDO



«O IMPORTANTE É ESTARMOS PRÓXIMO DO CLIENTE: SEM ELE, NÃO TEMOS NADA»

Isabel Santos responsável pelo departamento de apoio técnico da Epson



Isabel Santos é uma entusiasta: em relação ao trabalho que faz e à empresa que a viu crescer profissionalmente. Dirige o departamento de apoio técnico da Epson e a boa disposição faz com que transforme problemas em boas oportunidades de aproximar os clientes da marca.

A SUA FORMAÇÃO DE BASE É EM ECONOMIA. O QUE A LEVOU A MUDAR O RUMO PARA UMA VERTENTE MAIS TECNOLÓGICA?

Quando terminei o curso, fiz uma formação em informática. Já foi há algum tempo e nessa altura estava tudo um bocadinho no princípio. Pareceu-me que ter esta ferramenta poderia ser interessante profissionalmente.

NÃO ERA UMA ÁREA QUE, NA ALTURA, DESPERTASSE MUITO O INTERESSE DAS RAPARIGAS...

Já em Economia também éramos poucas raparigas, portanto, não foi um problema para mim. O que interessava era que eu gostava.

ESTEVE SEMPRE NA MESMA EMPRESA?

Fiz trabalhos temporários e também trabalhei numa empresa familiar. A Epson foi o primeiro trabalho realmente importante que tive, que me ajudou a criar um plano de carreira e a crescer. Estive sempre na área de serviços até chegar à direção do departamento.

EM QUE CONSISTE ESSENCIALMENTE O SEU TRABALHO?

Ouvimos as necessidades dos clientes e procuramos respostas tentando superar as expectativas mas sempre com sustentabilidade. Temos um call center europeu e somos confrontados com todo o tipo de problemas técnicos. Somos uma equipa de dezoito especialistas entre engenheiros, comerciais e

outros especialistas, e fazemos o acompanhamento de qualidade de cerca de duzentas empresas colaboradoras.

O QUE MAIS GOSTA NO QUE FAZ?

A proximidade com o cliente e a confiança que despertamos. Procuramos oferecer o que gostaríamos de receber como clientes, tanto em resultado como em excelência. E recebemos este feedback. As pessoas sentem que do outro lado têm uma equipa a apoiá-las, que podem falar com pessoas, e, claro, pessoas bem preparadas a nível tecnológico, pois esta é a essência do nosso produto.

O SEU DIA-A-DIA É FEITO DE QUEIXAS E PROBLEMAS. É DIFÍCIL DE AGUENTAR?

Quanto mais difícil o problema maior é o repto e a possibilidade de crescer e melhorar. Somos um pequeno universo dentro da empresa, um círculo que se fecha em si próprio.

AS MULHERES TÊM UM JEITO ESPECIAL EM LIDAR COM PESSOAS. ACHA QUE É UMA MAIS-VALIA PARA O TRABALHO QUE FAZ?

Mulheres e homens têm uma matéria cinzenta e não há diferença. Tenho a sorte de estar numa empresa em que as decisões não são tomadas por sermos mulheres ou homens. Temos muitas mulheres a direção. E o importante é estarmos próximo do cliente. Sem ele não temos nada.

EU, CLIENTE

Há já algum tempo que digo o mesmo: «Um bom produto/serviço tecnológico só o é realmente se tiver um bom apoio ao cliente». Recentemente tive duas experiências como utilizadora que me deixaram realmente impressionada. Em ambos os casos não houve condicionantes do tipo 'o seu produto já não está na garantia' ou 'este tipo de problema não é connosco'; quem estava do outro lado tinha realmente como objectivo resolver o meu problema.



No primeiro caso não estava a conseguir

sincronizar um novo laptop com o ChromeCast ligado à minha TV. Tentei resolver através do site da Google e rapidamente fui incentivada a recorrer ao chat. Do outro lado estava Carmela, que tentou guiar-me através de vários procedimentos. Nada funcionou, mas a Carmela não me deixou desistir. Pediu para me telefonar e, assim, passámos para um outro nível de ajuda. Mais procedimentos e nada. Até que Carmela perguntou se tinha a hora do meu computador em sintonia com

a hora local. Realmente, não tinha. Relógio acertado, problema resolvido! No segundo caso, tive um problema na minha página de Facebook. Foram precisas apenas duas trocas de emails e uma chamada telefónica de Chris, que me estava apoiar, para obter mais detalhes. Foi-me dado um prazo dentro do qual obterei uma resposta. Estimativa correcta e dentro do prazo: o problema foi resolvido. De seguida, mais uma chamada para a certificação de que estava tudo a contento. Sim, é assim que se faz!

MARIZA FIGUEIREDO High-Tech Girl (hightechgirlblog.com) / hightechgirlblog@gmail.com

MONITORES GAMING LG

A gama de monitores Gaming da LG apresenta diversas soluções, desde os formatos convencionais aos UltraWide, em que o Gamer pode usufruir de um 1ms, para um jogo mais fluido e de alta definição.



32GK850G

31,5" (2560x1440)
 Sphere Lighting
 NVIDIA G-Sync™
 144Hz (Overclock 165Hz)

 NVIDIA
G-SYNC™ 144Hz  Sphere Lighting



Black Stabilizer



Dynamic Action Sync



1ms



Crosshair



QHD

2560x1440

27GK750F

27" FHD (1920x1080)
 240Hz, 1ms Motion Blur Reduction
 AMD FreeSync Technology
 Game Mode, Black Stabilizer, DAS (Dynamic Action Sync)
 Crosshair



1ms

240Hz



Crosshair



Black Stabilizer



Dynamic Action Sync





PIRATARIA ONLINE

O Institute for Information Law da University of Amsterdam fez um estudo sobre pirataria online a nível mundial que abrangeu treze países (França, Alemanha, Países Baixos, Polónia, Espanha, Reino Unido, Suécia, Brasil, Canadá, Hong Kong, Indonésia, Japão e Tailândia) e em que participaram mais de trinta e cinco mil pessoas das quais sete mil eram menores de idade. Reunimos aqui as principais conclusões, a nível europeu, do Global Online Piracy Study



2017 2014

FRANÇA



ALEMANHA



PAÍSES BAIXOS



POLÓNIA



ESPAÑA



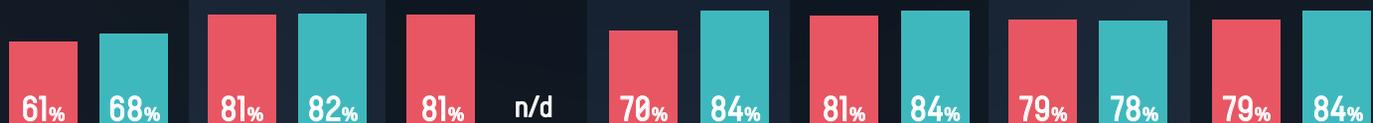
SUÉCIA



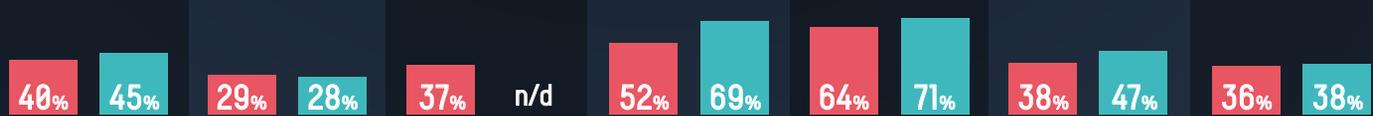
REINO UNIDO



PERCENTAGEM QUE COMPROU OU ACEDEU A QUALQUER TIPO DE CONTEÚDO LEGALMENTE



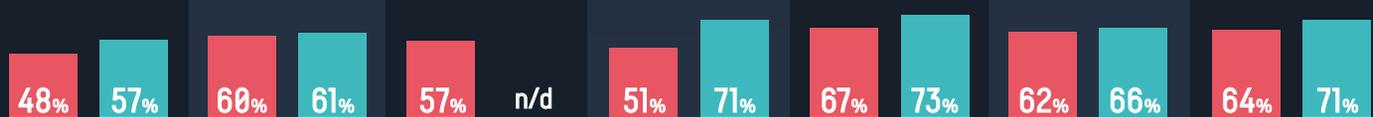
PERCENTAGEM QUE COMPROU OU ACEDEU A QUALQUER TIPO DE CONTEÚDO ILEGALMENTE



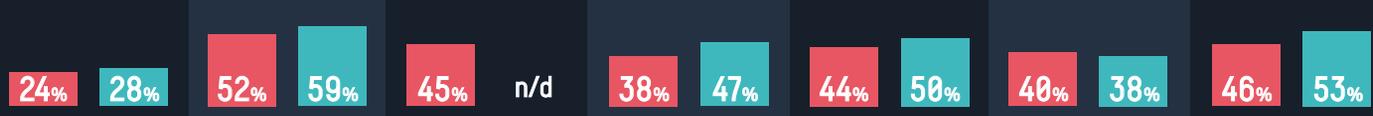
PERCENTAGEM QUE USOU CANAIS ILEGAIS PARA OUVIR OU FAZER O DOWNLOAD DE MÚSICA



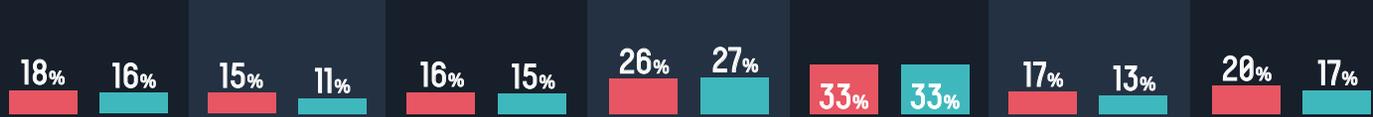
PERCENTAGEM QUE USOU CANAIS ILEGAIS PARA VER OU FAZER O DOWNLOAD DE FILMES E SÉRIES DE TV



PERCENTAGEM QUE USOU CANAIS ILEGAIS PARA VER OU FAZER O DOWNLOAD DE LIVROS, E-BOOKS E AUDIOLIVROS



PERCENTAGEM QUE USOU CANAIS ILEGAIS PARA JOGAR OU FAZER O DOWNLOAD DE JOGOS





ikimobile®



NOVO BLESSPLUS

NASCIDO DA CORTIÇA - FABRICADO EM PORTUGAL

Lançado na MWC em Barcelona 2018
Disponível para pré-reserva em www.ikimobile.com

EATTASTY: REFEIÇÕES SAUDÁVEIS E CASEIRAS NO TRABALHO

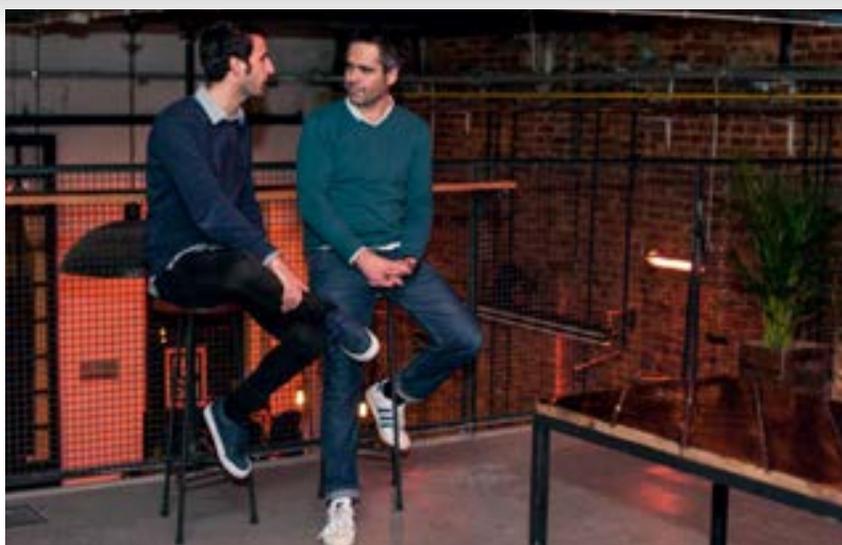


CRIDA EM: 2016

FUNDADORES
Orlando Lopes e Rui Costa

MISSÃO
Levar comida caseira e acabada de fazer ao local de trabalho

SITE:
eattasty.com



Quem é que nunca se esqueceu do almoço em casa ou, simplesmente, não teve tempo para cozinhar e foi almoçar fora? A EatTasty quer ajudar a resolver este problema entregando refeições saudáveis e caseiras no local de trabalho.

A startup nasceu de uma ideia de Orlando Lopes e Rui Costa com o intuito de proporcionar a possibilidade de «almoçar diariamente comida caseira e acabada de fazer» na empresa quando se está a trabalhar, refere Mário César responsável pelo marketing da EatTasty. A plataforma funciona de forma bastante simples via browser ou app, para já disponível apenas para iOS, mas com a promessa de uma versão Android para breve. O utilizador regista-se e escolhe um dos pratos disponíveis; depois, a EatTasty entrega na morada indicada por 5,90 euros, com talheres incluídos. A única condição é a de que o pedido seja feito até às 11:40 para que seja possível garantir o almoço no próprio dia. «No mínimo, disponibilizamos uma refeição de carne, uma de peixe e uma vegetariana, todos os dias. A seleção do menu é feita pelo departamento de culinária, liderado pelo nosso chef Rúben Couto», diz Mário César. Para saber quais os pratos existentes, basta indicar que quer receber essa informação via email ou SMS quando faz o registo ou consultar o Facebook da startup. As refeições são preparadas por diversos chefs que trabalham no bairro da empresa do utilizador, com ingredientes frescos entregues todos os dias para que os clientes possam «desfrutar sempre dos melhores produtos»;

a empresa disponibiliza ainda informação nutricional dos pratos. Quanto aos pagamentos, estes podem ser feitos via multibanco, cartão de crédito, débito e refeição ou através da compra de créditos que podem ser depois descontados na conta do utilizador, a forma mais rentável de usar a EatTasty. Por exemplo, um carregamento de quarenta euros tem oferta de mais quatro euros.

EXPANSÃO É O OBJECTIVO

Actualmente, a startup funciona em Lisboa (Parque das Nações, Marvila, Saldanha, Amoreiras, Avenida da Liberdade, Torres de Lisboa e Avenida 24 de Julho), Amadora (Alfragide) e Oeiras (Miraflares, Carnaxide, Lagoas Park, Tagus Park e Quinta da Fonte) mas não quer ficar por aqui. «Temos planos de expansão nacionais e internacionais para início de 2019» revela Mário César. O responsável mostra que a EatTasty acredita no seu futuro e no seu sucesso: «A nossa ambição é sermos uma opção diária e conveniente para os nossos clientes. Os almoços podem ser apenas o começo. Neste momento, entregamos, em média, quatrocentos almoços diários mas sabemos que este número pode escalar muito rapidamente como tem vindo a escalar nos últimos meses».

|| A EATTASTY JÁ ANGARIOU 370 MIL EUROS EM FINANCIAMENTO TENDO COMO PRINCIPAIS INVESTIDORES A OLISIPO WAY, A CAIXA CAPITAL E A BRIGHTPIXEL, DA SONAE IM. ||



- PROCESSADOR INTEL® CORE™ i7 DE 8ª GERAÇÃO
- WINDOWS 10 HOME / WINDOWS 10 PRO
- GRÁFICA DEDICADA GEFORCE® MX150 2GB DDR5
- ARMAZENAMENTO SSD 512GB NVME PCIE.

Ultra-fino 15.9 mm

Ultra-leve 1.19 kg

PS42

FINO • ELEGANTE • PRESTIGE

10 hrs

Até 10h de Bateria

Cooler Boost 3

A melhor refrigeração



Painel IPS sem moldura



Impressão Digital



Leitor de Cartões SD

USB3.1 Tipo-C

USB3.1 Tipo-A

AC Power

HDMI

USB3.1 Tipo-C

Mic In

DISPONÍVEL NA **PCDIG@**

DIFERENTES SOLUÇÕES DE ELECTRIFICAÇÃO AUTOMÓVEL

POR GUSTAVO DIAS



Eléctricos, eléctricos com extensor de autonomia, híbridos, híbridos Plug-In, Micro-Híbridos e Mild Hybrid. São várias as soluções introduzidas no mercado com a electrificação automóvel. Conheça quais as diferenças entre elas e qual a que melhor se adapta às suas necessidades.



Os combustíveis fósseis têm os dias contados e a electrificação automóvel tem sido o caminho apresentado como a solução para um futuro mais sustentado. Porém, este caminho tem conhecido diversos atalhos, cada qual adoptado por diferentes fabricantes, que acreditam, assim, ir ao encontro das necessidades dos seus clientes.

Além dos veículos totalmente eléctricos (desde toda a gama da Tesla, a diversos modelos da Renault, Nissan, Volkswagen, BMW, PSA, Hyundai e Kia), existem modelos que utilizam uma solução totalmente eléctrica aliada a um pequeno motor de combustão, que tem como finalidade actuar como gerador de energia eléctrica para garantir uma maior autonomia, razão pela qual são designados ‘veículos eléctricos com extensor de autonomia’.

Os dois principais exemplos disponíveis em Portugal são o Opel Ampera, que tem registado uma procura muito elevada no mercado de usados e veículos importados, e o BMW i3 REX.

HÍBRIDOS

Como o nome indica, um automóvel é designado ‘híbrido’ quando tem duas fontes de energia distintas assentes em motorizações distintas, para permitir a sua locomoção, razão pelo qual os veículos a GPL não são considerados como híbridos. Como tal, os veículos híbridos são aqueles que tendem a usar uma motorização de combustão (diesel ou a gasolina) aliada a uma motorização eléctrica, que tanto pode actuar directamente na locomoção do veículo como auxiliar o motor de combustão.

Os modelos que utilizam um sistema híbrido tradicional podem ser encontrados em marcas como a Toyota e Lexus, que têm em toda a sua gama uma versão híbrida, tendo o motor eléctrico utilizado a função de apoiar o motor de combustão nas ocasiões de maior esforço (como arranque e recuperações), bem como permitir a condução num modo totalmente eléctrico durante uma distância relativamente curta. Algumas marcas utilizam o motor eléctrico não só para reduzir os consumo e emissões, como para aumentar a potência combinada do conjunto, como o superdesportivo Ferrari LaFerrari.

HÍBRIDOS PLUG-IN

Face aos modelos híbridos tradicionais, tal como o nome indica, os modelos Híbridos Plug-In (PHEV) distinguem-se por permitir um carregamento da bateria a partir de uma fonte de energia externa (como tomada eléctrica ou posto de carregamento público), ao contrário dos híbridos tradicionais, que recarregam a bateria apenas pela regeneração de energia em descidas, desacelerações e travagens. Os modelos PHEV destacam-se ainda por usarem baterias com uma capacidade significativamente superior, que oferecem uma autonomia em modo totalmente eléctrico que pode atingir os cinquenta quilómetros, activando um modo de locomoção híbrido tradicional quando a bateria atinge níveis de carga baixos.

MICRO-HÍBRIDO

Por culpa das cada vez mais exigentes normas de emissões, diversos fabricantes estão a dotar os seus modelos tradicionais de soluções Micro-Híbridasz, que integram uma bateria de 12V adicional, um pequeno motor eléctrico de baixa potência e um sistema que permite



HÍBRIDOS DO PASSADO

Sabia que o primeiro automóvel híbrido do mundo foi criado em 1898 por Ferdinand Porsche? O Lohner-Porsche utilizava um motor e combustão que gerava energia para as baterias de chumbo que alimentavam os dois motores eléctricos utilizados, cada um aplicado nas rodas dianteiras direccionais. Este automóvel tinha uma autonomia de 50 quilómetros.

agrupar o alternador com o motor de arranque. Este motor, devido à baixa potência e à bateria de baixa capacidade, permitirá apenas actuar perante o sistema de Start and Stop, aproveitando melhor as travagens e desacelerações para carregar a bateria, auxiliando o motor de combustão durante os arranques e recuperações, reduzindo assim de forma significativa os consumos e as emissões entre os 5 a 10%, face aos modelos com motorização de combustão tradicional. Um bom exemplo da implementação deste sistema poderá ser visto no novo Renault Grand Scénic Hybrid Assist, que poderá ver testado mais à frente nesta edição da **PCGuia**.

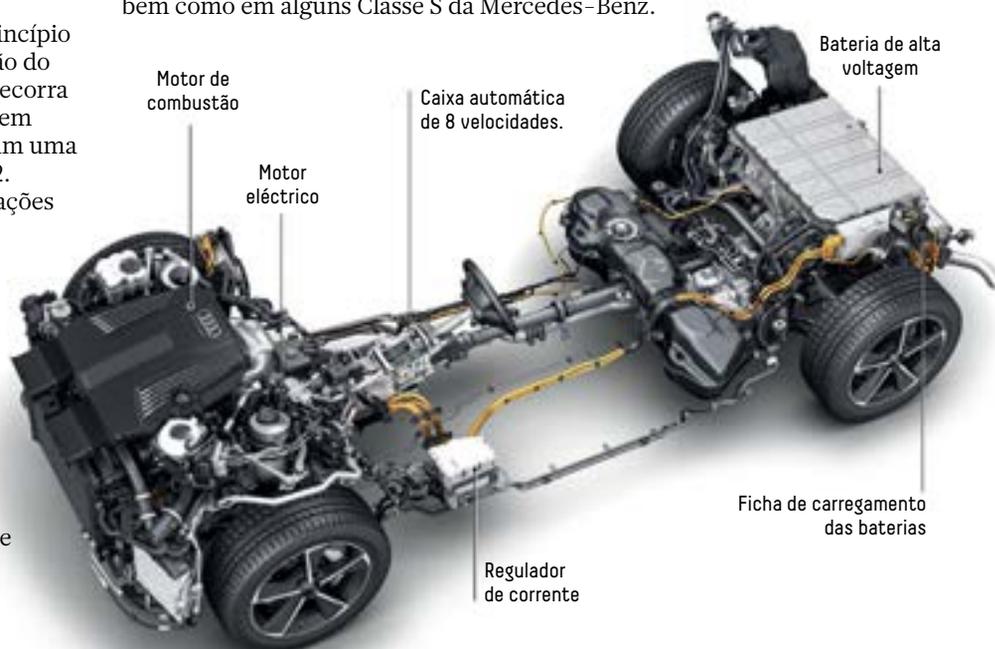
MILD HYBRID

Os modelos Mild Hybrid (MHEV) utilizam o princípio dos sistemas Micro-Híbridos, como a integração do alternador com o motor de arranque, embora recorra a motores eléctricos de potências superiores, bem como baterias de maior capacidade, que utilizam uma alimentação de 48 V, em vez dos tradicionais 12. Este sistema, que é alimentado pelas desacelerações e travagens, permite auxiliar o motor de combustão, podendo ainda actuar como principal forma de locomoção em situações de velocidade constante, à semelhança do que já acontece com os mecanismos de desactivação de cilindros. Poderá, assim, circular em auto-estrada com o motor de combustão desligado durante vários segundos (dependendo da carga da bateria) a velocidades que podem chegar aos 160 km/h. Esta solução, porém, não elimina o tradicional sistema de alimentação de elementos a 12 V, que continuará a ser necessário para alimentar os diversos elementos existentes.



EMBORA OS PRIMEIROS AUTOMÓVEIS FOSSEM ELÉCTRICOS, A ELECTRIFICAÇÃO SÓ VOLTOU A SER CONSIDERADA DEPOIS DA CRISE DO PETRÓLEO DOS ANOS 70.

Ou seja, um veículo MHEV passa a dispor de dois sistemas eléctricos, o novo de 48 V, responsável apenas pela actuação do motor de combustão, e o sistema de 12 V para alimentar sistemas como o de infoentretenimento, climatização, luzes e outros, sendo este alimentado pelo sistema de 48 V, graças a um conversor DC/DV integrado. Esta solução permite uma economia nos consumos e emissões que pode chegar aos 30%, razão pelo qual tem vindo a ser aplicada em modelos topo de gama como os novos Audi A6, A7, A8 e SQ7, bem como em alguns Classe S da Mercedes-Benz.





DISPONIBILIDADE INFINITA

Uma pessoa nem sempre está disponível (fisicamente, mentalmente e amorosamente) para responder a tudo o que nos pedem. É normal: somos pessoas e temos uma personalidade capaz de analisar situações, logo, de responder conforme o desafio. Nesta unidade que nos é tão característica, haverá pessoas que estão sempre disponíveis para fazer qualquer coisa que ultrapasse os seus limites (normalmente, isto é uma coisa que, mais tarde, ou mais cedo, vai correr mal). É o que acontece quando, do nada, sem estarmos à espera, aparece alguém que nos desafia e nos abana a estabilidade – e, por arrasto, a disponibilidade. Ainda está por estudar esta relação estranha que há entre o coração e a razão, já para não meter uma segunda cabeça ao barulho. Logo que isto acontece, é como se fizéssemos bungee jumping. Enquanto vamos a cair, a sensação é espectacular, temos aquela sensação de que estamos a voar, tudo acontece muito rápido, sentimo-nos invencíveis e só queremos que esta queda dure mais tempo. Mas, se tudo correr bem, a corda elástica chega ao seu limite e puxa-nos de volta para cima – ou seja, devolve-nos à realidade. Afinal, não sabemos voar e não temos liberdade total; afinal estamos presos pelos pés. É exactamente isto que acontece quando uma relação começa ao contrário, de uma paixão tórrida, para um conhecimento de quem está do outro lado, à medida que somos puxados para cima pela corda do bungee jumping. Escusado será dizer que isto é doloroso, mas também me escuso a dizer que há uma fórmula certa para criar uma relação amorosa. Pode haver um salto inicial e o regresso a realidade ser suave; mas normalmente, o que acontece é percebermos que afinal, antes de dar o salto, podíamos ter ido fazer uma caminhada pela floresta ao pé da ponte do bungee jumping, ir jantar naquele restaurante com vista para o vale, passar uma ou duas vezes pela ponte para avaliar a altura e pesquisar sobre a empresa de experiências que organiza os saltos. Não digo que nunca mais vou fazer bungee jumping. Mas também é verdade que dificilmente vou querer ser preso pelos pés a uma experiência radical que, em vez de nos encher de adrenalina, nos enche o coração de pedras.



28 CRIE UMA PEN USB DE ARRANQUE PARA O PC

Fazer um CD ou DVD de arranque para instalação do sistema operativo para o PC é fácil mas quando falamos de um ficheiro ISO numa pen USB, a situação já não é assim tão simples. A **Mafalda Freire** ensina-o a usar o software Rufus para resolver este problema.



30 ENCONTRAR RAPIDAMENTE FICHEIROS COM FILTROS DE PESQUISA PERSONALIZADOS

A pesquisa padrão do Windows indexa cada localização do ficheiro, o que faz com que este processo seja lento. Como explica a **Mafalda Freire**, o WizFile indexa os discos e unidades de armazenamento do PC antes da pesquisa, o que acelera o procedimento e permite fazer filtros à medida.



32 REPARE COM UMA INSTALAÇÃO DO WINDOWS

Por vezes, alguns problemas só conseguem ser resolvidos com uma reinstalação ou reparação do Windows. O **Gustavo Dias** diz-lhe o que tem de fazer.



34 9 COISAS QUE PODE FAZER COM A SUA IMPRESSORA ALÉM DE IMPRIMIR DOCUMENTOS

Hoje em dia já quase ninguém usa a impressora para isto, já que (quase) tudo se tornou digital. Mas não se veja já livre desta sua companheira de outros tempos: o **Ricardo Durand** mostra-lhe nove coisas bastante úteis que ainda pode fazer com ela.



LINUX
por André Paula

38 Usar um sistema Linux tem semelhanças com Windows. No entanto, existem diferenças que são importantes entender, para não se sentirem perdidos na navegação. Nesta edição falamos sobre o Sistema de Ficheiros e o Gestores de Ficheiros.



MACGUIA
por Ricardo Durand

40 Mesmo antes de o macOS High Sierra ter sido lançado, já era visível algum esforço da Apple em tornar o iTunes num software mais simples de usar. Um dos mais mal-amados softwares da marca tem melhorado e está mais fácil de utilizar.



DESCOMPLICÓMETRO
por Gustavo Dias

42 Criada para garantir a segurança dos dados transmitidos a um servidor, uma VPN pode, hoje em dia, servir para muito mais. Por exemplo, aceder a páginas bloqueadas e esconder a sua localização para poder aceder a serviços e viagens de avião a preços bem mais simpáticos.

PROJETOS À MEDIDA

Desenvolvimento digital

Os nossos criativos desenvolvem o seu projeto online à medida das suas necessidades, tirando o máximo partido da ferramenta que pretender usar.
Sites à medida, Wordpress, Lojas Online, App, SEO, AdWords, e muito mais...

Número dedicado
Ligue-nos de Segunda a Sexta
Das 9.00h às 18.00h

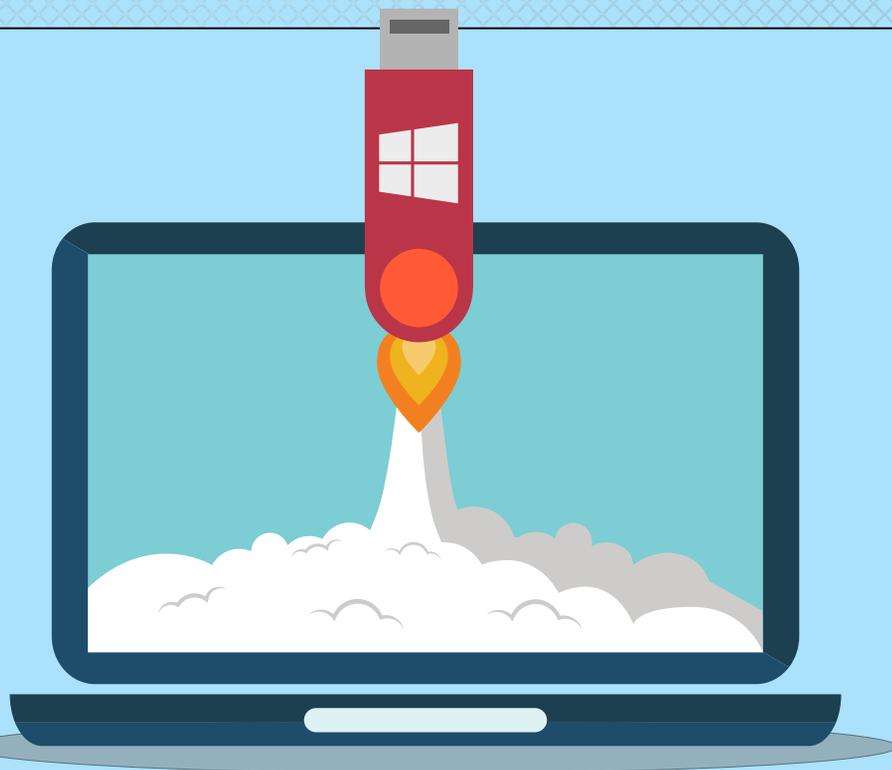
21 55 50 397

<https://bit.ly/2KJD6IB>



CRIE UMA PEN USB DE ARRANQUE PARA O PC

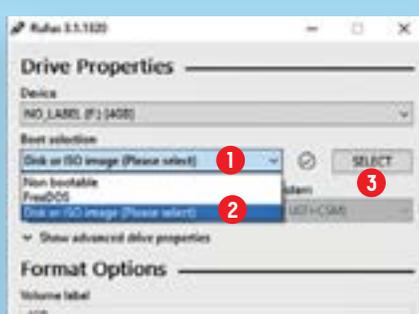
POR MAFALDA FREIRE



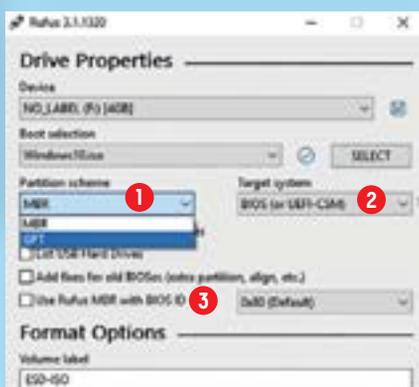
Fazer um CD ou DVD de arranque para instalação do sistema operativo para o PC é fácil mas quando falamos de um ficheiro ISO numa pen USB, a situação já não é assim tão simples. Nesta edição, vamos ensinar-lhe a fazer isso mesmo com o Rufus, um software grátis que permite criar rapidamente pens de arranque.



1 Em primeiro lugar terá de ir buscar o ficheiro ISO do sistema operativo que pretende usar. A última versão do Rufus não é compatível com o XP e com o Vista, assim poderá ter acesso ao ISO do Windows 10 em bit.ly/win10454 **1** e ao do Windows 7 em bit.ly/win7454. Mas atenção que vai necessitar de uma licença para fazer a instalação. Siga as instruções que aparecem no ecrã quando abre a ferramenta para a criação do ficheiro ISO.

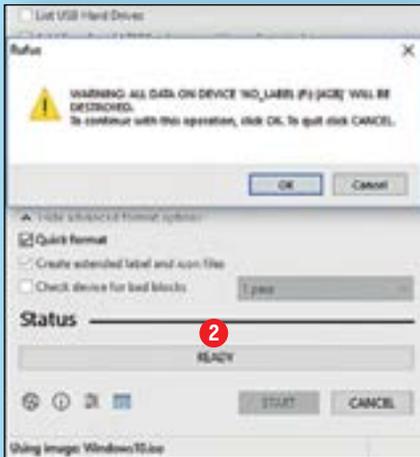
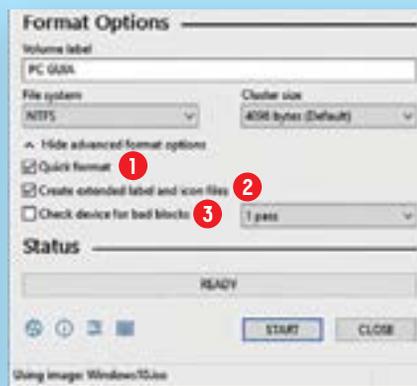
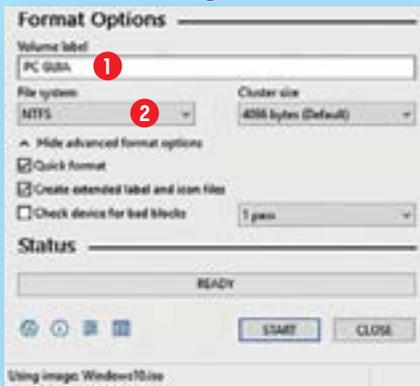


2 Faça o download do Rufus (rufus.akeo.ie) e, de seguida, coloque a pen USB no computador e abra o programa. O Rufus vai encontrar automaticamente a pen **1**, muitas vezes com o nome 'No Label'. Tenha em consideração que para um sistema operativo de 64-bit vai precisar de uma pen de 8 GB e para a versão de 32-bit de 4 GB.



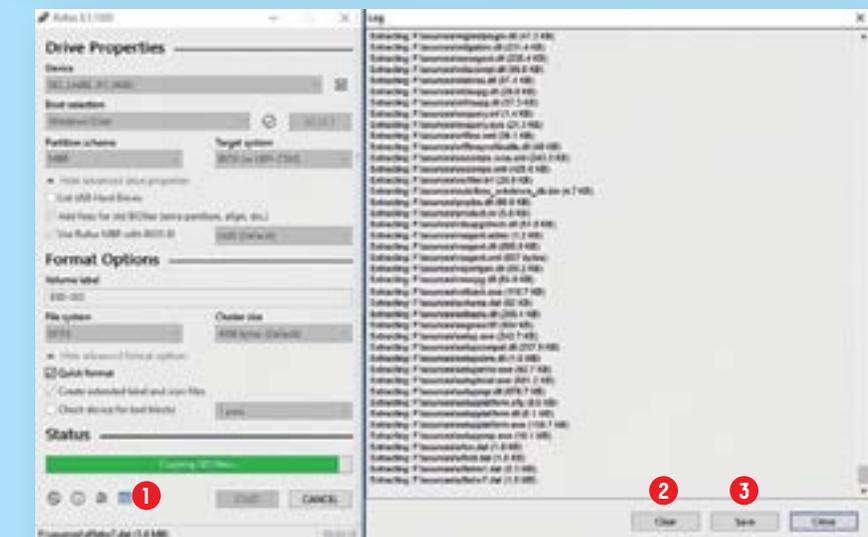
3 No menu drop-down 'Boot selection' **1** seleccione a opção 'Disk or ISO image' **2** e depois clique no botão 'Select' **3**. Navegue até à localização do ficheiro ISO que criou no Passo 1, escolha-o e clique em 'OK'.

4 Depois de ter seleccionado o ISO, o Rufus irá actualizar automaticamente as opções 'Partition scheme' **1** e 'Target system' **2** para GPT e UEFI, respectivamente. No entanto, se quiser utilizar definições mais tradicionais, mude a 'Partition scheme' para MBR e o 'Target system' será alterado para BIOS. Clique na seta 'Show advanced drive properties' e escolha as opções 'Add fixes for old BIOSes' e 'Use Rufus MBR with BIOS ID' **3**.



5 Neste passo pode alterar as preferências do 'Format Options'. Primeiro altere o nome do 'Volume label' **1** para que possa identificar a drive no futuro e em seguida escolha qual o 'File system' **2** que pretende: NTFS é o ideal para Windows ou FAT32 é melhor quando se tem mais do que um tipo de computador pois funciona também com macOS e Linux.

6 Agora vamos seleccionar as opções avançadas desta área. Clique na seta 'Show advanced format options' e escolha 'Quick format' **1** e 'Create extended label and icon files' **2**. Caso a caixa 'Check device for bad blocks' **3** esteja assinalada, retire a selecção pois esta torna o processo mais lento e só é necessário se achar que a pen USB pode estar corrompida.



7 Faça 'Start' **1** para dar início ao processo da criação da pen de arranque. Este passo vai originar o aparecimento de uma pop-up com a indicação 'All data on Device will be destroyed' **2**. Isto acontece porque o Rufus vai formatar a drive USB antes de copiar a nova informação. Clique em 'OK' e o programa vai começar a copiar o ficheiro ISO. Pode acompanhar o progresso da operação na barra do 'Status' **3**.

8 Já com a sua pen de arranque criada poderá fazer uma cópia para o PC para conseguir ter mais pens rapidamente, por exemplo, para dar alguma a um amigo ou familiar. Clique no ícone representado por uma disquete **1**, escolha a localização onde quer colocar o ficheiro, mude o nome do ficheiro e faça 'Save' para criar a cópia



9 O Rufus tem um log dedicado para que possa verificar tudo o que o programa faz em tempo real. Para aceder ao log basta clicar no respectivo ícone **1**. Depois pode apagar ou salvar a informação, seleccionando os botões 'Clear' **2** ou 'Save' **3**, respectivamente.

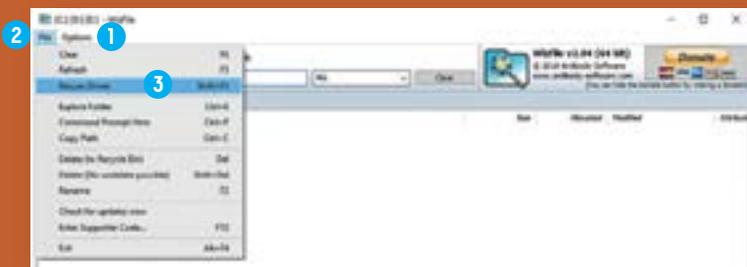
10 Por último, há duas opções que pode ainda utilizar. Uma é escolher em que língua quer usar o programa. Para tal, clique no ícone do globo **1** e escolha 'Português Standard' ou outra com a qual se sinta à vontade. A outra função é a das actualizações. Para tal, abra o 'Settings' **2** e indique qual a periodicidade com que quer verificar se há novidades do Rufus: diária, semanal ou mensal.



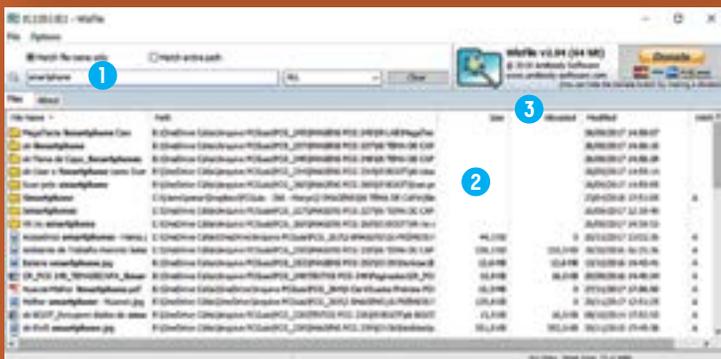
ENCONTRAR RAPIDAMENTE FICHEIROS COM FILTROS DE PESQUISA PERSONALIZADOS

POR MAFALDA FREIRE

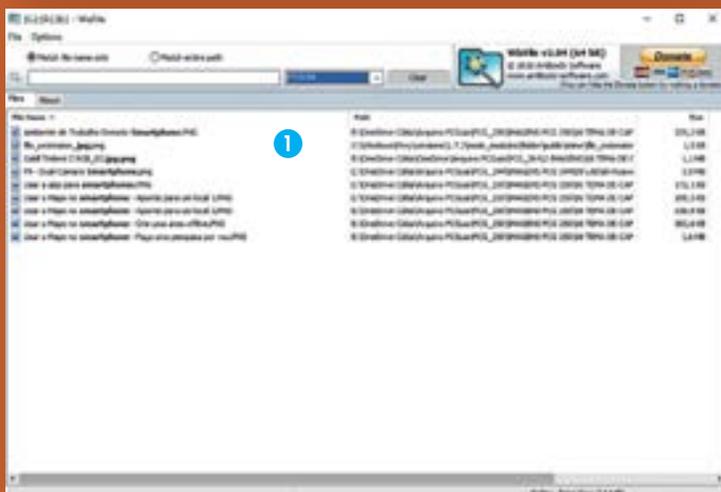
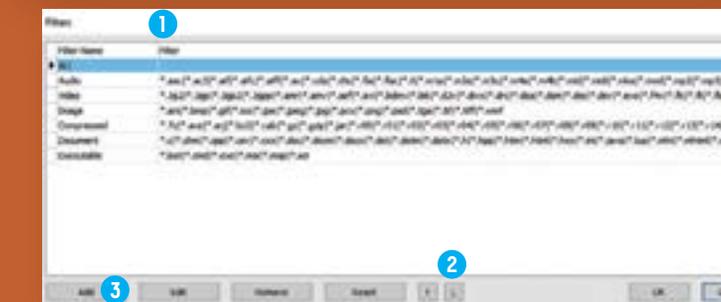
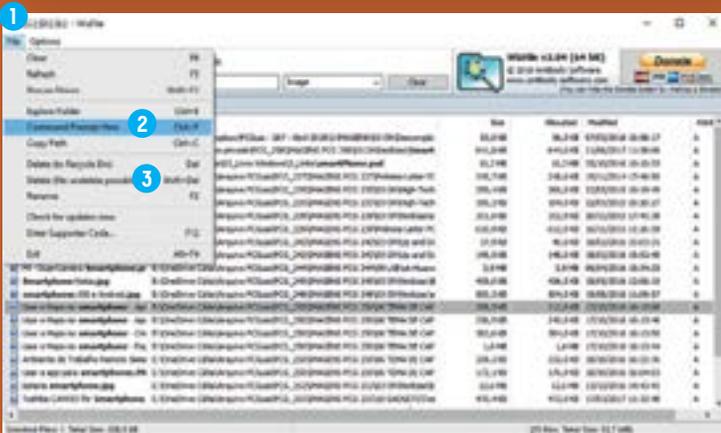
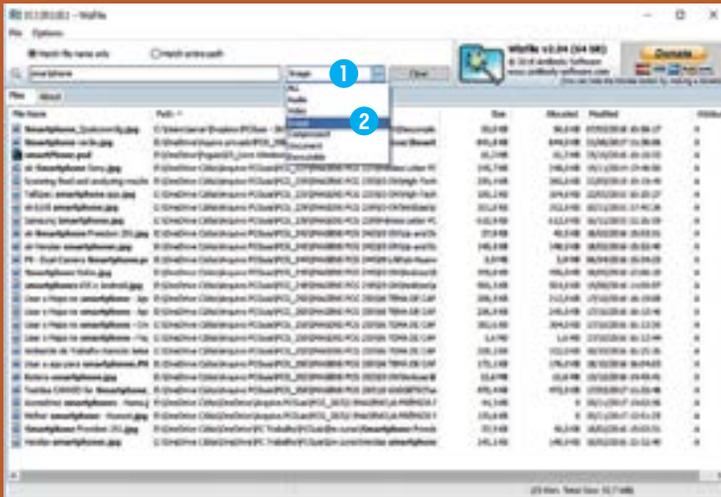
A pesquisa padrão do Windows indexa cada localização do ficheiro, o que faz com que este processo seja lento. O WizFile indexa os discos e unidades de armazenamento do PC antes da pesquisa, o que acelera o procedimento e permite ainda fazer filtros à medida.



1 Primeiro faça o download do WizFile em bit.ly/2w7m9mb e instale-o. Em seguida, abra o programa e clique no separador 'Options' **1** para selecionar os discos que quer indexar. Aconselhamos que escolha todas as unidades de armazenamento que estiverem disponíveis. Clique no separador 'File' **2** e depois em 'Rescan drives' **3** ou faça 'Shift + F5'. O WizFile vai indexar assim todos os seus ficheiros. Este processo poderá demorar alguns segundos.



2 Para pesquisar um ficheiro no WizFile basta colocar o termo na barra de pesquisa **1** e, em alguns segundos, vai ter uma lista com os resultados **2**. Além disso terá acesso à indicação da localização, tamanho e quando é que o documento foi modificado pela última vez. Clique em qualquer um desses cabeçalhos **3** para ordenar a listagem de ficheiros.



3 Como padrão, o WizFile procura o termo colocado na pesquisa em todo o PC, incluindo pastas ocultas e entradas do registro. Isto poderá resultar em inúmeros resultados indesejados. No entanto, o programa tem seis filtros de tipos de ficheiros que facilmente podem resolver esta situação. No menu dropdown **1** pode ver os filtros existentes: 'Audio', 'Video', 'Image', 'Compressed' e 'Document' e 'Executable'. De seguida vai ter de escolher o tipo que pretende **2** para filtrar os resultados.

4 Para abrir o ficheiro pode fazer duplo clique em qualquer um dos resultados ou usar o botão direito do rato para o fazer através do 'File Explorer' no menu de contexto. Além disso, no separador 'File' **1** pode utilizar o 'Command Prompt Here' **2** para ver onde o documento está localizado e mudar o nome ou apagar o ficheiro **3**.

5 Para criar o seu filtro de pesquisa, escolha o separador 'Options' e clique em 'Filters'. Irá aparecer uma nova janela onde vai ver os seis filtros de tipos de ficheiros existentes (já referidos no passo 3 **1**). Aqui pode reordenar a disposição dos filtros existentes através das setas para cima e para baixo disponíveis no fundo da janela **2**. Para criar um filtro clique no botão 'Add' **3**.

6 Escolha um nome para o filtro que vai criar **1**. Depois, especifique os tipos de ficheiros que quer procurar **2**. Tenha em atenção que cada tipo de ficheiro deve começar por um asterisco (*). Para separar vários tipos de ficheiros coloque uma barra vertical (|). Por exemplo *.png|*.jpg|*.jpeg|.doc|. Depois coloque um espaço e o termo que quer pesquisar **3** e faça OK.

7 Agora já pode escolher o seu filtro e ver os resultados obtidos **1**. Para fazer mais filtros basta repetir o passo 5 e 6 e em seguida, terá acesso em apenas alguns cliques a todos os documentos que mais consulta.



REPARAR UMA INSTALAÇÃO DO WINDOWS

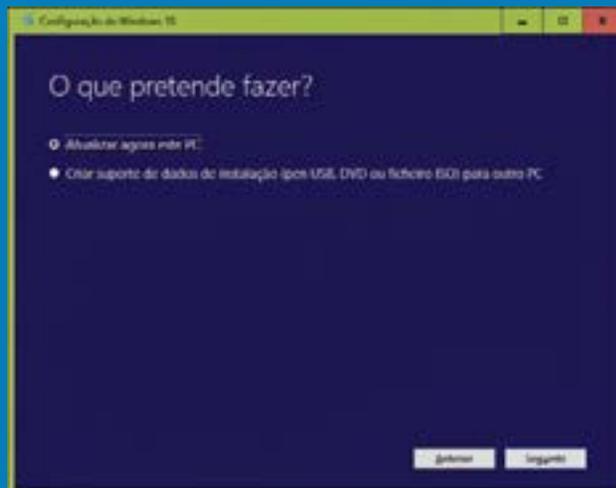
POR GUSTAVO DIAS

Por vezes, alguns problemas só conseguem ser resolvidos com uma reinstalação ou reparação do Windows. Nós dizemos-lhe o que tem de fazer.

Se o conceito de uma reinstalação o assusta, por considerar que os seus dados e conteúdos possam ser eliminados, fique a saber que nem todas as reinstalações têm este resultado.

Uma reinstalação ou reparação de instalação tende a deixar, não só as aplicações instaladas, como todos os seus dados, uma vez que apenas os ficheiros do seu sistema operativo é que são substituídos por ficheiros novos.

Esta solução é particularmente eficaz se o problema do seu Windows estiver relacionado com ficheiros corrompidos. Todas as reparações do Windows, actualmente, têm um elemento em comum: o facto de terem de ser lançadas dentro do próprio sistema operativo. Isto significa que a reparação não pode ser feita a partir de uma unidade de arranque (como DVD ou pen USB), caso contrário, não é garantida a manutenção dos conteúdos nos seus discos.



INICIE A RECUPERAÇÃO

Antes de poder iniciar a reparação do Windows, tem de saber qual a versão instalada no computador, visto que, embora semelhantes em termos de princípio e de processo, existem diferenças significativas no mesmo.

Algo que deverá ser evitado, quer esteja a usar o Windows 8.1 ou 10, será a opção 'Repôr este PC' no menu 'Recuperação das Definições do Windows', pois embora seja possível manter os seus ficheiros pessoais, apenas as aplicações instaladas pela Microsoft Store serão preservadas – todas as restantes serão eliminadas.

Como alternativa, deverá usar a opção de 'Actualização' do Windows, que funciona como uma reinstalação completa, mas sem alterar os seus ficheiros e programas instalados. Para tal, deverá descarregar a ferramenta de instalação do Windows compatível com a versão instalada no computador.

Deverá, igualmente, ter em atenção à versão do Windows que irá usar para reinstalar, já que esta deverá ser igual à instalada no seu PC, ou seja, caso tenha o Windows 7 com o Service Pack 1, deverá usar a ferramenta de reinstalação específica para essa versão do Windows, caso contrário terá a trabalhosa tarefa de desinstalação do Service Pack 1, algo que não recomendamos, nem que seja só pelo tempo demorado a desinstalar e voltar a instalar posteriormente.

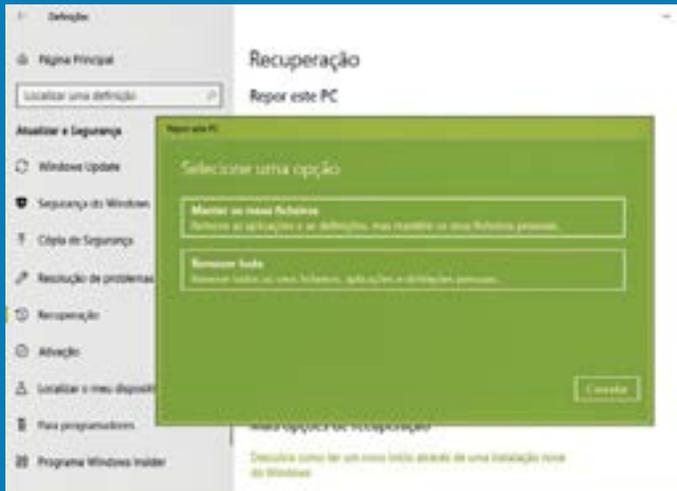
No caso do Windows 10, o processo foi bastante simplificado, já que a imagem utilizada para reinstalação é sempre a mais recente e actualizada, disponibilizada pela Microsoft. Para evitar perder demasiado tempo durante a reinstalação do Windows, recomendamos que faça logo o download da imagem do sistema operativo, para evitar ter que os descarregar durante a instalação, processo esse significativamente mais longo..

COMEÇAR A REPARAÇÃO

O processo de reinstalação varia dependendo da versão do Windows instalada. Se utilizar o Windows 8.1 ou 10, será questionado sobre o que deseja manter, sendo nos primeiros dois casos possível verificar como tanto as definições como os ficheiros pessoais e as aplicações instaladas estão seleccionadas para serem mantidas por defeito, podendo alterar esta situação a qualquer momento.

Já no caso do Windows 10, embora não estejam escolhidos por defeito, bastará escolher a opção 'Manter os meus ficheiros', sendo salvaguardadas todas as aplicações, não só as instaladas através da Loja Windows como as instaladas manualmente.

No caso de quem vá reinstalar o Windows 7, não encontrará qualquer opção para gravar os seus dados, sendo-lhe dada apenas a opção de efectuar a reinstalação do sistema operativo. Nesta instalação, deverá aparecer a opção de aceder à Internet para descarregar as últimas actualizações, função que recomendamos vivamente, para garantir que fica com todos os updates e falhas



de segurança corrigidas até à data. Independentemente da versão do Windows que vai reinstalar, prepare-se, pois, o processo poderá demorar mais de uma hora até terminar, mesmo que utilize um processador Intel Core i9 ou AMD Ryzen Threadripper. O computador deverá reiniciar diversas vezes, sendo necessária a colocação da chave de produto, caso esteja a reinstalar o Windows 7.

Para quem estiver a reinstalar o Windows 8.1 ou 10, o processo é bastante similar a qualquer instalação ou actualização, sendo recomendável que não escolha a opção de definições expresso, para poder escolher todas as definições adicionais de dados e privacidade durante a instalação.

PROBLEMA NÃO RESOLVIDO

Se tudo correr bem, depois de reinstalar o sistema operativo, o problema que originou todo este processo deverá estar resolvido. Verifique se as aplicações estão bem instaladas e se correm todas, e se os seus dados e ficheiros foram realmente salvos. Caso a reinstalação não tenha resolvido o problema, ou caso a mesma tenha piorado a situação, saiba que poderá regressar atrás caso esteja a usar o Windows 8.1 e 10. Para tal, deverá aceder às 'Definições do Windows' > 'Actualizar e Segurança' > 'Recuperação' e aqui escolher voltar para a última versão do seu computador. No caso dos utilizadores do Windows 8.1 e 10, existe ainda outra opção, a de reposição do computador, disponível nesse mesmo menu das definições do Windows, que embora elimine todas as aplicações instaladas no seu computador, incluindo o Microsoft Office, permitirá salvar os seus ficheiros pessoais, aplicações instaladas pela Loja Windows e as definições do Windows, mas só recomendamos esta opção como último recurso.



DESCARREGUE AS FERRAMENTAS DE INSTALAÇÃO DO WINDOWS



WINDOWS 10

aAceda a microsoft.com/software-download/windows10 e clique em 'Faça o download da ferramenta agora'. Após descarregar a ferramenta, dê-lhe um duplo clique e, depois de aceitar os termos de licença, escolha 'Criar suporte de dados de instalação (pen USB, DVD ou ficheiro ISO)' para outro PC'.



WINDOWS 8.1

A reinstalação do Windows 8.1 está em microsoft.com/software-download/windows8. Aqui, deve fazer o download da versão correspondente ao idioma e arquitectura do PC (32 ou 64 bit).



WINDOWS 7

Tal como para as restantes versões, deve aceder à página microsoft.com/software-download/windows7, mas aqui deverá introduzir a chave de produto do seu Windows, para confirmação da versão registada para o seu PC. Escolha de seguida a arquitectura ideal (32 ou 64 bit), para iniciar o download da imagem do novo sistema operativo.

9 COISAS QUE PODE FAZER COM A SUA IMPRESSORA ALÉM DE IMPRIMIR DOCUMENTOS

POR RICARDO DURAND

Actualmente, quase ninguém usa a impressora para imprimir documentos, já que (quase) tudo se tornou digital. Mas não se veja já livre desta sua companheira de outros tempos; há dez coisas bastante úteis que ainda pode fazer com ela.



1 TODOS OS TIPOS DE LETRA CATALOGADOS

Às vezes, andamos a fazer scroll durante demasiado tempo pela lista dos tipos de letra para escolher uma a usar num trabalho ou num outro qualquer documento. Não era mais fácil ter uma lista à mão onde conseguisse ver logo de uma vez quais os que tem instalados no computador. Isto é possível com a aplicação portátil e gratuita PrintMyFonts (bit.ly/2NQG6Pla) disponível para macOS, Windows e Linux, que nos imprime uma frase à nossa escolha com todos os tipos de letra que tivermos. Podemos escolher todas as variações de uma fonte (itálico, bold), adicionar caracteres de outros idiomas e excluir certos estilos (como as letras serifadas).

2 CRIE ETIQUETAS TRANSPARENTES... COM TRUQUE

É daquelas pessoas que faz compota caseira ou gosta de ter os frasquinhos de chás ou especiarias próprias bem catalogados e bonitinhos. Então está na hora de criar etiquetas (ou rótulos) de uma forma engenhosa. Primeiro, crie-as num software como o Word e depois imprima-as. De seguida use fita cola transparente para cobrir toda a área do desenho. Corte-as à medida e mergulhe-as em água fria durante cinco minutos. A tinta vai sair do papel, mas vai ficar agarrada à fita-cola, que volta a ganhar aderência quando seca. Para tirar as dúvidas sobre esta técnica veja este guia em vídeo no YouTube: bit.ly/2Aqc09J.

3 IMPRIMIR CÓDIGOS QR

A ferramenta online gratuita QR Code Generator (goqr.me) possibilita a criação de códigos QR personalizados com informação de texto, links, mapas, imagens e muito mais. Por exemplo, pode transformar uma receita num código QR, imprimi-lo e colá-lo num caderno de notas para que tenha várias receitas numa página. A câmara do iPhone consegue ler códigos QR, mas as dos smartphones Android não. Use uma app como a Scan (scan.me) para conseguir fazer isso.

4 LISTAS DE FICHEIROS

O Filelist Creator (bit.ly/2LwoTEI, do mesmo programador da PrintMyfonts) é outra app gratuita e portátil que gera uma lista com o nome dos ficheiros que arrastar para a sua janela. Depois, é possível personalizar informação, como por exemplo adicionar o tamanho e a resolução de um ficheiro de imagem. Podemos exportar a lista para uma série de formatos, incluindo folha de cálculo. É uma boa opção para incluir na caixa daqueles CD cheios de backups.



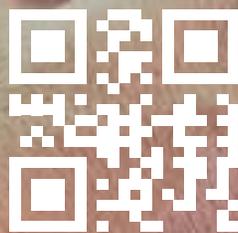
CTeSP
Curso Técnico Superior Profissional



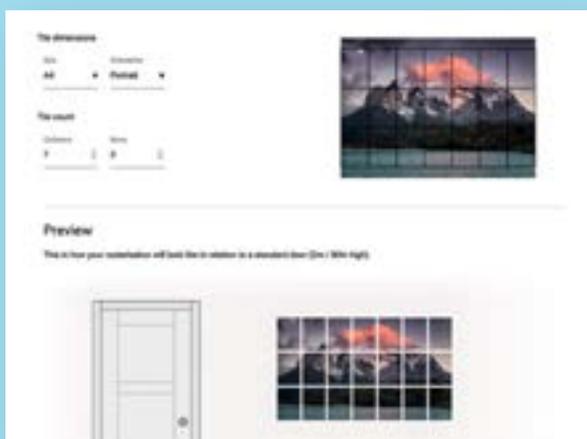
Informática
de Gestão

- » Marketing
- » Aplicações de Gestão
- » Contabilidade e Gestão
- » Administração de Redes

Últimas Vagas !



istec.pt



5 POSTERS GIGANTES COM MOSAICOS DE FOLHAS

Se quiser imprimir fotos com tamanho superior a uma folha A4, provavelmente, vai ter de ir a um centro de cópias, coisa que lhe pode sair muito cara. A solução pode estar em imprimir folhas separadas A4 que depois se juntam para criar uma imagem gigante. O Microsoft Paint permite fazer isto mesmo: no menu 'Ficheiro', entre em 'Imprimir' e depois em 'Page Setup' e em 'Fit To', mas o resultado nem sempre é bom.

Como alternativa, pode usar a ferramenta online Posterizer Rasterbator (bit.ly/2LrsgMy) para onde pode arrastar uma imagem (de preferência de grande dimensões) e ver o tamanho em relação a uma porta com dois metros, por exemplo, para ter uma ideia do resultado final. O site permite o download zipado dos ficheiros já divididos em mosaicos, no formato PDF ou JPG.



6 IMPRIMIR ARTIGOS ONLINE PARA UMA FÁCIL LEITURA

Ler em papel continua a ser mais confortável que num monitor ou ecrã de um smartphone ou tablet. Para fazer boas impressões de artigos que encontrar online, copie o endereço do mesmo e cole-o no site printfriendly.com. Esta ferramenta online retira os anúncios e deixa-o reposicionar imagens (se houver) e definir o tamanho do texto antes de imprimir.

7 TRANSFERIR UMA IMPRESSÃO PARA MADEIRA

Esta é uma das coisas mais criativas que vai aprender a fazer neste guia. Primeiro, tem de arranjar aquelas folhas que têm etiquetas, normalmente usadas para imprimir moradas para colocar em envelopes. Segundo, vai ter de retirar todas as etiquetas e colocar a folha na impressora de forma a que a imagem seja impressa nessa área. Não se esqueça que, com a transferência para a madeira, a imagem vai ficar espelhada, por isso inverta-a primeiro no computador. Pode ver um guia completo com todos os detalhes num vídeo do carpinteiro Steve Ramsey no YouTube: bit.ly/2K1GwWZ.



8 UM MAPA GOOGLE PERSONALIZADO

O Google Maps permite uma impressão mais ou menos competente, mas para ter melhores resultados pode usar a aplicação online Google Map Customizer (bit.ly/2OogMqX). Esta é mais avançada e permite definir uma série de parâmetros, como destacar apenas as ruas ou estradas que quiser e escolher as dimensões exactas da impressão. Infelizmente, não há qualquer opção que permita imprimir o resultado, por isso o melhor é fazer um screenshot do mapa que acabou de personalizar.



9 IMPRIMIR DIRECTAMENTE EM TECIDO

Primeiro que tudo, não pense que vai poder fazer isto numa t-shirt. Mas se tiver um bocado de tecido, pelo menos do tamanho de uma folha A4, onde queira imprimir uma fotografia, por exemplo, dizemos-lhe como pode fazer. Corte uma folha de papel vegetal (aquele usado na cozinha) à dimensão do pedaço de tecido e, com a ajuda de um ferro de engomar cole os dois. Isto vai servir para que o tecido possa ficar pronto a ser impresso.

Agora, basta colocar isto na impressora, de forma a que a impressão seja feita no tecido. Finalmente, basta descolar o papel vegetal do tecido para ficar pronto. Há um vídeo no YouTube que explica isto tudo muito bem: bit.ly/2AhxqWi.

M23
anos

Condições
especiais para
maiores de 23 anos

Licenciaturas

Ano Letivo 2018|2019



Engenharia
Multimédia

Informática



CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE LINUX

PARTE 1

POR ANDRÉ PAULA

Usar um sistema Linux tem semelhanças com Windows. No entanto, existem diferenças que são importantes entender, para não se sentirem perdidos na navegação. Nesta edição vou falar primeiro sobre o Sistema de Ficheiros e o Gestores de Ficheiros.

O sistema de ficheiros Linux é diferente do Windows, mas o propósito para qual foi criado mantém-se em ambos os sistemas. Um 'sistema de ficheiros' é o método usado para armazenar e organizar informação de maneira que o utilizador a consiga usar e entender. Isso permite que todos os dados existentes sejam lidos e gravados. Para ilustrar esta ideia, imagine um frigorífico, com várias prateleiras, onde cada uma tem vários artigos diferentes: frutas, laticínios, sumos, entre outros, onde os podemos organizar pela forma, tamanho e tipo. Informaticamente falando, o 'frigorífico' seria o disco onde tem instalado o sistema operativo e as 'prateleiras' são o sistema de ficheiros que organiza os vários artigos, segundo o

tamanho, a forma e o tipo. Actualmente, o mais comum em Linux é o EXT4, enquanto em Windows é o NTFS.

DIFERENÇAS PRINCIPAIS

As principais diferenças estão na referência a 'Unidades' e 'Partições'. No Windows são usadas letras de unidade distintas, mas em Linux tudo é um ficheiro, mesmo as pastas e os dispositivos. São usados directórios dentro do próprio sistema de ficheiros principal, organizados segundo a hierarquia-padrão FHS (Filesystem Hierarchy Standard). Isto permite que, independentemente da distribuição Linux

usada, o funcionamento seja igual, pelo menos na maioria delas (FHS Imagem). Em Windows, as unidades físicas (discos) são identificadas como 'Disco1'; já em Linux é /dev/sda, que se refere ao directório dev (devices), dentro do qual cada disco físico é diferenciado, a começar por sd (Storage Device), sda2, sda3, conforme a quantidade de discos físicos ligados. Seguindo a mesma lógica, se ligarmos uma pen USB ou um disco externo, a mesma será identificada como sdb1, sdb2 e assim por diante. O mesmo acontece com as partições existentes: em Windows a partição principal é identificada como (C:\), em Linux é (/). Logo abaixo da Raiz (/), há alguns directórios que são importantes de levar em conta, como o /dev, onde são guardados ficheiros de todos os dispositivos físicos (hardware) e periféricos do sistema, /media, onde dá para aceder ao conteúdo de unidades de discos externos, o /home contém informação sobre os utilizadores criados, como os documentos, imagens, audio, etc, o /tmp mostra os ficheiros temporários que podem ser apagados sempre que o sistema arranca, o /root é o directório dedicado ao Super Utilizador do sistema ou Administrador, o /usr que podem encontrar os ficheiros e programas usados pelos utilizadores, entre outros sub-directórios (Imagem Directórios da Raiz).

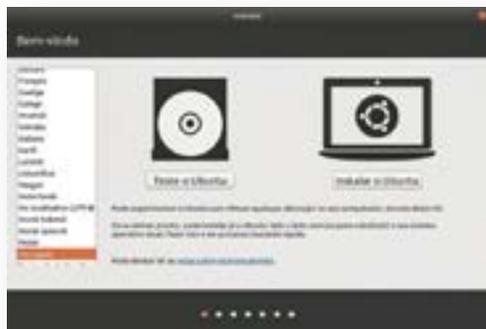
GESTOR DE FICHEIROS

Para facilitar a navegação entre os vários directórios, existem os gestores de ficheiros, como acontece no Windows, com o 'Explorador'. Em Linux existem vários: o Nautilus, o Thunar, o Dolphin, Nemo ou Caja, todos eles muito semelhantes, ficando ao critério de cada um dos utilizadores usar o que vem por padrão na distribuição Linux que escolher ou então instalar aquele de que mais gostar.

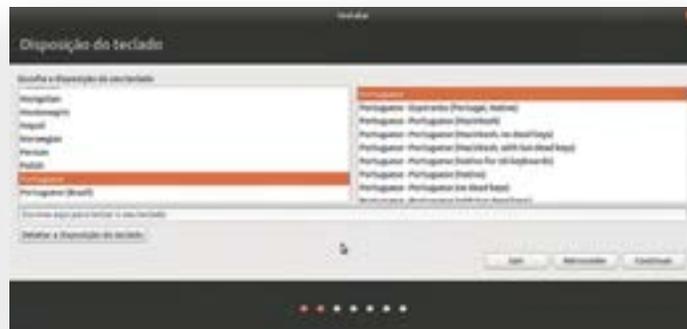


INSTALAÇÃO-PADRÃO DO UBUNTU 18.04 PASSO A PASSO

O Ubuntu é, sem sombra de dúvidas, uma das distribuições mais simples de usar. Segue-se um exemplo de uma instalação-padrão passo a passo.



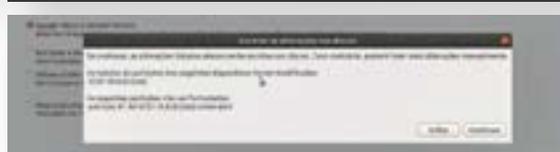
1 Escolha a linguagem e carregue em 'instalar Ubuntu'.



2 Escolha o teclado 'Português' e depois clique em 'Continuar'.



3 Selecciona a instalação normal e as outras opções que aparecem nas imagens 3 e 4 – depois carregue em 'Instalar agora'. Vai aparecer um aviso com as alterações que serão feitas no disco - carregue em 'Continuar'.



4 Por defeito vai aparecer a localização geográfica, mas se não aparecer, selecciona a desejada e carregue em 'Continuar'



5 Preencha os dados conforme aparece na imagem 7 e carregue em 'Continuar'.

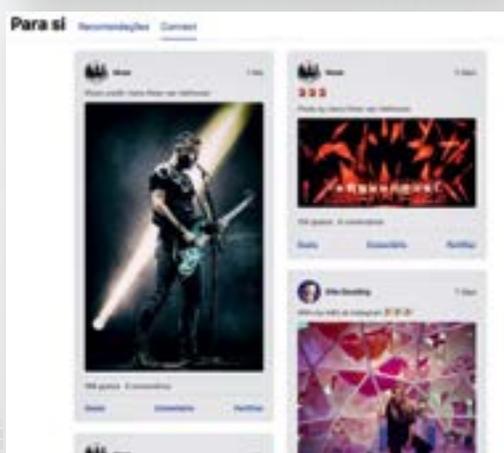
6 Agora, basta esperar que a instalação termine.



ITUNES E APPLE MUSIC MAIS FÁCEIS DE USAR NO MAC OS

Mesmo antes de o macOS High Sierra ter sido lançado, já era visível algum esforço da Apple em tornar o iTunes num software mais simples de usar. Um dos mais mal-amados softwares da marca tem melhorado e está mais fácil de utilizar.

Para muitos é incompressível o facto de a Apple “obrigar” a usar o iTunes para fazermos a gestão de música e de alguns ficheiros com o iOS. Contudo, há outros programas (geralmente pagos, como iMazing, de que falámos na PGGuia 270) que o podem substituir. Ainda assim, as versões mais recentes do iTunes, agora com a “vitamina” Apple Music, tem algumas melhorias que facilitam a interacção com o nosso iPad ou iPhone. É isso mesmo que vamos mostrar no guia deste mês.



1 OFERTA DIVERSIFICADA DO APPLE MUSIC

No menu onde pode seleccionar a categoria dos conteúdos que pode ver no iTunes, cada uma delas faz aparecer três ícones/separadores a meio da interface, no topo. Por exemplo, se escolher ‘Música’, surgem a ‘Biblioteca’, ‘Para si’, ‘Explorar’, ‘Rádio’ e ‘Loja’. Cada uma destas áreas tem uma configuração específica de layout. A ‘Explorar’ é onde pode começar a sua subscrição do Apple Music, que oferece um mês grátis; aqui temos ainda acesso a playlists de vários temas e até videoclips. Os ‘Éxitos do momento’, os novos ‘Lançamentos’ ou as colectâneas ‘Essenciais’ de vários artistas, incluindo portugueses, são áreas muito interessantes do Apple Music. Só tem mesmo de subscrever o serviço para ter acesso a tudo isto: são 6,99 euros/mês, com os primeiros trinta dias grátis.

2 CRIAR UMA PLAYLIST PERSONALIZADA

Se não quiser subscrever o Apple Music, então a ‘Biblioteca’ será, talvez, área que vai usar mais: é aqui que vai ter disponíveis todas as músicas que tem sincronizadas com o seu iPhone, iPad ou iPod. A barra lateral mostra vários filtros para ver a sua música, como ‘Intérpretes’, ‘Álbuns’ ou ‘Géneros’. Vai reparar também que existe um separador chamado ‘Listas de reprodução de música’, onde vão estar as playlists criadas por si. Para criar uma lista de reprodução personalizada, seleccione algumas músicas (as faixas ficam a azul), clique com o botão do lado direito e escolha ‘Adicionar à lista de reprodução e, depois, ‘Nova lista de reprodução’. Na janela que aparece, pode dar um nome a este grupo de músicas: dê dois cliques sobre ‘Lista de reprodução’ para fazer isto.

3 SEGUIR ARTISTAS À LA PINTEREST

A funcionalidade da Apple que permite seguir os nossos artistas preferidos tem uma nova vida na área ‘Para si’. Com uma interface semelhante à do Pinterest, vemos cartões com os updates das bandas a cantores, que podemos comentar, partilhar e gostar. Para encontrar mais artistas para seguir, clique em ‘Find More Artists and Curators’ no cartão que lhe aparece no canto superior esquerdo. Para que não fique a seguir de forma automática os artistas cujas músicas ou álbuns adiciona à ‘Biblioteca’, entre no menu ‘Conta’ > ‘Perfil’, e depois desactive a opção ‘Seguir intérpretes automaticamente’.



4 AS NOSSAS MÚSICAS PREFERIDAS TODAS JUNTAS

A nossa biblioteca tem várias divisões, que podem ser vistas do lado esquerdo da interface. Há uma, em particular, que pode ser bastante útil para perceber quais as músicas que tem ouvido mais, ao longo do tempo. É uma curiosidade que pode ver na playlist 'Top 25 Most Played', criado por defeito pelo iTunes.



5 CLASSIFICAR COM ESTRELAS

Quando o Apple Music foi lançado, havia dois sistemas de avaliação que podiam ser usados pelos utilizadores para classificar músicas: um coração (para mostrar que o tema era um dos nossos preferido) e as estrelas (de uma a cinco). Contudo, a partir da versão 12.5 do iTunes este último tipo de rating desapareceu... mas não totalmente, apenas estão mais "escondidas". Para as trazer de volta, entre em 'iTunes' > 'Preferências' e active o campo 'Classificação por estrelas', no separador 'Geral'. Depois, na janela 'Biblioteca' do iTunes, basta clicar no número de estrelas que quer atribui a cada música, na coluna 'Classificação'.



6 ADICIONAR LETRAS ÀS MÚSICAS

Em alguns casos, o iTunes consegue ir buscar, de forma automática, a letra de algumas músicas; por exemplo, das que transferimos a partir de CD. Para ver esta informação na interface deste programa, comece a tocar uma música e, no topo, ao lado do player, clique no ícone dos três tracinhos e escolha a opção 'Informação sobre esta música'. Depois, entre no separador 'Letra'. Se estiver vazio, tem de o fazer de forma manual. No Google faça uma busca do género 'Call on Me Lyrics'. Depois copie a letra e, de volta à janela de informação da música, active, em baixo a opção 'Letra personalizada' e cole o que copiou.

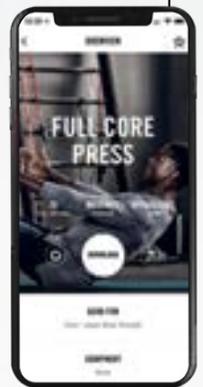


APP DO MÊS

EM FORMA, NAS FÉRIAS

NIKE TRAINING CLUB

NTC O Verão deve prolongar-se por Setembro e Outubro, e há muita gente que ainda não foi de férias. Quando essa altura chegar, quem anda no ginásio vai deixar de ter essa rotina. Entre as várias apps de fitness que por aí andam, a Nike Training Club é uma das melhores. Depois de se registar, pode escolher um dos 180 treinos gratuitos que a app põe à sua disposição ou então personalize um plano de treino com os exercícios de que mais gosta, como por exemplo, por grupos musculares. E o facto de não ter halteres ou outro equipamento de ginásio não é desculpa: muitas das sugestões incluem apenas usar o peso do corpo. E não se esqueça: se tiver a versão Nike do Apple Watch pode sincronizar tudo entre o iPhone e o seu dispositivo de pulso.



Programador: Nike, Inc.
Tamanho: 103,8 MB
+ Interface
+ Sugestões de treino
+ Vídeos explicativos



PONTO FINAL

Entre várias apps de fitness, para ter um plano ou sugestões de exercícios fora do ginásio, este clube de treino da Nike destaca-se pela interface e pela facilidade que é seguir as instruções para fazer tudo bem e sem complicações.

TOP 3 Setembro

1 SMULE

 Os programadores chamam-lhe a 'app n.º1 para cantar'. Basta escolher uma música para cantar em karaoke e o melhor é que o pode fazer em dueto com os próprios artistas.

2 POLAROID FX

 As máquinas Polaroid são autênticos objectos de cultura pop e actualmente. Esta app permite dar o estilo desta marca a qualquer fotografia, com vários filtros, molduras e ferramentas de edição.

3 FIETE SOCCER

 Para descansar um bocadinho de PES ou FIFA, temos o Fiete Soccer, onde as personagens parecem saídas de uma BD e o jogo se torna mais divertido, especialmente para crianças.



VIRTUAL PRIVATE NETWORK

POR GUSTAVO DIAS

Criada para garantir a segurança dos dados transmitidos a um servidor, uma VPN pode, hoje em dia, servir para muito mais. Por exemplo, aceder a páginas bloqueadas e esconder a sua localização para poder aceder a serviços e comprar viagens de avião a preços bem mais simpáticos.



Desenvolvida inicialmente para que colaboradores de grandes empresas pudessem aceder aos seus servidores sem interferências de terceiros, as VPN continuam a ser muito utilizadas no mundo empresarial. Isto acontece porque permitem a criação de um “túnel virtual” encriptado que liga o computador directamente ao servidor, com a vantagem de, caso os dados sejam interceptados, ser praticamente impossível determinar a origem dos mesmos. Uma vez que o servidor de VPN é considerado a origem dos dados e da ligação, passaram a usar-se estas soluções para contornar

algumas limitações de acesso com bloqueios regionais, como o Netflix, ou aceder a páginas que estejam bloqueadas apenas para o país de origem das mesmas.

SEGURANÇA

Independentemente dos contornos legais que a utilização de uma VPN pode permitir, uma VPN poderá ser fundamental para utilizadores que viajem muito e que precisem de usar redes Wi-Fi públicas que, como sabe, são extremamente inseguras. Através do uso de uma VPN, os dados são encriptados antes de saírem do computador, tornando-se praticamente impossível (dependendo do nível de encriptação) aceder aos mesmos, mesmo numa rede Wi-Fi pública.

Se desejar experimentar um serviço de VPN, afaste-se dos serviços gratuitos, uma vez que estes poderão não utilizar protocolos tão seguros quanto os serviços premium, não conseguindo assim garantir toda a segurança dos seus dados.

UTILIZAÇÕES

As vantagens de utilização de um bom serviço de VPN estão essencialmente relacionadas com a segurança dos seus dados, uma vez que estes são encriptados e comunicam com o servidor de VPN através de diversos protocolos de segurança. Além disso, o uso de uma VPN permite ainda esconder o seu endereço de IP, situação particularmente interessante caso existam limitações de acesso a páginas e serviços, como o Facebook, caso planeie viajar para a China. Esconder o seu endereço de IP permitir-lhe-á poupar bastante dinheiro caso queira viajar, seja na altura de comprar bilhetes de avião, como na reserva de um hotel. Para tal, recomendamos um serviço de VPN que lhe permita alterar o país de origem, para poder pesquisar diversos mercados que tenham melhores descontos.

É possível, por exemplo, poupar centenas de euros na reserva de uma semana num hotel de cinco estrelas no centro de Londres se usar um IP de origem indiana ou cabo-verdiana, em vez de um IP português.



Últimas Vagas !

ISTEC INSTITUTO SUPERIOR
DE TECNOLOGIAS
AVANÇADAS

Pós-Graduação Realidade Virtual

- 🕒 Horas semanais | 8
- 🌙 Tipo de Horário | Pós-Laboral
- 👤 Frequência | Presencial
- ▶️ Início | outubro 2018

Parceiro Institucional:



Lisboa

Alameda das Linhas de Torres, 179 1750-142
istec@pos-graduacoes.pt | pos-graduacoes.pt



ALTERNATIVAS

AO KODI

POR GUSTAVO DIAS

Até há bem pouco tempo, o Kodi era o "rei" dos programas de streaming de conteúdos multimédia, mas a sua adopção está a perder impacto. Conheça as melhores alternativas para esta (ainda) excelente ferramenta.



O Kodi tem sido, nos últimos, anos a “cara” das ferramentas de streaming de conteúdos multimédia, sejam eles locais ou oriundos da Internet. É espantoso ver como uma simples interface open source, criada originalmente para tirar partido das capacidades multimédia da primeira consola de videojogos da Microsoft, conseguiu tornar-se um verdadeiro sucesso internacional e multiplataformas. Porém, por muito bem-sucedido que o Kodi estivesse a ser, acabou por ser prejudicado por uma das suas melhores funcionalidades: o facto de ser compatível com extensões que o tornaram capaz de reproduzir conteúdos com direitos de autor, como a transmissão de eventos desportivos ou filmes que ainda estão em exibição nas salas de cinema. Como se isto não bastasse, a reputação do Kodi

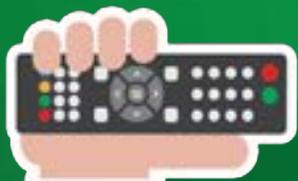
sofreu outro revés com a comercialização de inúmeras boxes Android que, além de virem com o Kodi pré-instalado, traziam ainda extensões já devidamente configuradas para aceder a transmissões de eventos desportivos, os últimos filmes e séries, bem como conteúdos para adultos e outros conteúdos de formato pay-per-View de forma totalmente gratuita e ilegal.

O ATAQUE CONTRA O KODI

Estas situações levaram a que entidades como o Tribunal Europeu de Justiça entrassem em cena, condenando os fabricantes, distribuidores e lojas que comercializassem estes dispositivos. Esta situação levou ao declínio do desenvolvimento do Kodi, muito embora a base deste software não tenha nada de ilegal. A vida tornou-se complicada ao ponto de até a

própria Google ter removido e banido a palavra Kodi na função de autocomplete do seu motor de busca, citando que esta medida «resulta da associação da ferramenta com a quebra de regras de direitos de autor». Como se isto não bastasse, diversos especialistas em segurança, como a Check Point, descobriram inúmeras falhas de segurança no Kodi, como o sistema de descarga automática de legendas, que serve, em inúmeras ocasiões, como porta de acesso a diversos tipos de ataques de malware. Felizmente, o Kodi não é a única ferramenta de streaming de conteúdos disponível no mercado. Assim, decidimos investigar e descobrir quais as melhores alternativas actualmente disponíveis, explicando quais as suas principais funcionalidades e vantagens face ao Kodi, além das já referidas.





PLEX

Este programa está disponível em praticamente todos os dispositivos, desde computadores com Windows, Mac e Linux, passando por smartphones e tablets Android e iOS, consolas de jogos, SmartTV, Android Box, Apple TV, Chromecast e Amazon Fire TV, entre outros. Nem os automóveis escapam: também está disponível no Android Auto. Uma vez instalado e configurado, o Plex funciona como um misto de Netflix com Spotify, embora os ficheiros disponíveis (músicas, vídeos e fotos) são apenas os que tem disponíveis no seu PC ou numa cloud. Aqui, pode partilhar estes conteúdos com qualquer dispositivo dentro da sua rede doméstica, ou pela Internet, desde que utilize a sua conta e o computador com os conteúdos esteja ligado.

Criado para ser muito fácil de instalar e utilizar, o Plex apenas precisa que instale a ferramenta de servidor no computador principal e indique quais as pastas onde poderá pesquisar os ficheiros multimédia. De seguida, o Plex irá organizar, de forma automática, todas as suas músicas, fotografias e vídeos, catalogando-os a partir de detalhes associados aos ficheiros. Uma vez finalizado o processo, poderá iniciar a partilha dos mesmos aos dispositivos que desejar, acedendo aos conteúdos através das aplicações Plex disponíveis.

INSTALAÇÃO DE EXTENSÕES

Se desejar, poderá otimizar o funcionamento do software, através de funcionalidades adicionais, como a instalação de extensões, algumas oficiais (como o leitor iPlayer e Vimeo) e oriundas de terceiros. Praticamente, todas as funcionalidades e extensões são gratuitas, embora existam algumas que são pagas, através de um sistema de subscrição mensal, que permite a transmissão e gravação de conteúdos como canais de televisão (TDT e fibra da Meo, NOS e Nowo),

A NOSSA OPINIÃO

Simples, intuitivo, flexível e, em grande parte, gratuito, o Plex tem tudo para ser considerado como a actual referência das ferramentas de transmissão de conteúdos multimédia; e promete não ficar por aqui. Se deseja aceder aos seus vídeos, músicas, fotos e outros conteúdos em todos os seus dispositivos, o Plex é a melhor solução.

desde que disponha de um sintonizador de TV no seu computador. Outra extensão paga muito popular é a que permite desbloquear todas as funcionalidades de streaming das aplicações para Android e iOS, embora possa utilizar o Plex gratuitamente em qualquer dispositivo, através do browser.

Outra forma de ter acesso a todas as funcionalidades do Plex é tornar-se um utilizador Premium, através do Plex Pass: 4,99 euros/mês, 39,99 euros/ano ou 119,99 como pagamento único.

É MELHOR QUE O KODI?

Ao contrário do Kodi, que continua numa interminável fase de desenvolvimento, o Plex já se encontra numa fase final, embora seja constantemente actualizado e melhorado, como aconteceu recentemente com a adição da compatibilidade oficial com podcasts. O Plex consegue ser mais estável que o Kodi, oferecendo um funcionamento mais fluído e menos propenso a bloquear.

PODE SER MELHORADO?

Embora funcione de forma isenta de falhas na grande maioria das vezes, mesmo no sofisticado (e complexo) sistema de reconhecimento automático de conteúdos multimédia, este pode errar devido aos nomes atribuídos a alguns conteúdos como filmes e conteúdos de TV gravados.

Nestes casos, é recomendável que perca algum tempo para organizar os mesmos para garantir que os dados desses conteúdos estão correctos. Outra coisa que muitos utilizadores têm pedido é a possibilidade de personalização da interface, à semelhança do que é possível fazer com o Kodi – é expectável que essa funcionalidade seja adicionada.



FUNCIONALIDADES	5
DESEMPENHO	5
FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO	4

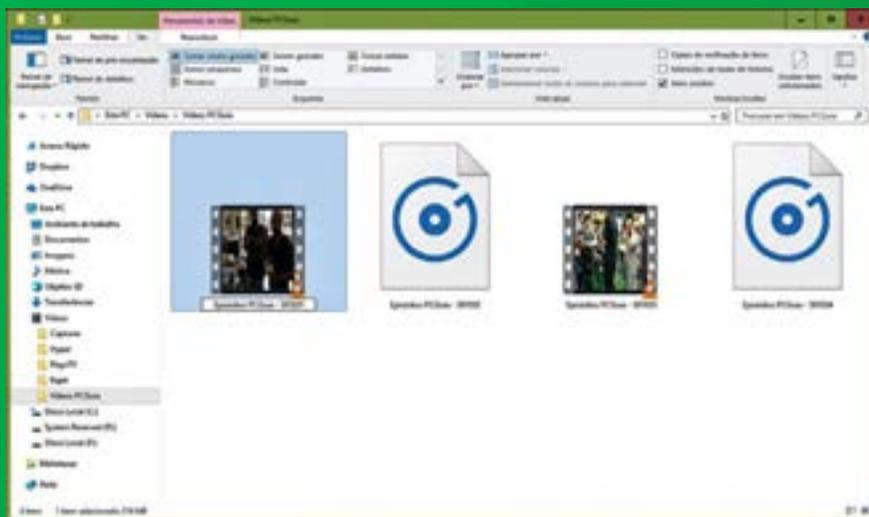
DOWNLOAD: PLEX.TV

DICAS AVANÇADOS PARA UTILIZADORES DO PLEX

1 ORGANIZE OS SEUS FICHEIROS MULTIMÉDIA

Antes de instalar o Plex, é recomendável que perca algum tempo a organizar os seus ficheiros e pastas no computador, para facilitar todo o processo de reconhecimento e organização automática do sistema.

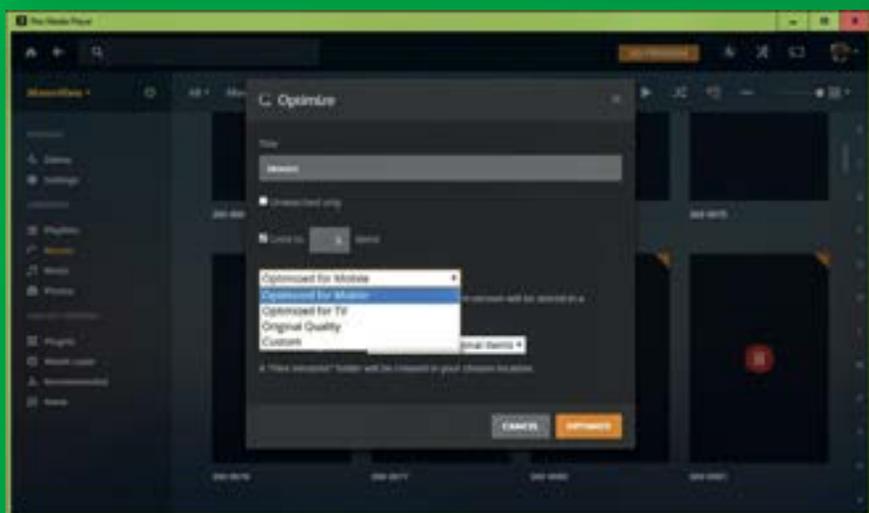
Apesar de ao Plex utilizar os metadados existentes nas suas músicas para as catalogar, e organizar os seus vídeos e fotografias por data, é sempre uma boa ideia facilitar este trabalho através da simplificação do nome dos ficheiros e das pastas onde tem armazenados os seus vídeos e programas de televisão, para que o Plex os identifique correctamente. Um exemplo do que poderá fazer é escrever o nome e o ano de exibição nos ficheiros de filmes. No caso das séries de TV, recomendamos que indique na pasta o nome da série e temporada correspondente, tal com no nome do ficheiro (exemplo: StarGate – S05E11).



2 OPTIMIZE FICHEIROS PARA STREAMING

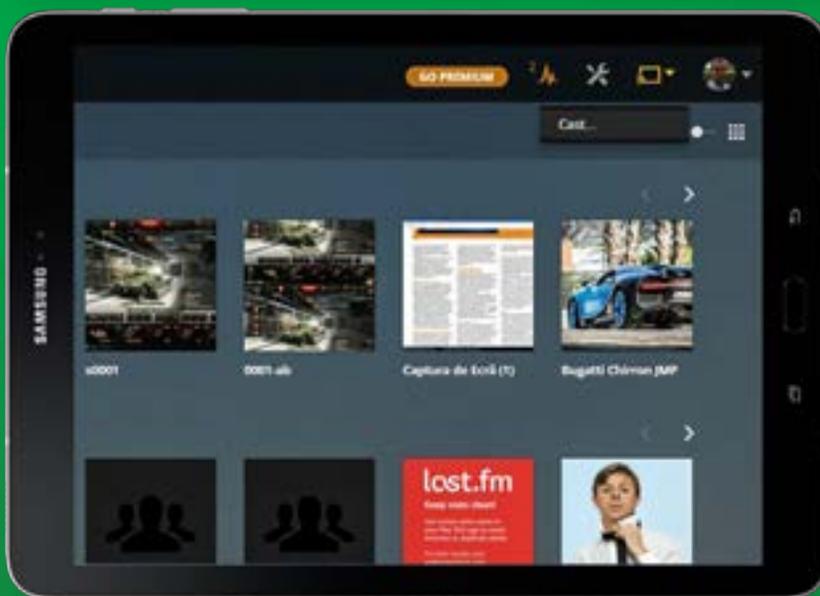
Apesar de o Plex ser compatível com inúmeros formatos, o dispositivo onde os irá reproduzir pode não o ser. Para evitar este tipo de problemas, o Plex consegue converter (fazer um transcode) os ficheiros em tempo real, para os otimizar, tendo em conta o dispositivo para o qual está a fazer streaming.

Infelizmente, este processo poderá gastar demasiados recursos no computador de origem, pelo que recomendamos que deixe o Plex efectuar o pré-transcode aos ficheiros mais problemáticos, antes de os mesmos serem acedidos por outros dispositivos. Para isso, abra a aplicação Web do Plex no computador que faz de servidor, vá até aos ficheiros problemáticos e, no botão de opções (marcado por três pontos), escolha otimizar o ficheiro, determinando para que tipo de dispositivo o quer enviar, como dispositivos móveis (4 Mbps 720p) ou para TV (8 Mbps 1080p).



3 ENVIAR CONTEÚDOS PARA O CHROMECAST

Se o seu televisor não tiver uma plataforma Smart TV, pode transmitir conteúdos do seu PC ou dispositivo móvel para um Chromecast. No PC, deverá abrir a aplicação Web do Plex no Google Chrome (app.plex.tv/desktop), clicar no ícone no topo direito de transmissão Google Cast e escolher o Chromecast como leitor para reproduzir os conteúdos que quer ver no seu televisor. Se estiver a usar um dispositivo móvel Android, deverá usar a aplicação para Android do Plex, que, além de ser totalmente compatível com o Chromecast, permite funcionar com a plataforma e dispositivos Google Home.



O PLEX CONSEGUE DETECTAR E CATALOGAR AUTOMATICAMENTE OS CONTEÚDOS DISPONÍVEIS NO SEU PC, MAS PARA UM RESULTADO MAIS EFICAZ, RECOMENDAMOS QUE ORGANIZE DEVIDAMENTE OS SEUS FICHEIROS MULTIMÉDIA.

4 VEJA NOTÍCIAS NO PLEX

Através da aquisição do serviço Watchup pelo Plex, tornou-se possível receber notícias de mais de 190 fontes de todo o mundo, como a CNN, Sky News, Euronews ou Reuters. Este serviço esteve inicialmente disponível para quem tivesse a subscrição Plex Pass, mas foi alargado aos utilizadores gratuitos, baseado num sistema de publicidade, tal como acontece com quase todos os serviços de vídeo, como o YouTube.

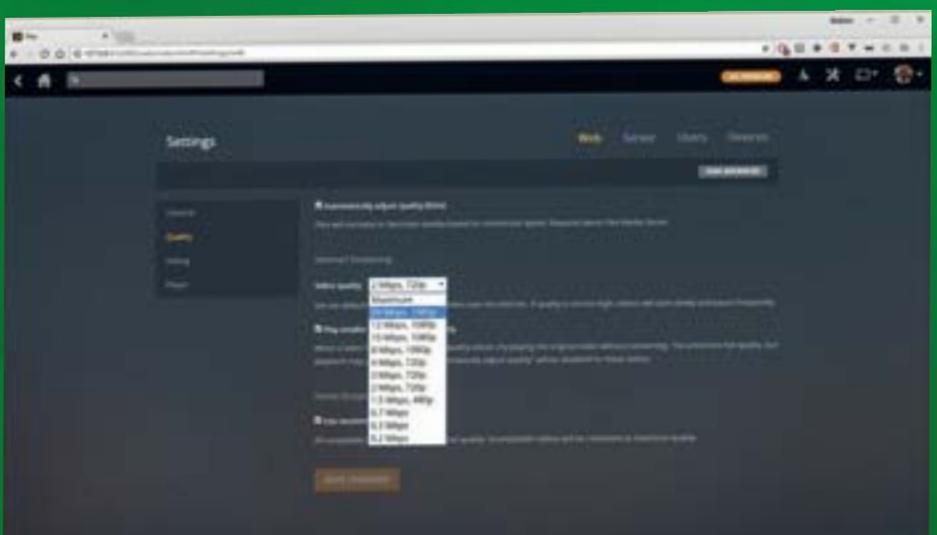
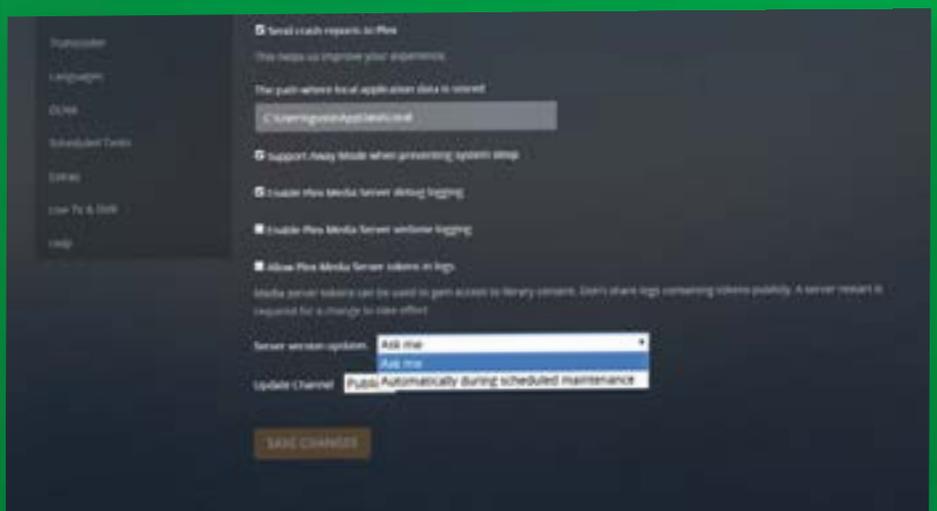
5 EXPERIMENTAR NOVAS FUNCIONALIDADES

Se deseja experimentar novas funcionalidades primeiro que outros utilizadores, saiba que poderá activar as actualizações Beta, para ter prioridade no acesso às últimas ferramentas, bem como às versões mais recentes do software. Para tal, aceda às definições da aplicação Web e, na secção de Updates (dentro do painel 'General' nos 'Settings'), escolha a opção 'Beta', bem como na opção 'Ask me' em 'Server Version Updates' – aqui pode decidir se quer ou não instalar a versão Beta da aplicação. Esta funcionalidade só está disponível para utilizadores Premium com Plex Pass.

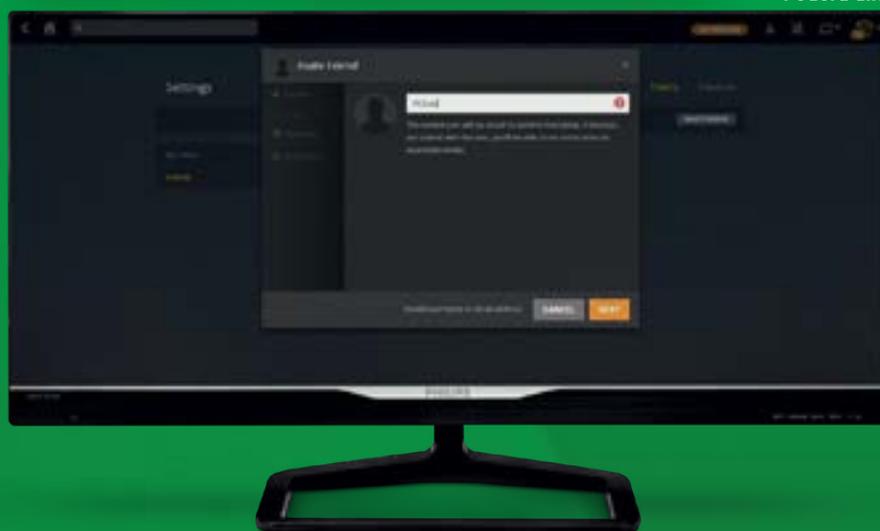
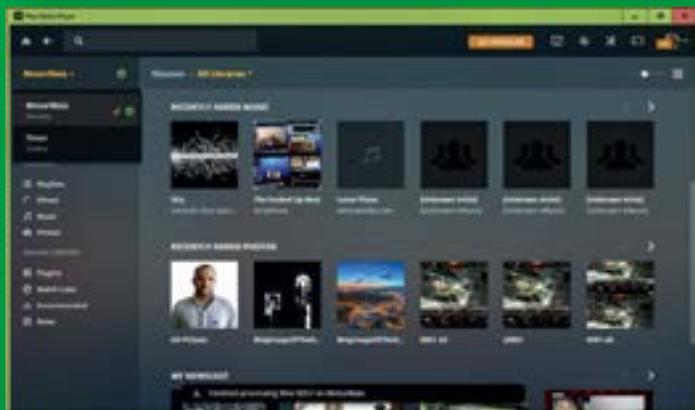
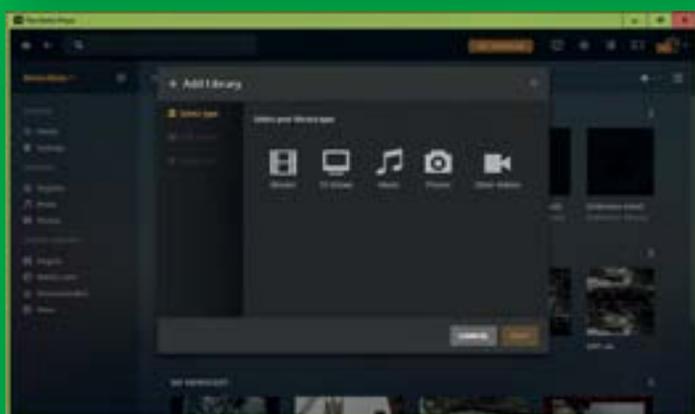
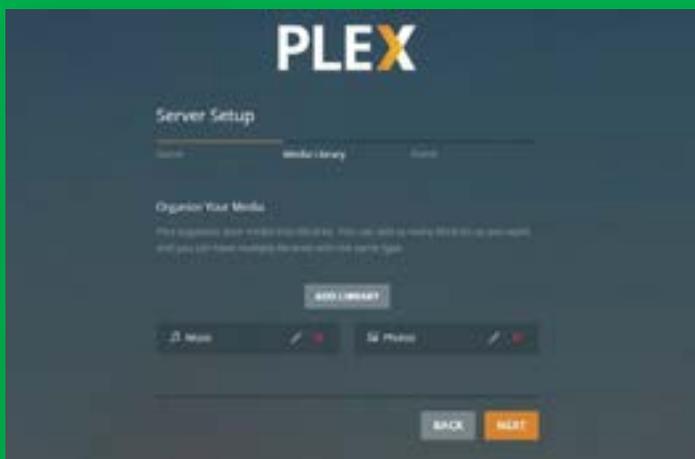
6 AJUSTAR QUALIDADE DAS TRANSMISSÕES

Nas definições pode escolher a qualidade dos vídeos transmitidos, não só para dispositivos móveis Android e iOS, como para computadores ou TV. Mas o Plex permite ajustar a qualidade de forma automática, através de uma nova opção. Embora ainda esteja em modo Beta, esta permite medir a velocidade da rede e da Internet entre o servidor e o dispositivo que deseja reproduzir os conteúdos, ajustando a qualidade da transmissão de acordo com a largura de banda disponível.

⚠ APESAR DE A APLICAÇÃO DE PARTILHA DOS CONTEÚDOS DO PLEX SEJA TOTALMENTE GRATUITA, A APLICAÇÃO DE REPRODUÇÃO DESSES MESMOS CONTEÚDOS NOS DISPOSITIVOS MÓVEIS REQUER UMA SUBSCRIÇÃO PREMIUM PAGA.



TRANSMITIR VÍDEOS COM O PLEX



1 INSTALAÇÃO DO SERVIDOR

Antes de iniciar a partilha, deverá configurar o computador onde os conteúdos estão alojados. Para tal, aceda à página do Plex (plex.tv) e descarregue a aplicação Plex Media Server, instalando-a de seguida. O browser iniciará o processo de configuração do servidor Plex, onde deverá definir o nome do servidor e se deseja aceder aos conteúdos fora da sua rede doméstica. De seguida, escolha o tipo de conteúdos, e pastas que deseja adicionar para a biblioteca de partilhas do servidor.

2 CONFIGURAÇÃO DO LEITOR

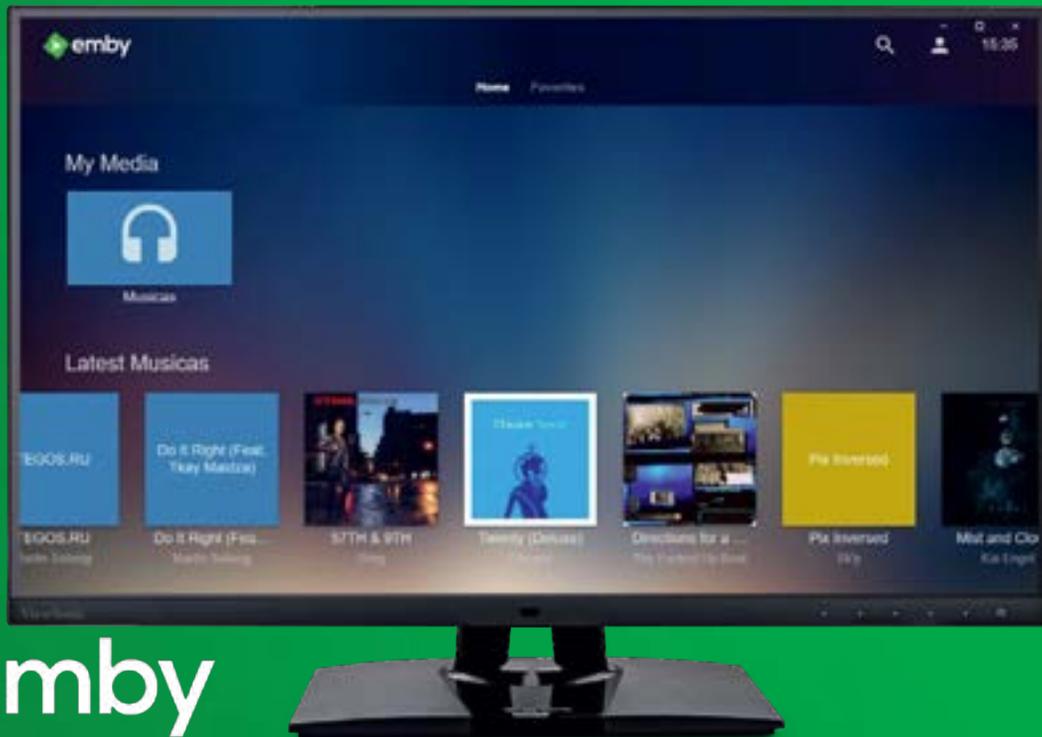
Após a configuração do servidor, está na altura de verificar se as partilhas estão correctamente configuradas. Como tal, deverá aceder à página do Plex (plex.tv) e descarregar a aplicação Plex Media Player. Instale a aplicação e clique duas vezes no ícone do leitor para iniciar a aplicação. Esta irá abrir uma página Web para fazer o login na sua conta Plex, abrindo de seguida a aplicação que irá usar. Aqui deverá aceder ao separador 'Libraries' para encontrar as músicas e fotografias disponíveis no computador, podendo adicionar mais conteúdos clicando no botão '+' junto a 'Libraries'. Neste campo, pode ainda escolher adicionar um tipo de biblioteca já pré-programada como 'Movies', 'TV Shows', 'Music', 'Photos' e 'Outros Vídeos', indicando de seguida qual a pasta onde os mesmos estão guardados.

3 ACEDER AO SERVIDOR

Uma vez que o Plex está desenvolvido para aceder a conteúdos disponíveis na sua rede, deverá instalar a aplicação de reprodução respectiva nos dispositivos que deseja usar para aceder a esses conteúdos. No passado, estas aplicações precisavam que escolhesse qual o servidor disponível para aceder aos seus conteúdos. Porém, com as últimas actualizações, o acesso aos conteúdos é imediato, bastando para tal estar ligado à sua conta de utilizador, a mesma que é usada no seu servidor Plex.

4 CONFIGURAR O SERVIDOR

Para aceder aos seus conteúdos fora da rede local, deverá permitir o acesso remoto ao seu servidor. Abra as 'Definições', onde poderá verificar se está a usar a versão mais recente, mudar o nome pelo qual o servidor é identificado, bem como activar o acesso remoto do mesmo. No separador da sua biblioteca ('Library') poderá determinar os intervalos de pesquisa do servidor em relação a novos conteúdos. Poderá ainda partilhá-los com outros utilizadores, bastando para tal clicar no separador 'Users', nas 'Definições', entrando, de seguida, no separador 'Friends' e seleccionar a opção de convidar amigos ('Invite Friends'). Finalmente, basta escrever o nome de utilizador ou o email dos amigos com quem deseja partilhar os seus conteúdos.



▶ emby

O Emby tem um funcionamento muito parecido ao Plex, uma vez que utiliza uma ferramenta de configuração de servidor para o computador que irá partilhar os conteúdos multimédia, e aplicações cliente para a reprodução desses conteúdos para inúmeros dispositivos, incluindo dispositivos móveis Android e iOS, bem como consolas de jogos. Tal como o Plex, a sua instalação e configuração é bastante simples e intuitiva, tendo ainda a particularidade de, caso utilize o Kodi, de o poder instalar enquanto extensão deste software, facilitando assim a sua conversão.

Porém, ao contrário do Plex, o Emby é open source, o que faz com que não haja qualquer tipo de apoio oficial, tanto à aplicação, como às inúmeras extensões disponíveis, sendo estas desenvolvidas pela comunidade de utilizadores. Estas, por sua vez, são bastante fáceis de instalar, bastando para tal aceder ao catálogo de extensões disponíveis nas definições do leitor.

É MELHOR QUE O KODI?

Mesmo com um princípio de funcionamento igual ao do Kodi, o Emby é significativamente mais fácil de configurar. Aqui existe um processo de passo-a-passo devidamente

explicativo para adicionar conteúdos e pastas para a partilha, bem como a possibilidade de adicionar outros dispositivos a essa mesma partilha.

PODE SER MELHORADO?

O Emby é gratuito, mas começou a limitar algumas das suas funcionalidades para utilizadores de contas Premium que, à semelhança do Plex, está dividida em três modalidades: mensal (4,99 euros), anual (49,49 euros) e vitalícia (109,99 euros). Até poderíamos desculpar o uso da criação de contas Premium, mas não para funcionalidades fundamentais como o sistema de conversão em tempo real, personalização por temas, sincronização de pastas e sistema de backup.



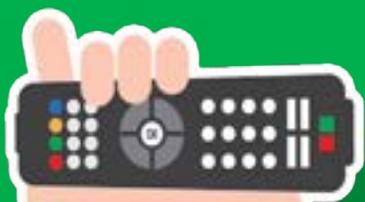
A NOSSA OPINIÃO

Usando como principais argumentos a facilidade de utilização e configuração, o elevado suporte em termos de dispositivos e o facto de ser gratuito (excepto em algumas funções), o Emby consegue assim ser uma excelente alternativa ao Kodi. Peca por algumas das funcionalidades principais exigirem uma subscrição paga.



FUNCIONALIDADES	4
DESEMPENHO	4
FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO	4

DOWNLOAD: EMBY.MEDIA



media PORTAL

Com o fim do Windows Media Center, enquanto plataforma de reprodução de conteúdos multimédia em computadores criados para Home Theater PC, assistimos à multiplicação de alternativas como o Kodi e o MediaPortal.

Embora o Kodi se tenha tornado a referência e na solução mais adotada, o MediaPortal manteve-se em desenvolvimento, sendo actualmente uma excelente alternativa ao Kodi. Criado especificamente para computadores que reúnam tanto o armazenamento como a reprodução dos conteúdos multimédia, o MediaPortal pode ainda servir de reproduzidor e gravador de conteúdos de TV, fotografias, músicas e de discos DVD/Blu-Ray, desde que tenha o hardware necessário instalado no computador. Tal como o Kodi, o MediaPortal tem uma forte comunidade por trás, responsável pelo seu apoio e desenvolvimento, razões pelas quais tem um vasto catálogo de extensões que podem ser facilmente instaladas, extensões essas que podem ser jogos como Tetris e Sudoku, aplicações de meteorologia, streaming de rádio, entre outras.

Mas, o melhor de tudo isto, é que tanto o MediaPortal, como as extensões, são totalmente gratuitas, não precisando de qualquer tipo de subscrição ou pagamento único.

É MELHOR QUE O KODI?

O MediaPortal tem a grande vantagem de já ter integrado software específico PVR (gravação pessoal de conteúdos televisivos), embora esta ferramenta exija um sintonizador de TV, que deve ser adquirido separadamente. Porém, o Kodi, por sua vez, exige não só o sintonizador de TV, como a instalação de extensões

de terceiros, como o NextPVR, não só para poder ver, como gravar conteúdos de TV.

PODE SER MELHORADO?

Face ao Plex e ao Emby, o MediaPortal peca por não ser tão user-friendly, especialmente na parte da configuração. Tarefas como a configuração de uma unidade adicional para armazenamento, ou configurar a partilha de uma pasta requer algum conhecimento técnico avançado, especialmente tendo em conta as opções disponibilizadas nos menus para essa mesma configuração. O facto de existirem duas versões completamente diferentes do MediaPortal disponíveis na página oficial torna a escolha mais complicada. O MediaPortal 1 é mais antigo, mas é também o que oferece maior apoio por parte da comunidade e maior número de extensões; já o MediaPortal 2 é mais recente, mas oferece menos extensões e skins para personalizar.



A NOSSA OPINIÃO

Não é tão fácil de configurar e usar quanto o Plex ou o Emby, mas o MediaPortal pode ser a solução ideal para quem queira apenas usar um computador para armazenar e reproduzir conteúdos multimédia, ou seja, um Home Theatre PC. Gostámos também da vasta variedade de extensões disponíveis.

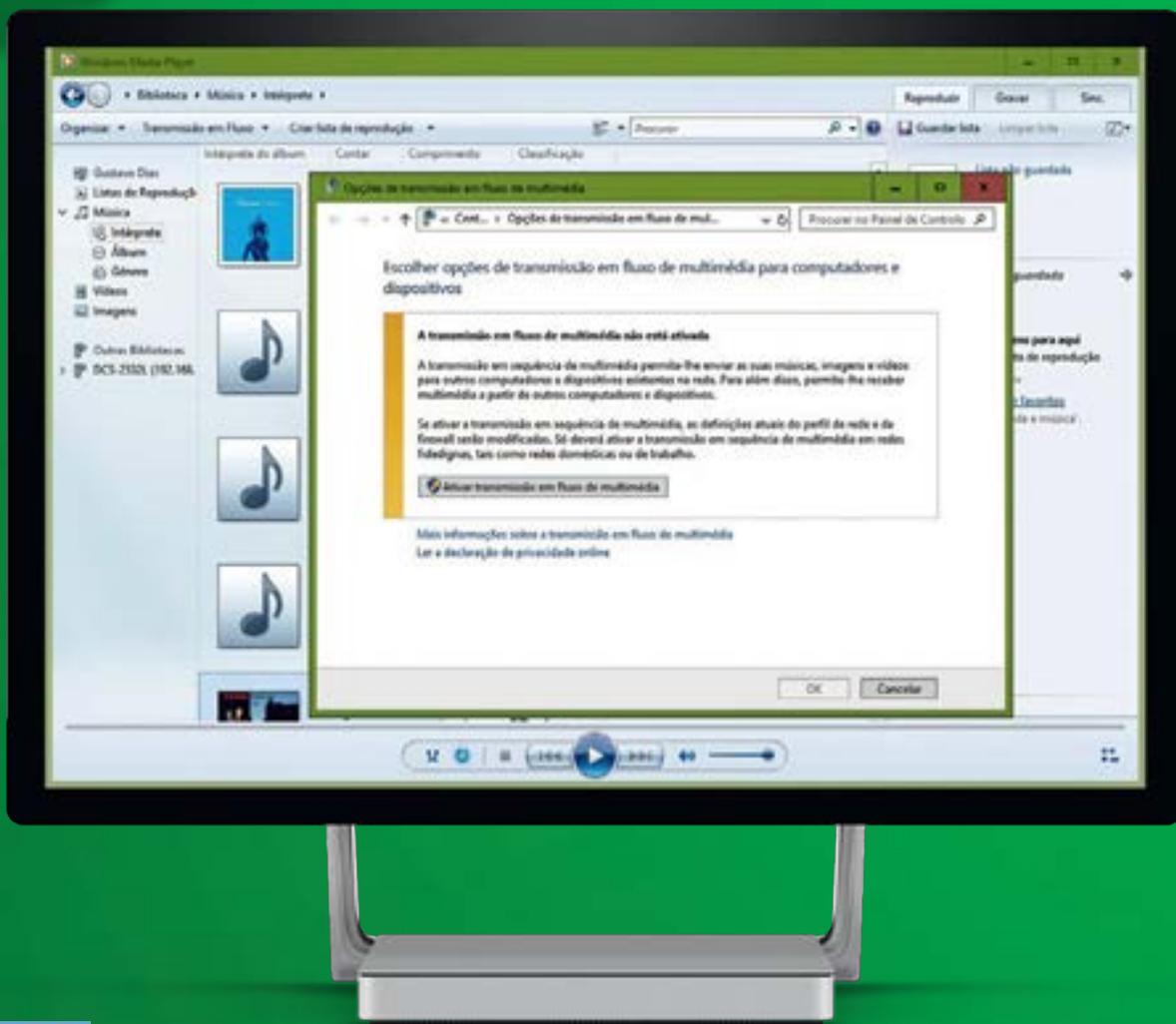


FUNCIONALIDADES	4
DESEMPENHO	4
FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO	3

DOWNLOAD: TEAM-MEDIAPORTAL.COM



OUTRAS ALTERNATIVAS



Windows Media Player 12

A Microsoft pode ter morto o Windows Media Center, mas muitas das suas funcionalidades, como a partilha de conteúdos multimédia, foram posteriormente embutidas no leitor multimédia integrado no sistema operativo, o Windows Media Player (WMP). Ou seja, provavelmente tudo aquilo que precisa para uma partilha simples dos seus conteúdos multimédia poderá ter estado sempre ao seu alcance, caso tenha o Windows 10 instalado no seu computador. Para tal deverá abrir o WMP a partir do menu 'Iniciar', clicar no topo, no separador 'Organizar', seleccionar a opção 'Gerir Bibliotecas', escolhendo de seguida o tipo de conteúdo que deseja organizar (música, vídeos, imagens e programas de TV gravados) e inserir as pastas que deseja partilhar. Depois de adicionadas, vá ao segundo separador, 'Transmissão em Fluxo', e opte por 'Activar transmissão em fluxo de multimédia', para que estes conteúdos sejam identificados por dispositivos na sua rede que suporte o protocolo DLNA.

É MELHOR QUE O KODI?

Face ao Kodi, a verdadeira vantagem do Windows Media Player é o facto de estar integrado no sistema operativo do seu computador, bastando activar a partilha das suas bibliotecas para poder partilhar de forma simples os seus conteúdos multimédia através do protocolo DLNA. Toda esta facilidade compensa a falta de suporte de formatos de vídeo que o Kodi suporta.

4	FUNCIONALIDADES	3
	DESEMPENHO	4
	FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO	4

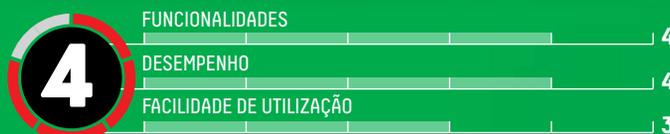
DOWNLOAD: [MICROSOFT.COM/WINDOWS](https://www.microsoft.com/windows)



Embora muitos utilizem o VLC como reprodutor de conteúdos multimédia, o VLC oferece inúmeras extensões úteis já integradas, embora algo escondidas, como um eficaz sistema de partilha de conteúdos multimédia – do seu computador para outros, e de outros para o seu computador. Infelizmente, isto não é muito intuitivo, sendo necessário escolher, no computador de origem, o ficheiro que deseja partilhar, activar a partilha, e no computador de reprodução, identificar a origem do ficheiro através do seu endereço IP. Como vantagem, não precisa de activar qualquer serviço adicional ou instalar outras aplicações.

É MELHOR QUE O KODI?

O VLC tem a vantagem de ser constantemente actualizado, o que resolve, não só questões de segurança, como oferece optimizações e novas funcionalidades. O VLC tem ainda a vantagem de reproduzir músicas, vídeos, filmes em DVD e partilhas em rede entre vários dispositivos, sem precisar de extensões, embora existam diversas com funcionalidades adicionais que poderão ser instaladas.



DOWNLOAD: VIDEOLAN.ORG/VLC



MESMO SENDO UMA SOLUÇÃO COMPETENTE PARA PARTILHA DE CONTEÚDOS, O VLC PLAYER É RECONHECIDO PELAS EXCELENTE CAPACIDADES DE REPRODUÇÃO DE TODO O TIPO DE FICHEIROS MULTIMÉDIA.

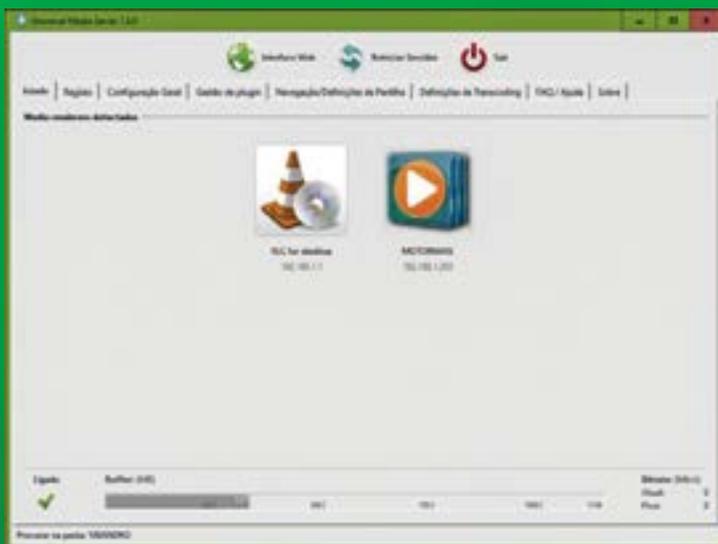


Universal Media Server (UMS) é uma plataforma que tira partido do protocolo DLNA (Digital Living Network Alliance). Isto permite que qualquer computador com Windows, Mac e Linux possa partilhar conteúdos para dispositivos existentes em casa que sejam compatíveis com o protocolo DLNA, como outros computadores, smartphones, tablets, sistemas de som, televisores e outros. Porém, ao contrário de outras soluções aqui apresentadas, não existe qualquer aplicação específica do UMS, já que este tem apenas como função partilhar os conteúdos segundo a norma DLNA, restando aos dispositivos que os pretendem reproduzir usar leitores desses mesmos conteúdos compatível com os protocolos DLNA, como o VLC.

Embora o próprio Windows seja compatível com a partilha de conteúdos por DLNA, este sistema operativo não oferece o suporte para funcionalidades adicionais como o transcoding dos conteúdos em tempo real, thumbnails e streaming de fontes adicionais, como filmes em DVD.

É MELHOR QUE O KODI?

Nem toda a gente precisa de uma solução completa como o Kodi, razão pela qual se explica o sucesso do UMS: é perfeito para quem precise apenas de uma maneira para partilhar os seus conteúdos para os diversos dispositivos existentes em casa.



DOWNLOAD: UNIVERSALMEDIASERVER.COM

M O S M C

Com um conceito distinto das restantes alternativas ao Kodi aqui referidas, o OSMC é, no fundo, uma distribuição Linux criada para funcionar exclusivamente com dispositivos de reprodução de conteúdos, como Raspberry Pi, Apple TV (só da primeira geração) e a sua própria plataforma, a box Vero 4K. Este sistema permite reproduzir conteúdos como músicas e imagens nos dispositivos já referidos, mas poderá reproduzir outros conteúdos, já que o OSMC utiliza na sua génese o Kodi, suportando assim os milhares de extensões disponíveis.

É MELHOR QUE O KODI?

Tendo o Kodi como base, o OSMC é a solução perfeita para usar um Raspberry Pi como Media Center, com a vantagem de ser menus bem mais simples e intuitivos que os do Kodi.



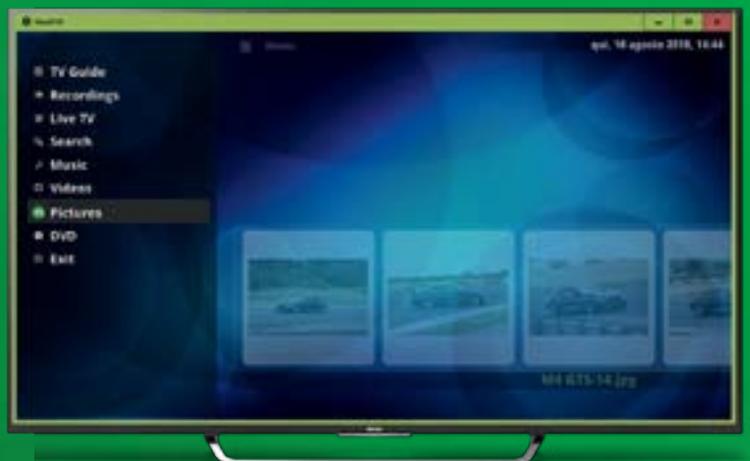
DEVIDO À EFICÁCIA E FACILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO E PERSONALIZAÇÃO DO KODI, É PERFEITAMENTE NORMAL ENCONTRAR ESTE SISTEMA COMO BASE DE ALGUMAS DAS ALTERNATIVAS AQUI PRESENTES.

NEXTPVR

Embora qualquer box de TV faça isto na perfeição, poderá usar o computador para gravar os conteúdos de forma digital e ficar com os mesmos guardados no seu PC. Com o NextPVR, bem como um sintonizador de TV no seu PC, ficará com o gravador perfeito, podendo fazer agendamentos, bem como transmitir o que estiver a dar na TV para os seus dispositivos móveis, sejam eles Apple ou Android. Em contrapartida, as aplicações móveis do NextPVR são pagas, 7,49 euros (Android) e 7,99 euros (iOS).

É MELHOR QUE O KODI?

Mesmo com a possibilidade de ser usado como ferramenta com interface própria, tanto para o Kodi, como para o Emby, o NextPVR tem a vantagem de poder ser usado isoladamente como um simples, mas eficaz leitor de conteúdos multimédia, suportando a reprodução de músicas, fotografias e filmes em DVD.



PODERÁ O KODI REGRESSAR?

Não estamos, com esta afirmação, a anunciar que o Kodi está "morto", mas os problemas legais que envolvem a utilização do Kodi têm afectado a sua reputação e adopção. Basta rever o que ocorreu em Fevereiro: empresas como a Amazon, Netflix e diversos estúdios de Hollywood processaram (e ganharam) a TickBox, um fornecedor de TV boxes Android com Kodi e respectivas extensões para aceder a conteúdos com direitos de autor pré-instalados. Os responsáveis pelo

desenvolvimento do Kodi têm vindo a público desencorajar os seus utilizadores para a compra de boxes ilegais, como a TickBox TV, estando mesmo a considerar a implementação de sistemas de DRM para evitar a associação do Kodi como arma para a proliferação de conteúdos piratas, bem como impedir o desenvolvimento e divulgação de extensões que sejam criadas especificamente para a reprodução de filmes e transmissões de eventos desportivos.

Pós-Graduação Virtualização e Cloud Computing

4ª Edição

- 🕒 Horas semanais | 4
- 🌙 Tipo de Horário | Pós-Laboral
- 👤 Frequência | Presencial
- ▶️ Início | setembro 2018

Últimas Vagas !

Parceiro Institucional:



Parceiros:

ALTARO

claranet

5NINE
SOFTWARE

DOMINAR A MOBILIDADE URBANA

O trânsito está caótico? O carro não está em condições para se deslocar até ao centro da cidade? Ou a ideia de perder "horas" à procura de lugar deixam-no de pé atrás em levar o seu automóvel para se deslocar até ao centro da cidade? Está na hora de usar uma destas aplicações, que o ajudarão a encontrar a melhor forma de se deslocar, seja dentro da cidade, entre cidades, bem como procurar os melhores lugares de estacionamento, ou até pedir boleia.

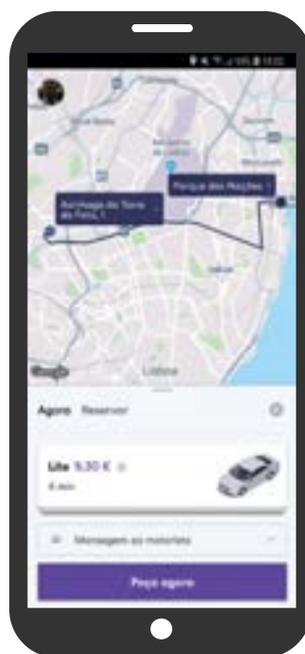


UBER



A Uber é a referência das aplicações de mobilidade, ao permitir que condutores habilitados possam efectuar o transporte de passageiros em viaturas próprias (ou de empresas especializadas), utilizando a aplicação móvel como única forma de interacção. Através desta, poderá requisitar a viagem desejada, indicando o destino, sendo-lhe revelado uma estimativa do custo da viagem. O custo mínimo de viagem será sempre de €2,5 nas modalidades Uber X ou Uber Green, subindo para os €6 se optar pelo Uber Black. Actualmente só está disponível em Lisboa, Porto e região do Algarve.

Uber



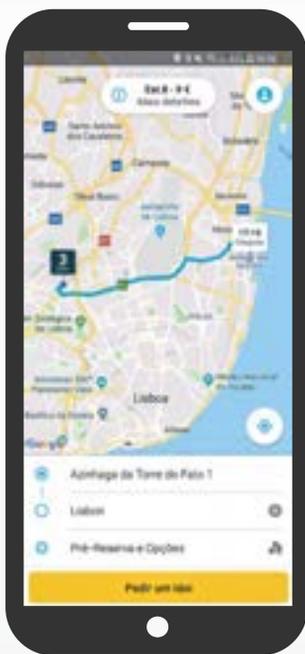
CABIFY



Com um serviço semelhante ao da Uber, a Cabify também tem algumas limitações em termos de disponibilidade em território nacional: apenas em Lisboa, Porto e Madeira é possível usar esta app que tem três modalidades: Lite, Baby (que inclui cadeira de bebé) e Group (até sete pessoas), com um custo mínimo de viagem €3, €7 e €27,5, respectivamente. Poderá fazer a reserva através de uma página web, ou pela app, sendo-lhe revelado o valor final da viagem, que é medido de acordo com o trajecto mais curto entre a origem e o destino, independentemente do tempo demorado.

Cabify



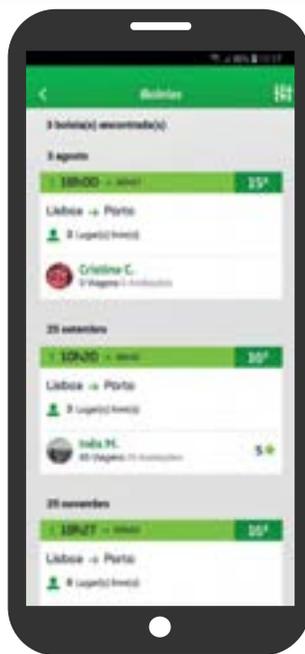


MYTAXI



Para quem ainda tem algumas dúvidas quanto à questão da legalidade de serviços como o Uber e Cabify, poderá sempre usar a aplicação do MyTaxi, uma plataforma que permite modernizar os serviços de táxi actuais. Isto dá-lhe uma vantagem importante face à Uber e Cabify: o facto de o serviço estar disponível em todo o território nacional, desde que existam taxistas que tenham aderido. O funcionamento da aplicação é em tudo igual às restantes, podendo escolher o destino, sendo-lhe apresentada uma estimativa do custo, mas é necessário que a viagem seja aceite por algum taxista próximo. Tem ainda a vantagem de poder pagar na aplicação, a dinheiro ou cartão no local, junto do condutor.

Intelligent Apps

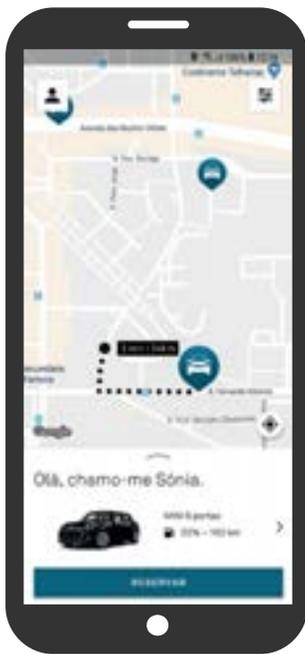


VIA VERDE BOLEIAS



Se quiser fazer uma viagem mais longa, como de Lisboa ao Porto, recomendamos o uso do Via Verde Boleias, que permite encontrar diversos automobilistas que possuem lugares livres, e que lhe poderão dar boleia, por uma fracção do preço que a viagem habitualmente custaria. Basta colocar na página (boleias.viaverde.pt) ou na app a origem, destino e data da viagem, e escolher entre as várias ofertas, tendo em conta os horários e preço. Este valor é determinado pelo condutor, não variando muito do valor recomendado pela Via Verde. Esta aplicação é igualmente válida para quem tiver lugares livres e quiser dar boleia, aproveitando para reduzir os custos da mesma.

Via Verde

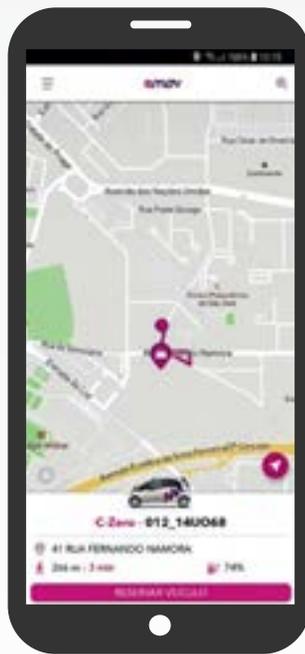


DRIVENOW



O DriveNow é o serviço de carsharing mais usado na Europa, estando disponível em diversas capitais europeias, no qual Lisboa está incluída. Com 211 veículos espalhados pela cidade, poderá conduzir um BMW Série 1 ou i3, bem como um Mini de três e cinco portas, ou Clubman. Os preços variam conforme a viatura escolhida, ou seja, 29 cêntimos por minuto para os Mini e 31 cêntimos por minuto para os BMW. A aplicação serve para identificar a localização do veículo DriveNow mais próximo, reservar enquanto se desloca para o mesmo, desbloquear, efectuar a viagem e, quando terminar a mesma, voltar a bloquear. Tem a vantagem de poder estacionar gratuitamente em qualquer lugar para o efeito, incluindo os lugares da EMEL, excepto em zonas de moradores e parques cobertos.

DriveNow



EMOV



Em tudo semelhante ao DriveNow, a Emov está disponível apenas em Lisboa e Madrid e apresenta-se como o serviço de carsharing 100% eléctrico e mais acessível de Lisboa, ao custar apenas 21 cêntimos por minuto, não sendo contabilizada a distância percorrida. A área de cobertura do serviço é menor que a do DriveNow, tal como a frota, que conta apenas com 150 veículos, todos eles Citroën C-Zero. À semelhança de outros serviços, também os veículos da Emov podem ser estacionados em qualquer lugar de estacionamento para veículos, incluindo os lugares da EMEL, excepto zonas de moradores e parque cobertos.

EYSA-PSA Smart City Mobility Services



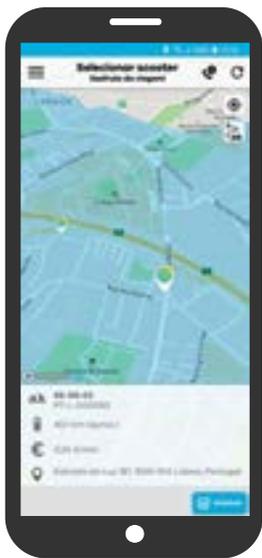
ASUS
IN SEARCH OF INCREDIBLE



Aplicações testadas em:

Zenfone 3

Agilidade. Beleza. Perfeição.



ECOOLTRA



E se em vez de carro quiser uma scooter eléctrica? De funcionamento em tudo semelhante ao DriveNow e E-mov, o serviço eCooltra tem como maior desvantagem o facto de estar disponível apenas em algumas cidades europeias, sendo Lisboa a única em Portugal a suportar o serviço. Através da aplicação encontra a localização da scooter mais próxima, desbloqueia, e no final da viagem volta a bloquear. Com um custo fixo de 24 cêntimos por minuto, paga apenas o tempo que percorrer, não a distância, mas recomendamos muito cuidado onde estaciona, pois a EMEL têm uma especial apetência para bloquear ou rebocar estas scooters quando estão mal estacionadas, e o valor da multa será reencaminhado para si.

eCooltra

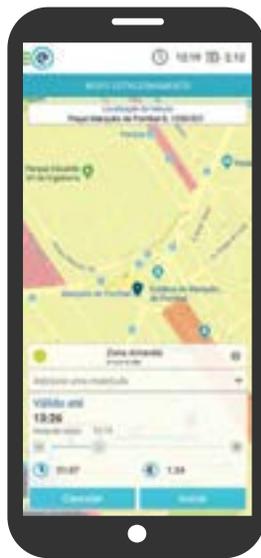


EMEL EPARK



Se pretende usar o seu automóvel e estacionar na cidade de Lisboa, só tem duas opções disponíveis, ou vem com o bolso (ou carteira) recheado de moedas, ou então usar a aplicação ePark da EMEL, que tem o exclusivo no município de Lisboa. Esta aplicação permite-lhe associar qualquer matrícula, utilizando a geolocalização do seu smartphone para identificar qual o tarifário em vigor no local onde estacionou, pagando apenas o período em que a sua viatura estiver estacionada. O pagamento é feito segundo o saldo disponível na sua conta, podendo este ser recarregado via multibanco ou PayPal.

EMEL

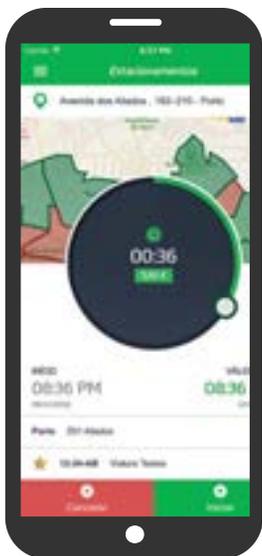


VIA VERDE ESTACIONAMENTO



De funcionamento muito semelhante ao do serviço ePark da EMEL, o Via Verde Estacionamento permite-lhe pagar o estacionamento de rua através do seu smartphone, tendo este serviço a vantagem de não estar limitado só à cidade de Lisboa, uma vez que funciona em diversos municípios (no qual Lisboa está excluído), como Amadora, Bragança, Cascais, Figueira da Foz, Gaia, Loures, Oeiras, Portimão, Porto, Tavira e Vila Real. À semelhança dos restantes serviços da Via Verde, não precisa de efectuar pré-carregamentos, sendo o valor do estacionamento debitado directamente na sua conta.

Via Verde



António Simplício
simpliam@gmail.com

Há uma app para tudo

Quantas, mas quantas...

● ...fotos tirou este Verão? Todas “instagramáveis”? Se calhar não. Muitas delas nem sequer as grama. Tirou vinte na esperança de ficar bem em pelos menos uma e depois acabou por deixá-las todas na biblioteca. Outras, tirou-as às escondidas, no meio do escurinho e outras com luz a mais para o que fotografava. Sorte a sua que os problemas de espaço no seu telemóvel são cada vez menores.

No entanto, e agora que, de quando em vez, chega à conclusão de que tem milhares de fotos no seu smartphone as apps de gestão, edição e protecção das suas fotos são uma das categorias com maior número de soluções nas app stores.

Vamos falar destas últimas que o Verão é dado a calor, a corpos mais despidos e a amores, logo, a fotos que se calhar não quer juntar na sua biblioteca juntamente com as do seu cão e das festas de família.

É certo que, tanto em Android, como em iOS, há formas de as colocar em pastas “escondidas”; no entanto, estas nunca ficam protegidas de olhares mais curiosos por isso aqui ficam umas sugestões de aplicações que, com recurso a ícones insuspeitos, passwords ou mesmo outro tipo de funcionalidades lhe deixam esconder as suas fotos mais explícitas.

A Private Photo Vault, além de proteger as suas fotos mais privadas numa pasta secreta por pin ou padrão de desbloqueio, permite também que guarde as fotos directamente de um browser privado para a app ou mesmo editá-las dentro da app. Escolha a Best Scret Folder se quiser um ícone que parece, a olhares desatentos, uma app de produtividade e que, à semelhança da anterior, se alguém se aventurar a tentar entrar à força ou se o seu telemóvel for alvo de roubo, tira foto ao “artista” e a envia para o seu endereço de e-mail, com a localização do mesmo. Mais inconspícua só mesmo a Secret Calculator. Escondida atrás de uma função de calculadora funcional estará a sua pasta secreta de fotos, GIF, vídeos ou URL para que o melhor do Verão de 2018 fique consigo e só consigo. É que há coisas que nunca deveriam ver a luz do dia, quanto mais o olhar da sua mãe.

LG gram



Máxima Performance,
No Mínimo de Peso.

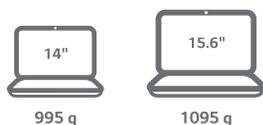


OFERTA

Samsontite®

XBR LAPTOP BACKPACK 15.6" BLACK

Portátil em liga Nano Carbono e Magnésio



Autonomia da bateria até 21.5h



Aplicável à versão 14" de acordo com a MobileMark® 2014.
Duração da bateria pode variar dependendo das definições pessoais e utilização.

Resistência comprovada



Altas e baixas temperaturas



Impacto



Baixa pressão

**Audi A8 50 TDI Quattro**

O VERDADEIRO SENHOR DOS ANÉIS

POR GUSTAVO DIAS

A Audi antecipou-se à BMW e Mercedes-Benz ao lançar a nova geração do seu topo de gama, o A8, que se revelou o automóvel (com motor de combustão) tecnologicamente mais avançado do mercado.

Com quase 5,2 metros de comprimento, o novo Audi A8 não tem problemas em dar nas vistas, sendo provavelmente o menos discreto de sempre, graças às suas linhas sedutoras e sofisticadas, claramente inspiradas no Audi Prologue Concept. À frente, destaque a enorme grelha trapezoidal, que serve de local para alojar grande parte dos sensores, câmaras e radares que compõem os mais de 41 sistemas de assistência à condução existentes. Igualmente impressionante é o sistema de iluminação disponível, em LED de série, podendo optar pelo sistema LED Matrix HD que inclui um feixe de luz laser para os máximos com um alcance impressionante, podendo este opcional ser associado aos faróis traseiros OLED, que são compostos por painéis com iluminação própria, em vez de utilizar lâmpadas ou díodos LED. Destaque ainda para o visual atraente conferido pelo feixe de luzes LED que liga os faróis traseiros.

AGILIDADE

Recorrendo a materiais leves como alumínio (58% da carroçaria), aços de ultra-elevada resistência e magnésio, a uma suspensão com amortecimento adaptativo e a uma direcção (demasiado) leve, ao qual se junta o eixo traseiro direccional, o novo A8 surpreende em termos de agilidade, especialmente em percursos citadinos. Dentro deste automóvel demos conta do o quase desaparecimento de botões físicos - contámos apenas doze, incluindo o botão para ligar a ignição do motor e o ajuste da caixa de velocidades. O interior do A8 foi "invadido" por ecrãs,

como o Audi Virtual Cockpit de 12,3 polegadas no lugar do painel de instrumentos, um ecrã de 10,1 polegadas para o sistema de infoentretenimento MMI (adeus, comando rotativo) e um ecrã adicional de 8,6 polegadas para regular todos os parâmetros de climatização e dos modos de condução.

Nos bancos de trás é possível encontrar um tablet com um ecrã de dimensões similares no apoio de braços, que permite regular desde climatização, bancos, iluminação e entretenimento, existindo ainda (em opcional) dois tablets de grandes dimensões colocadas nas costas dos bancos dianteiros. Estes, por sua vez, são extremamente confortáveis e permitem regulação totalmente eléctrica, aquecimento, arrefecimento e massagem.

SEGURANÇA

Segundo os responsáveis da Audi, o novo A8 foi o primeiro automóvel de produção em série a ser desenvolvido para uma condução autónoma de nível 3, ou seja, é possível usar -se o sistema Traffic Jam Assist e deixar o A8 conduzir de forma totalmente autónoma até aos 60 km/h, sendo a gestão da aceleração, travagem, caixa de velocidades e direcção totalmente autónoma. Contudo, a velocidades superiores, o A8 ainda não está ao nível do AutoPilot da Tesla, ou o Pilot Assist da Volvo. A Audi decidiu ainda permitir ao A8 entrar e sair de lugares de estacionamento de forma autónoma através da aplicação móvel My Audi, tendo este o especial cuidado de medir a distância para obstáculos, como passeios, para não danificar as jantes.

Motorização: 3.0 V6 Turbo Diesel**Potência: 286 cv****Consumo médio: 5,9 l/100 km****Contacto: audi.pt****Preço: €119 180 (desde)**

O NOVO A8 UTILIZA UM SISTEMA HÍBRIDO DE 48 V, QUE PERMITE DESLIGAR O MOTOR QUANDO CIRCULA A UMA VELOCIDADE ESTABILIZADA, O QUE GARANTE CONSUMOS BAIXOS PARA UM AUTOMÓVEL DE DUAS TONELADAS.



DEVOLO MAGIC: O FUTURO É AGORA

“Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia”
– Arthur C. Clarke.

A devoLO prepara-se para redefinir o futuro das redes domésticas com a nova gama Magic, a qual combina powerline de próxima geração com tecnologia Wi-Fi Mesh. À primeira vista, estes novos adaptadores parecem ser apenas “mais do mesmo”, combinando tecnologia Wi-Fi com comunicação powerline entre os adaptadores. No entanto, os devoLO Magic elevam a fasquia a todos os níveis: maior alcance, estabilidade e velocidade, mais inteligência e (ainda) maior facilidade de utilização.

num determinado piso de uma moradia) mas necessitamos do sinal no resto da casa.

A devoLO já possui uma enorme gama de soluções que conjugam powerline com Wi-Fi, mas os novos Magic vão mais longe, com velocidades máximas até 2400 Mbps e nova tecnologia Wi-Fi Mesh. Além disso, o novo chipset powerline permite aumentar o alcance até 500 metros – na prática, garantindo maior velocidade e estabilidade a distâncias muito superiores.

MAIOR ALCANCE, MAIS VELOCIDADE

O problema recorrente na maioria das casas é o router estar num canto do apartamento (ou

WI-FI MESH: INTELIGÊNCIA SEM FIOS

A implementação WiFi Mesh da devoLO integra uma série de novas funcionalidades que otimizam a rede doméstica sem fios incluindo “Fast Roaming” (os dispositivos móveis estão sempre ligados ao hotspot Wi-Fi mais forte); “Config Sync” (a configuração Wi-Fi do router é transferida para todos os pontos de acesso com um único SSID); “Airtime Fairness” (dá maior prioridade aos pedidos dos dispositivos mais rápidos); e “Band Steering” (garante que todos os dispositivos Wi-Fi usam automaticamente o canal com menos tráfego e interferências).

AINDA MAIS FÁCIL DE USAR

A este acréscimo de potência e funcionalidades não corresponde maior complexidade – pelo contrário: a encriptação dos adaptadores passa a ser feita sem intervenção do utilizador: após colocado o primeiro adaptador na tomada elétrica, qualquer outro que seja ligado no espaço de dois minutos receberá de imediato a mesma chave criptográfica, criando automaticamente uma rede segura.

A tecnologia Wi-Fi Mesh conjugada com powerline oferece acesso total em todos os cantos da casa



Renault Grand Scénic 110 Hybrid Assist**ELECTRIFICAÇÃO TÍMIDA**

A Renault utiliza a nova Scénic como cobaia para estrear a sua primeira motorização híbrida, que promete maior desenvoltura, melhores consumos e emissões mais baixas.

Apesar de ser um dos mais empenhados fabricantes automóveis no desenvolvimento de modelos exclusivamente eléctricos, só agora é que a Renault estreia uma motorização híbrida no novo Grand Scénic, versão única disponível em Portugal devido à classificação de Classe 2 nas portagens nacionais.

Esta solução, com um motor eléctrico de 14cv e 15 Nm de binário adicional, funciona como complemento à conhecida motorização diesel 1.5 dCi de 110 cavalos, permitindo assim aliviar o esforço do motor de combustão em momentos de arranque e aceleração, momentos esses em que os consumos são mais afectados, bem como produzidas mais emissões. A bateria de 48 V de íões de lítio é carregada apenas através das travagens, mas revelou ser o suficiente para garantir baixos consumos (embora longe dos anunciados pela marca) para um veículo de sete lugares, 4,6 metros de comprimento e mais de 1600 Kg.

De resto, o novo Grand Scénic mantém as características de monovolume, embora com um visual inspirado nos SUV, daí a maior altura ao solo, tal como a Espace, mantendo as soluções já conhecidas de todos os modelos que recorrem à plataforma CMF C/D da Aliança Renault-Nissan. Aqui, temos o sistema de infoentretenimento R-Link 2 (compatível com Android Auto) com ecrã táctil de 8,7 polegadas, que permite controlar praticamente todos os parâmetros do Grand Scénic, desde navegação, multimédia, climatização e comportamento de diversos elementos que são alterados de acordo com o modo de condução escolhido (sistema Multi-Sense). Destaque ainda para o espaço a bordo (excepto para os lugares da terceira fila) e múltiplos espaços para arrumação. G. Dias

Motorização: 1.5 dCi + Motor eléctrico Potência: 110 cv

Consumo médio: 3,6 l/100 km Site: renault.pt Preço: €35 390 (desde)

**BMW X2 xDrive 20d****ARRISCAR PELA DIFERENÇA**

Será o novo BMW X2 o modelo que conseguirá fazer a diferença e conquistar novos clientes para a marca?

Baseado na plataforma do X1 (o SUV mais vendido pela BMW a nível global) não é difícil encontrarmos semelhanças entre ambos os modelos, especialmente no interior, já que por fora o novo BMW X2 recorre a um visual totalmente diferente da sua actual oferta, bem mais agressivo e dinâmico, sendo ajudado pelo formato de coupé, habitualmente usado pelos modelos X da BMW com numeração par. Se, aqui, o X2 convence, especialmente quando associado a cores que permitem evidenciar as suas linhas, por dentro somos surpreendidos com um interior mais espaçoso e versátil do que as dimensões externas deixariam antever.

Além do elevado espaço na bagageira, temos ainda diversas zonas para arrumação com maior capacidade que o habitual. Face ao X1, nota-se a posição de condução mais baixa e envolvente, que ajuda a evidenciar o ADN da marca: o prazer de condução. Isto é reforçado pela eficácia da suspensão desportiva M com controlo dinâmico de amortecimento, pela direcção desportiva e pelo sistema de tracção integral com vectorização de binário, que funciona em conjunto com a caixa automática desportiva Steptronic de oito velocidades, a aliada perfeita do já conhecido motor 2.0 diesel de 190 cavalos.

No campo da tecnologia, destaque para o sistema de navegação profissional com ecrã táctil de 8,8 polegadas com informação de trânsito em tempo real, serviços ConnectedDrive, sistema de carregamento wireless de dispositivos móveis e Hotspot WiFi. Estranhamente, continua a não existir na BMW compatibilidade (nem como opcional) com a plataforma Android Auto, estando apenas disponível a Apple CarPlay. G. Dias

Motorização: 2.0 diesel Potência: 190 cv

Consumo médio: 4,7 l/100 km Site: bmw.pt Preço: €54 840 (desde)

QNAP



QNAP TS-328



NAS com RAID 5 a um preço económico, com maior armazenamento e proteção

30% dos utilizadores da QNAP escolheram configurações RAID 5 para os seus NAS para maior proteção de dados, melhor desempenho de sistema e mais espaço de armazenamento disponível.

O TS-328 é o primeiro NAS da QNAP com 3 baías, que permite uma configuração RAID 5 num NAS com o menor número de discos. Alimentado por um processador RTD1296 quad-core Realtek, o TS-328 possui um design minimalista que se adequa facilmente à sua casa ou espaço comercial.

Com uma variedade de aplicações multimédia, capacidades de transcodificação, backup e sincronização de dados, o TS-328 oferece uma solução altamente económica para armazenamento, backup, partilha e gestão de ficheiros.



Configuração segura RAID 5 com apenas 3 discos, para um armazenamento otimizado e proteção contra falhas.



O Qfiling automatiza a organização de ficheiros para uma melhor eficiência do fluxo de trabalho.



Descodificação e transcodificação de hardware H.264/H.265, para uma melhor experiência de vídeo.



O Hybrid Backup Sync consolida tarefas de backup e o Qsync sincroniza ficheiros em tempo real.



Snapshots registam o estado do sistema para uma recuperação rápida dos dados.



Fotos e vídeos captados com o Qphoto são automaticamente enviados para o TS-328.

QNAP SYSTEMS, INC.

Copyright © 2017 QNAP Systems, Inc. All rights reserved.

www.qnap.com

SLEEVING: O QUE É?

POR LUÍS ALVES

O sleeving é, hoje em dia, uma das práticas mais básicas no modding mas não foi fácil ser adoptado em massa, quer pelas marcas, quer pelos entusiastas. Este mês vamos abordar as suas várias fases.

CONCEITO

O sleeving cumpre uma função tanto estética como funcional, permitindo a óbvia personalização dos cabos ou conjunto de cabos ao mesmo tempo que os torna mais fáceis de trabalhar e de fazer o conhecido "cable management". Pode ser utilizada com ou sem manga termo-retráctil, também chamado 'heatshrinkless'.

PRIMEIRAS VERSÕES

Nos primórdios, o sleeving era aplicado sobretudo em preto, aglomerando todos os cabos considerados principais num largo conjunto: ATX 24 pinos (placa mãe), ATX 4 pinos (processador) e PCI-e (placa-gráfica). Esta solução nem sempre era prática, porque dificultava em situações de curvas apertadas ou em caixas com espaço muito reduzido atrás do tabuleiro da placa-mãe.

MÉTODOS

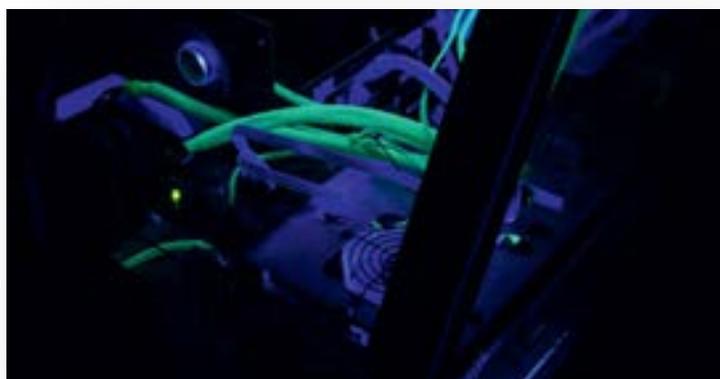
O sleeving pode ser aplicado a fontes sem cabos modulares, nas duas vertentes de fontes modulares (semi/full), ou apenas utilizando extensões. Existe ainda uma última variação mais extrema que consiste na criação dos cabos do zero, incluindo os conectores, os terminais, o fio e o conjunto de sleeving.

FONTES MODULARES

As primeiras fontes modulares focaram-se nos três cabos principais que referi antes. Nascia assim o semi-modular, um formato que ainda hoje é utilizado por muitas marcas, que preferem manter estes cabos principais fora do grupo de cabos que o utilizador escolhe montar ou não.

UNI SLEEVING

Esta vertente do sleeving caracteriza-se pela aplicação fio-a-fio: este é o padrão actual. Uma das marcas que mais impulsionou este mercado foi a MDPC-X, que hoje tem uma grande quota do mercado, sendo a solução mais Premium conhecida mundialmente e com cada vez mais colaboradores/modders certificados. Foi também nos acessórios que esta marca ficou conhecida: manga termo-retráctil, clips de organização e o fio para construir extensões personalizadas





LUÍS ALVES
nickname Shuper' Luu'

Vídeo Worklog 2018

● Recentemente, comecei a fazer upgrade aos meus sistemas de captura de vídeo, começando pelo salto para Ultra HD na imagem e na componente áudio com um gravador externo profissional.

Nos artigos que vos escrevo tenho muitas vezes com base projectos para os quais faço mini-séries em vídeo com a sua evolução: os Modding Video Series. São, essencialmente, actualizações de cada projecto com muitas dicas e timelapse das modificações, quase como um 'atrás das cenas' de cada detalhe.

Algumas imagens dos artigos são até retiradas directamente do vídeo no software de edição. Para o vídeo adquiri uma Lumix G7 que tem o formato micro quatro terços (M4/3), com capacidade de gravar em 4K, um ecrã que se pode virar para a posição de vlog e entrada de microfone, as três características que mais necessitava para manter o fluxo de gravações prático e compatível com o stress dos projetos. Em conjunto com uma lente automática de alta abertura e um microfone cardióide, ficou tudo abaixo dos 500 euros.

As evoluções seguintes foram em material de apoio ao equipamento: tripé, monopé e a última actualização foi um painel de LED com regulação de cor e intensidade. Os primeiros dois elementos são essenciais para obter imagens estáveis e até criar alguns movimentos de câmara de qualidade. A componente áudio está agora expandida com a utilização de um Zoom H5 que é o companheiro ideal tanto quando gravo em simultâneo com a DSLR como quando preciso de fazer voice-over sobre o timelapse. Em edições anteriores falei-vos da importância de um worklog e, em vídeo, tudo é mais cativante. Até ao próximo mês!



MASSIFICAÇÃO

O primeiro passo na massificação foram as extensões, permitindo, independentemente da fonte de alimentação e dos seus upgrades, que os cabos fossem ao nosso gosto. A criação de kits completos para as fontes modulares veio de seguida, evitando o excesso de cabos para arrumar na traseira do tabuleiro da placa-mãe. Uma das marcas mais massificada actualmente é a CableMod, por terem kits básicos ou completos para as principais fontes modulares a preços muito reduzidos e qualidade boa. Uma outra evolução que o modding trouxe foi a obrigação das marcas se preocuparem com os cabos, existindo modelos de fonte que apesar de não terem sleeving são pretos e num formato "flat" que facilita a organização.

ESTADO ACTUAL

O sleeving é hoje um detalhe quase obrigatório nas personalizações e as opções são quase infinitas. É hoje em dia possível encomendar cabos personalizados com cada fio ao nosso gosto, no tamanho requerido e com prazos de entrega muito competitivos. Uma das últimas novidades foi o cabo Strimer da Lian Li, com fibra óptica e LED RGB, sendo possível controlar as cores, intensidade e efeitos de doze fios com as aplicações nativas de algumas placa-mãe do mercado.

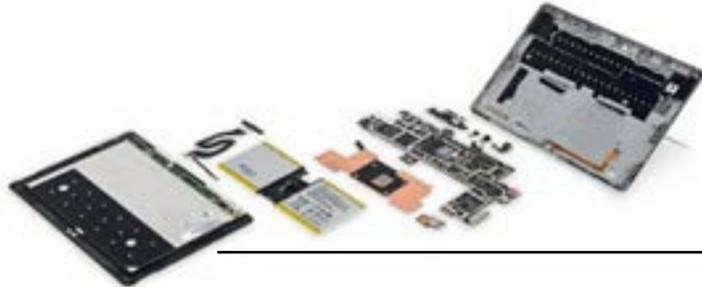


CONCLUSÃO

Qualquer que seja o vosso objectivo com um projecto, o sleeving é hoje fácil de utilizar e muitas vezes adiciona destaque a elementos no interior da caixa, como é o caso das placas-gráficas. Com as caixas de janela transparente a serem também o mais básico no mercado, torna-se obrigatório manter um interior mais arrumado e cuidado.

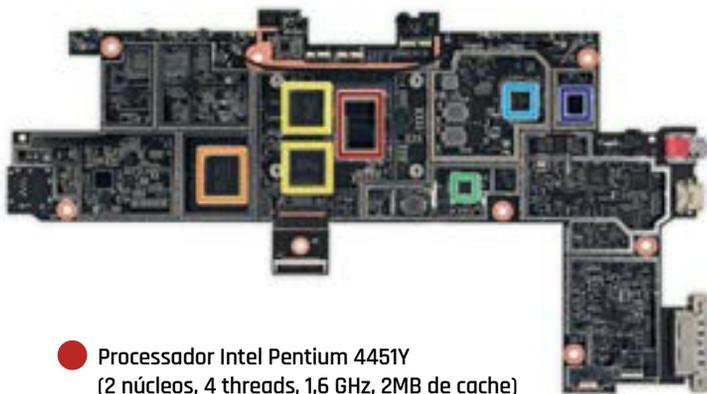


MICROSOFT SURFACE GO



O primeiro modelo do tablet Surface da Microsoft foi lançado em finais de 2012 e vinha equipado com uma versão do Windows desenhada para processadores ARM, a que a empresa deu o nome de Surface RT. Apesar de ser uma máquina com boa autonomia e relativa rapidez, o Surface RT nunca foi um sucesso principalmente pela falta de aplicações compatíveis com o sistema operativo utilizado. Mas a empresa de Redmond não desistiu e, em meados de 2013, apresentou o Surface Pro, um novo modelo que já utilizava processadores Intel e, por isso, a versão "normal" do Windows que permitia a utilização de praticamente todas as aplicações existentes para PC. Apesar disto, e devido ao custo, o Surface nunca foi uma máquina muito massificada, daí o lançamento, este ano,

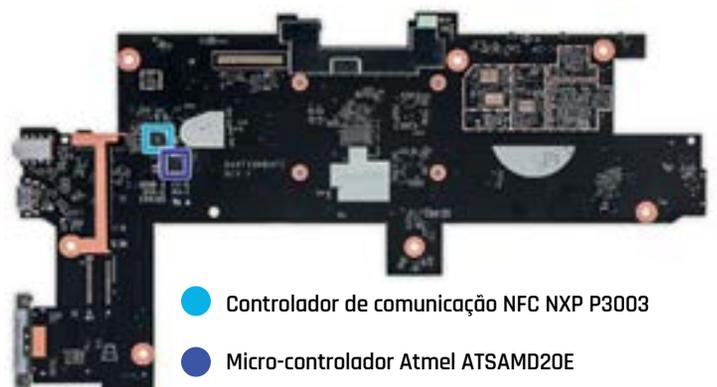
do Surface Go, uma versão de baixo custo do tablet/computador da Microsoft. Esta nova máquina tem um ecrã de dez polegadas capaz de uma resolução de 1800 x 1200, um processador Intel Pentium 4451Y, que inclui um GPU Intel 615. Do lado das opções de armazenamento e memória RAM, estão disponíveis versões com 64 e 128 GB e 4 ou 8 GB, respectivamente. Outras funcionalidades incluem câmara de 5 e de 8 MP, uma entrada USB Type C e um leitor de cartões microSD. Tal como acontece com os restantes modelos de tablets Surface, também o Go pode ser utilizado com um teclado e é compatível com a caneta opcional da Microsoft. O Surface Go está disponível para encomenda em Portugal por 459 euros (versão de 4 GB, 64 GB) e outra por 619 euros (versão de 8 GB, 128 GB).



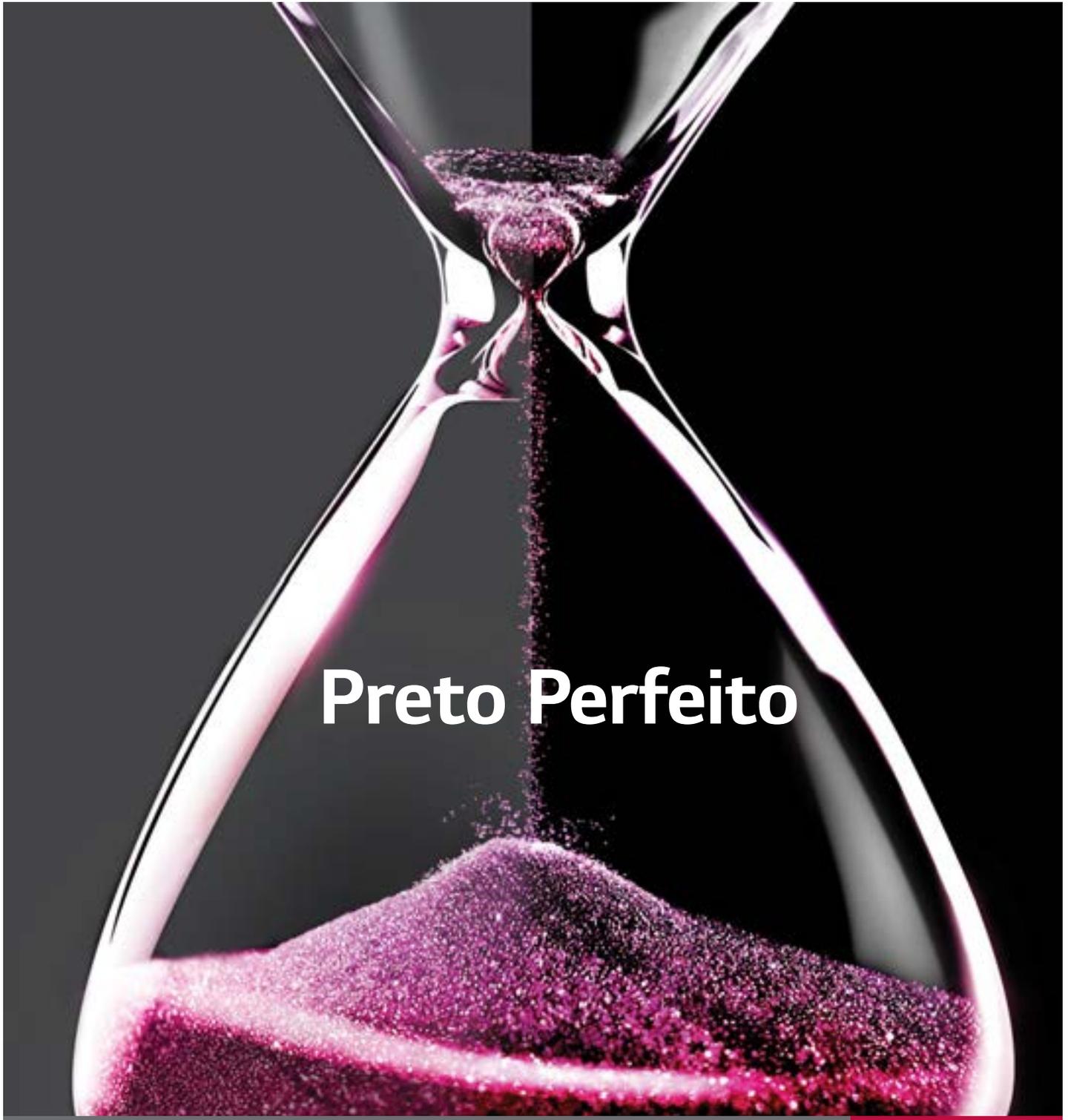
- Processador Intel Pentium 4451Y (2 núcleos, 4 threads, 1,6 GHz, 2MB de cache)
- Co-processador Apple T2 APL1027. Este componente serve para libertar o processador principal de algumas tarefas, como o arranque do sistema e segurança
- 4 GB de memória SDRAM SK Hynix H9CCNNNBKTAL LPDDR3
- Gestor de bateria Texas Instruments BQ25700A
- Controlador de energia ON Semiconductor NCP81216
- Controlador Bluetooth/Wifi Qualcomm QCA6174A



- Controlador de barramento ITE Tech IT8987
- CODEC de áudio Realtek ALC298



- Controlador de comunicação NFC NXP P3003
- Micro-controlador Atmel ATSAMd20E



Preto Perfeito

Preto Perfeito cria Cores Perfeitas

A mais avançada tecnologia, agora com o novo processador inteligente, realça a intensidade das cores e desvenda todos os pormenores até à perfeição. Uma obra prima de inovação. LG OLED TV.



LG OLED TV

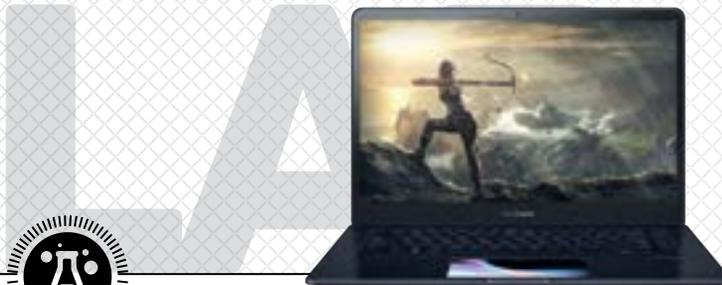
* LG OLED TV tem sido a TV OLED mais vendida no mercado, a nível mundial, desde 2013. Dados retirados do IHS Markit, Technology Group. Análise de mercado de TV. 4º trimestre de 2017. Para informação detalhada, consultar www.techlogihs.com

GUSTAVO DIAS
Chefe de Redacção



MÁS “INFLUÊNCIAS” ...

A história voltou a repetir-se, mas espero que seja temporário, e que as marcas corrijam os erros que voltaram a fazer. Estou a falar da “febre” dos influenciadores, pessoas que pelo seu mérito (e por inúmeras artimanhas) conseguiram atingir um alcance apetecível (que nem sempre é real) para qualquer responsável de marketing. Se tudo isto parece óbvio, convém lembrar que nem sempre os números de alcance são sinónimo de resultados nas vendas. De nada serve convidar um influenciador para um evento que apresenta números de alcance brutais de público, mas do qual grande parte nem pertence ao mercado da marca que investe nos mesmos, nem esses seguidores se inserem no target do produto apresentado. Por exemplo, investir num youtuber de gaming para promover um novo plano de electricidade da Galp: simplesmente não faz sentido, porque não é o target. Existem sempre aqueles casos em que os investimentos se revelaram um autêntico tiro no pé, como foi o grande apoio da Samsung na cerimónia dos Óscares em 2014, em que Ellen DeGeneres emprestou o “seu” Galaxy Note ao actor Bradley Cooper para tirar uma selfie com várias estrelas de Hollywood. A fotografia ficou bastante engraçada, mas a notícia não foi a selfie em si, mas sim o facto de ter sido publicada nas redes sociais pelo iPhone da Ellen DeGeneres, e não pelo Galaxy Note que tirou a fotografia. O mesmo pode ser dito de outras marcas, como a Huawei. A sua embaixadora, a actriz Gal Gadot, publicou um tweet a falar sobre o seu novo Huawei Mate 10 Pro, mas feito pelo seu iPhone. Quero com isto terminar e pedir para os directores de marketing que avaliem quem é que convidam e se o target desses convidados corresponde ao público-alvo dos produtos revelados. Não estou a ver crianças de com dez anos a comprarem smartphones de mil euros só porque o seu youtuber preferido foi a uma apresentação...



72 ASUS ZENBOOK PRO 15
Com o novo ZenBook Pro 15, a Asus lança no mercado o primeiro computador portátil com duplo ecrã LCD, embutido no touchpad.



73 HP WORKSTATION Z8 G4
Conheça a nova estação de trabalho Z8 G4 da HP, o computador mais caro que alguma vez testámos.



74 SAMSUNG GALAXY NOTE 9
A Samsung conseguiu criar o melhor smartphone Android do mercado, ou devia ter arriscado mais?



**76 XIAOMI MI A2
HISENSE ULED U7A**
A Hisense mandou-noa uma televisão que tem uma excelente relação qualidade/preço.

**78 SAMSUNG GALAXY A6+
CORSAIR VENGEANCE RGB PRO DDR4**

**80 CORSAIR HYDRO H100i PRO
NZXT H500i**
A nova caixa da NXZT oferece funcionalidades de modelos de topo a um preço bastante acessível.

**82 AOC AGON G2790PX
CAT S61**
Será o novo CAT S61 o verdadeiro smartphone à prova de tudo? E enquanto um simples smartphone, como é que se comporta?



GADGETS

Sony MDR-Z1R Premium
Hama Urage
Fujifilm Instax Square SQ6

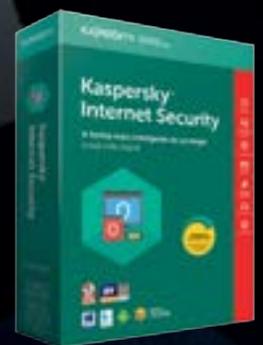


QUERO ESTAR PROTEGIDO. AGORA MAIS QUE NUNCA.

As ameaças digitais estão a tornar-se mais sofisticadas e não posso correr riscos com os meus dados pessoais. O Kaspersky Internet Security mantém-me protegido, mesmo quando estou a viajar.

Obtenha já proteção em [Kaspersky.pt](https://kaspersky.pt)

Nada garante proteção completa, portanto, tenha cuidado online.
© 2018 Kaspersky Lab. Todos os direitos reservados. As marcas registadas e de serviço são propriedade dos respetivos proprietários.



Kaspersky®
Internet Security

Gadget (em inglês: geringonça, dispositivo) é um equipamento que tem um propósito e uma função específica, prática e útil no quotidiano, ou não... Normalmente, chama-se gadget a dispositivos eletrónicos portáteis como smartphones e leitores de mp3, entre outros. Por outras palavras, é uma "geringonça" electrónica. A esta definição da Wikipedia queremos adicionar mais uma coisa: são as coisas que queremos ter!



FUJIFILM INSTAX SQUARE SQ6

Se tinha dúvidas de que os movimentos retro estavam na moda, que tal lhe dizermos que testámos a mãos recente máquina da Fujifilm que tem a particularidade de ser... analógica? A nova Instax Square SQ6 é a primeira máquina analógica de formato quadrado a usar os papeis Fujifilm Instax Square, tendo esta um funcionamento muito parecido às clássicas Polaroid. Sabemos que os responsáveis da Fujifilm não gostam desta comparação, mas é impossível não a fazermos. Juntamente com a SQ6, a Fujifilm fornece a obrigatória alça para facilitar o transporte, três filtros coloridos

para o flash, um pacote de dez folhas e duas pilhas de lítio CR2, as mesmas usadas nos dispositivos da Via Verde, ou seja, não são recarregáveis, são algo dispendiosas (8,5 euros, cada) e difíceis de encontrar à venda nas lojas. Com uma autonomia para trezentas fotografias, não conseguimos compreender o porquê da utilização desta pilha em detrimento de uma bateria ou pilhas recarregáveis de formato tradicional. Quanto ao funcionamento, temos uma objectiva retráctil de 65,75 mm, três modos de disparo e um espelho frontal, colocado na objectiva, para facilitar o enquadramento das selfies. Além do custo do papel ser algo

elevado para uma utilização intensa (cada pack de dez folhas custa 9,99 euros), o tempo de processamento das imagens demora quase noventa segundos, o que tornará impossível repetir algumas fotografias, caso a imagem tirada fique mal focada ou com a exposição incorrecta, algo demasiado frequente para o nosso gosto. Mas, no meio destas falhas e teimosias, quando funciona bem, ficamos com boas imagens e um processo que nos deixará um sorriso na cara, tais são as boas memórias que esta SQ6 nos fará reviver. **G. Dias**
fujifilm.eu/pt €135

4

SONY MDR-Z1R PREMIUM

Com os novos MDR-Z1R Premium, a Sony regressa ao topo no que toca a auscultadores para audiófilos. Com um preço proibitivo para o grande público, estes auscultadores distinguem-se dos demais por serem feitos no Japão, usando técnicas de fabrico artesanais, tal como alguns materiais, como a pele de carneiro genuína. Recorrendo a uma estrutura em titânio, os Z1R transpiram qualidade, robustez e conforto, mesmo após prolongadas sessões de utilização. Internamente contam com um diafragma de 70 mm com cúpula de magnésio e lateral de polímetro de cristais líquidos revestido a alumínio, a solução encontrada pela Sony para conseguirem reproduzir frequências que vão dos 4 Hz aos 120 kHz. Para tornar o som ainda mais puro, a Sony desenvolveu um filtro acústico de grandes dimensões que controla a resistência do ar dentro da câmara de cada auscultador, evitando movimentações irregulares dos diafragmas, para uma reprodução de som mais limpa. Tendo em conta a qualidade máxima de som reproduzida, Sony optou pelo uso de cabos de canais separados em cobre, isentos de oxigénio com revestimento em prata, para minimizar a resistência e perda de sinal. Porém, para tirar total partido destes auscultadores deverá utilizá-los junto a fontes de alta ou muito alta qualidade, ou seja, são claramente destinados a audiófilos. **G. Dias**

sony.pt €2200



4

HAMA URAGE

Como todos sabemos, muitas vezes o espaço no escritório, ou no quarto, onde temos o computador instalado é muito reduzido. Por isso, há que escolher o que podemos ter instalado e normalmente a primeira coisa a ficar de fora é o sistema de som. Principalmente se tiver muitas colunas. Se for uma pessoa que, como eu, gosta de jogar, ou ouvir música, sem ter de estar sempre a usar auscultadores pode optar por uma soundbar, como a Urage da Hama que não ocupa tanto espaço como um sistema de som com várias colunas.

O kit Urage é composto por uma soundbar e um subwoofer para os graves, que apenas tem de ser ligado à corrente porque a ligação com a soundbar é sem fios. A bateria garante que a Urage pode ser utilizada sem a necessidade de estar ligada à corrente. A comunicação com a Urage pode ser feita através de

Bluetooth, ligação SP/DIF óptica ou line in através de um cabo jack de 3,5 mm. Se quiser emparelhar o smartphone com a Urage pode fazê-lo automaticamente através da tecnologia NFC (se o telefone a tiver). A qualidade de som não é má: graças ao subwoofer os graves são poderosos e recortados. A única coisa que podia ser melhorada é o facto da soundbar não permitir qualquer sistema de simulação de surround. **P. Tróia**
hama.pt €199



4

Desfrute de uma visão sem stress.

Lentes ZEISS Digital



// INSPIRATION
MADE BY ZEISS



Lentes ZEISS Digital

- Redução do stress visual digital.
- Visão confortável ao usar dispositivos digitais.
- Prevenção da vista cansada e da rigidez do pescoço.
- Uma visão descontrainda e nítida, de manhã à noite.

Saiba mais em www.zeiss.pt/vision



ASUS ZENBOOK PRO 15

Com o ZenBook Pro 15, a Asus volta a demonstrar as suas capacidades em termos de engenharia, com um dos primeiros computadores portáteis equipados com um processador Intel Core i9 e o primeiro a usar um segundo ecrã na zona do touchpad.

Com a tampa fechada, o novo ZenBook Pro 15 da Asus parece um tradicional ZenBook, com o corpo metálico, boa qualidade de construção, chassis robusto e dimensões interessantes para tudo o que oferece. Abrindo a tampa, a situação não muda muito de figura... até decidirmos ligar o computador. É quando entramos no Windows que somos surpreendidos por um touchpad que se transforma num segundo ecrã táctil de 5,5 polegadas com resolução FullHD (1920 x 1080). Designado 'ScreenPad', este ecrã pode ser totalmente desligado, podemos desligar apenas a imagem para actuar como um touchpad normal, como um extensor do ecrã principal ou usar o ecrã como um ecrã de atalho a aplicações desenvolvidas especificamente para o mesmo. Esta última finalidade é, muito honestamente, a mais útil, ao permitir a utilização do ScreenPad enquanto atalho a ferramentas adicionais de aplicações como o Adobe Photoshop, ou Premiere Pro. Estranhamente, enquanto touchpad tradicional, o ScreenPad revelou ser mais preciso os últimos touchpad da Asus que temos experimentado.

PARA TRABALHO

Embora seja um dos primeiros computadores portáteis a usar um processador Intel Core i9, certamente o primeiro que passou aqui pela redacção da PCGuia, isso não significa que este computador tenha sido feito para jogar,



embora a Nvidia GeForce GTX 1050 Ti de 4 GB nos possa dizer que sim. É certo que conseguimos correr alguns jogos sem grande hesitação, mas não foi para esta finalidade que este computador foi criado, até porque o chassis em nada apela aos entusiastas dos videojogos, mas sim dos utilizadores profissionais, que precisam de uma máquina elegante e de elevado desempenho. Os 16 GB de memória RAM (soldada na motherboard) e a unidade de armazenamento SSD de 1 TB PCIe NVMe são prova do empenho da Asus em tornar esta máquina mais apelativa a utilizadores profissionais, bem como o facto de usar um ecrã táctil de 15,6 polegadas, que além de ser do tipo IPS, utiliza uma resolução 4K (3840 x 2160) com uma reprodução de cores de 100% da paleta de cores do espectro Adobe RGB, o mais utilizado e desejado por profissionais de imagem.

LIMITAÇÕES

Apesar da configuração que, à partida, prometia bater alguns recordes de desempenho, especialmente por usar o poderoso processador Intel Core i9-8950HK de seis núcleos a 2,9 GHz (4,8 GHz em Turbo), a realidade é que os resultados em alguns testes ficaram aquém das expectativas. Isto foi válido não só nos testes sintéticos que dependiam essencialmente do desempenho do CPU, memória e SSD, como dos jogos, que dependiam essencialmente do CPU e da placa gráfica. Se verificarmos que em alguns casos o desempenho chegou a ser inferior ao registado em alguns

equipamentos com a mesma placa gráfica, mas processador de anterior geração (Core i7-7700HQ), então talvez estejamos perante um processador que ainda não está devidamente otimizado em termos de software, pelo que se torna impossível recomendarmos o mesmo face a alternativas que são, actualmente, significativamente mais acessíveis. G. Dias



MEDIÇÕES



+ Qualidade de construção
+ Funcionamento do ScreenPad
- Desempenho aquém do esperado - Preço
 Distribuidor: **Asus** Site: asus.pt Preço: €2999,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Intel Core i9-8950HK a 2,9 GHz
 Memória: 16 GB DDR4 2400 MHz
 Armazenamento: 1 TB SSD PCIe NVMe
 Placa Gráfica: Nvidia GeForce GTX 1050 Ti 4 GB
 Ecrã: 15,6 polegadas IPS (3840 x 2160)
 Ligações: 2 x USB 3.1 Gen2, 2 x USB 3.1 Gen2 Type-C (Thunderbolt 3), HDMI, MicroSD, jack 3,5 mm
 Dimensões: 365 x 241 x 18,9 mm
 Peso: 1,88 kg

PCMark 8 Work	3156
PCMark 8 Home	3313
3D Mark Firestrike	6324
3D Mark IceStorm	88 749
FarCry 4 1920 x 1080 Very High	55
Metro Last Light 1920 x 1080 DX11 Very High AF 16x	58

PONTO FINAL

Embora seja bastante discreto para a configuração utilizada, este ZenBook Pro revelou ser mais especial em termos de funcionalidades e características, do que em desempenho, como a Asus gostaria. A utilização do ScreenPad, embora interessante, requer habituação e maior suporte em termos de software que tire partido do mesmo.



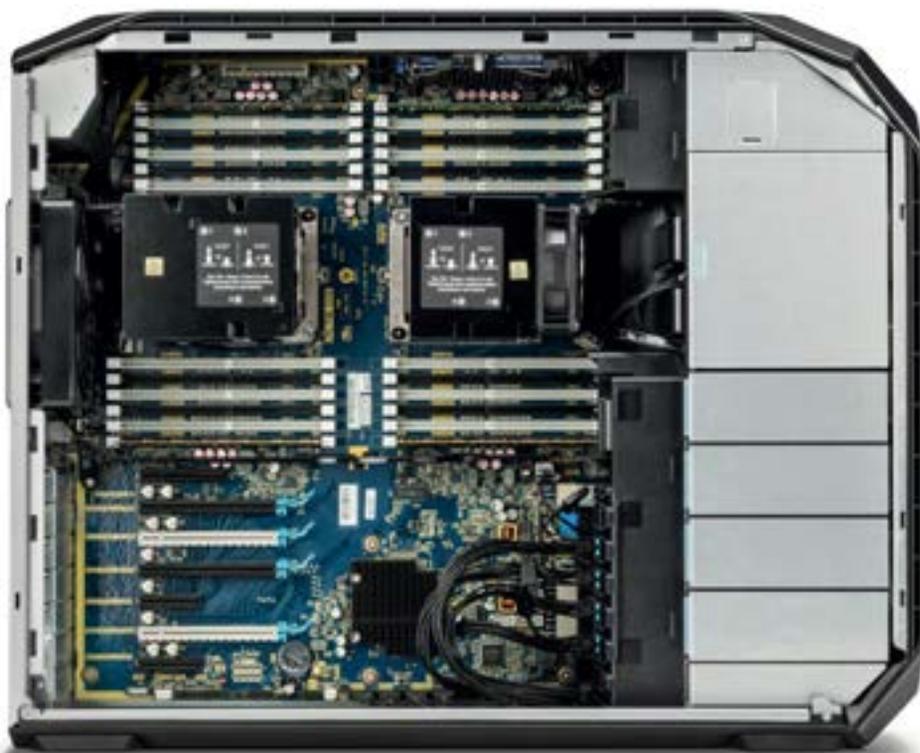
HP WORKSTATION Z8 G4

Esta é simplesmente a estação de trabalho mais poderosa e mais dispendiosa que alguma vez testámos na PCGua.

Se achávamos que a workstation HP Z6 G4 (testada na edição 267) era um monstro em termos de poder de processamento, isto foi porque ainda não tínhamos experimentado a nova HP Z8 G4. Em termos de chassis, as diferenças não são radicais, embora se note que o desta Z8 G4 é significativamente mais cuidado, dispondo de diversas portas que protegem cada compartimento, sendo estes reservados para os diferentes componentes que compõem a Workstation em questão. Removendo a tampa lateral, e abrindo a primeira porta, encontramos uma estrutura em plástico que gera autênticos túneis de vento para garantir que os exigentes processadores (sim, dois) são devidamente arrefecidos, sem ser preciso recorrer-se a ventoinhas de alto débito ruidosas, como acontecia no passado, ou em servidores.

PROCESSAMENTO A RODAS

Ligando a máquina, o que mais estranhámos foi o tempo que o Windows 10 Pro demorou a abrir, culpa de todos os procedimentos de segurança e autenticação que a HP embutiu na BIOS do sistema. Quando o Windows abre, deparamo-nos com uma interface tradicional do Windows 10, onde podemos instalar todo o software que iremos usar para testar o desempenho deste HP. Começando pelo CineBench R15, rapidamente somos surpreendidos com valores nunca antes registados, levando-nos a procurar o que se encontrada no interior desta máquina, uma vez que a HP, na página portuguesa, anuncia um processador Intel Xeon Golf 5120 de 2,2 GHz, processador esse que seria incapaz dos quase 7400 pontos registados no teste de CPU. Na realidade encontramos instalados dois processadores Intel Xeon Platinum 8180, que são “apenas” os processadores profissionais topo de gama da Intel, compostos por 28 núcleos capazes de processar duas instruções por ciclo (graças ao HyperThreading), de 2,5GHz (até 3,8GHz em modo Turbo), com 38,5 MB de memória cache L3 partilhada



e um TDP de 205 Watts. Estes processadores utilizam o encaixe FCLGA3647 que, como deve estar a supor, utilizam 3647 contactos, fundamental para tirar partido do processamento paralelo.

EXCLUSIVAMENTE PARA TRABALHAR

O resto do sistema conta com um total de 96 GB de memória DDR4, dividida em dois módulos, seis para cada processador. Em termos de armazenamento, encontramos apenas uma HP Z Turbo Drive SSD de 512 GB (PCIe NVMe) e um disco adicional de 1 TB SATA. Já na componente gráfica, a HP instalou a poderosa Nvidia Quadro P5000 com 16 GB de memória dedicada, que além de revelar um excelente poder de processamento nos testes realizados (o teste de OpenGL do CineBench simplesmente “voa”), revelou ter potencial para se dar uns tiros num FPS mais exigente nas horas mortas. Só é pena o preço, vinte mil euros mais IVA, valor esse justificado pelo elevado custo de cada processador (dez mil euros cada). Este valor poderá parecer exagerado, mas justificado tendo em conta o tempo (e dinheiro) que poupará nos trabalhos mais exigentes – no fundo, no fundo, a verdade é que ‘tempo é dinheiro’. G. Dias



+ Desempenho + Qualidade de construção - Preço
Distribuidor: HP Site: hp.pt Preço: €20 000 (+ IVA)

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: 2 x Intel Xeon Platinum 8180 a 2,5 GHz
Memória: 96 GB (12 x 8) DDR4 2666 MHz Registered
Armazenamento: 512 GB SSD + 1 TB HDD SATA
Placa Gráfica: Nvidia Quadro P5000 16 GB
Ligações: 6+4 x USB 3.1, 2x USB 3.1 Type-C, 2 x Gigabit Ethernet Lan, 2 x PS/2, Porta de série, DVI-D, 4x DisplayPort 1.4
Dimensões: 551,2 x 444,5 x 215,9 mm Peso: 22,4 kg

PCMark 8 Work	3692
3DMark FireStrike	17 437
AIDA 64 - Memory Write (MB/s)	142 490
AIDA 64 (FP64 Ray-Trace)	56 735
CineBench R15 (CPU 64 bit)	7380
Metro Last Light 1920 x 1080 DX11 Low AF 4x	116,26

PONTO FINAL

O HP Z8 G4 surpreende pela elevada qualidade de construção e desempenho monstruoso, mas também pelo elevado preço pedido, culpa do custo de cada processador. Porém, dependendo do tipo de trabalho realizado, o custo poderá ser rapidamente diluído com os ganhos de produtividade.

SAMSUNG GALAXY NOTE 9

Apresentado como o melhor smartphone do mercado, o Note 9 pode não ser aquilo que apregoam.

Talvez devido às vendas aquém do esperado dos Galaxy S9 e S9 Plus, a Samsung decidiu lançar já o novo Galaxy Note 9 que, à semelhança do seu antecessor, tem tudo o que foi apresentado em Fevereiro na gama S9, aplicando-lhe um design mais rectilíneo, para conseguir usar um ecrã maior, a integrar a já conhecida S Pen, e uma bateria de maiores dimensões. Visualmente, as diferenças face ao seu antecessor são mínimas, mantendo-se a já conhecida estrutura metálica com painéis em vidro curvo nos lados, painéis esses que são capazes de nos provocar autênticas paragens cardíacas só de pensarmos na ideia de podermos deixar cair o Note 9. Ao contrário dos rivais, o Galaxy Note 9 mantém-se fiel à entrada jack de 3,5 mm, uma solução obrigatória para quem pretende um equipamento para trabalhar, bem como ao ecrã sem o irritante entalhe (ou notch), sendo o ecrã Super AMOLED de 6,4 polegadas um dos melhores do mercado.

POUCAS MUDANÇAS

Na traseira, o sensor de impressões digitais está agora debaixo do duplo sensor de imagem, que fica na horizontal. Este tem a mesma solução usada no Galaxy S9+, ou seja, um duplo sensor de 12 MP, com o sensor principal a usar o sistema de abertura variável (f/1.5 e f/2.4), e o segundo sensor a permitir um zoom óptico de 2x, bem como desfocar o fundo nas fotografias em modo Live Focus. No software, a única novidade encontrada prende-se com o 'Optimizador de Cenas', um assistente de inteligência artificial que configura as definições da imagem de acordo com o objecto fotografado. Felizmente o resultado não é tão exagerado quanto o encontrado em modelos rivais.

No que toca ao desempenho, o mercado Europeu foi novamente prejudicado por não poder receber modelos com processador



Qualcomm Snapdragon 845, como nos mercados americano e asiático. Não que o Exynos 9810 seja um mau processador, mas simplesmente não está à altura do excelente desempenho do Snapdragon 845, especialmente na vertente gráfica. Isto faz com que o desempenho do Note 9 fique aquém do desempenho de smartphones rivais equipados com este CPU, como o LG G7, Xiaomi Mi Mix 2S e Asus ZenFone 5Z – estes últimos dois têm a particularidade de custarem metade do Galaxy Note 9.

DIFERENCIAÇÃO

Onde o novo Galaxy Note 9 se diferencia é na poderosa bateria de 4000 mAh, a maior alguma vez usada num smartphone topo de gama da Samsung. Poderá pensar que esta novidade é irrelevante, pelo facto da Huawei já utilizar uma bateria com capacidade igual no P20 Pro, porém os testes realizados revelaram uma gestão energética mais eficaz no Note 9, razão pelo qual obtivemos quase quinze horas, mais três horas que as obtidas pelo modelo da Huawei. Outro detalhe diferenciador do Note 9 é a S Pen, que além de permitir todas as funcionalidades já conhecidas do Note 8, inclui uma ligação BLE (Bluetooth Low-Energy) e um supercapacitor como bateria, que permite uma utilização de tinta minutos com uma carga de apenas quarenta segundos. Esta funcionalidade nova permite usar a S Pen como um controlo remoto do Note 9, seja para tirar fotografias ou avançar na reprodução de conteúdos multimédia.

Relativamente ao DeX, ao contrário dos seus antecessores, a nova versão utilizada no Note 9 apenas precisa de um adaptador

USB-C para HDMI para recriar um ambiente de trabalho de um PC num televisor ou monitor externo. Por fim temos a questão das versões disponíveis, a que nós recebemos para teste com 6 GB de memória RAM e 128 GB de armazenamento por 1029 euros, e a versão de 8 GB com 512 GB por 1279 euros, sendo ambos expansíveis através de um cartão MicroSD até 512 GB. G. Dias



+ Autonomia
 + Qualidade do ecrã
 - Preço

Distribuidor: Samsung Site: samsung.com/pt
 Preço: €1029,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Samsung Exynos 9810 (4 x 2,7 GHz + 4 x 1,8 GHz) Memória: 6 GB Armazenamento: 128 GB (expansível MicroSD) Câmaras: 12 MP + 12 MP (traseiro) e 8 MP (frontal) Ecrã: 6,4" SuperAMOLED 18.5:9 (2960 x 1440) 516 ppi Bateria: 4000 mAh Dimensões: 161,9 x 76,4 x 8,8 mm Peso: 201 gr

Antutu	241 287
3D Mark Ice Storm Unlimited	38 456
PCMark 8 Work	5827
PCMark 8 Autonomia	895 minutos

PONTO FINAL

Esperávamos mais do novo Note 9 em termos de desempenho porém, a qualidade do ecrã e da construção, juntamente com a autonomia e as funcionalidades-extra da S Pen, podem levar-nos a considerar o Galaxy Note 9 uma boa ferramenta de trabalho, mas exageradamente cara.



Eleve o seu workplace à nova era da produtividade

Com Soluções Universais de Docking da Targus

Conecte qualquer dispositivo. Em qualquer lado. Sem complicações.

Simplifique o hotdesking. Elimine as confusões de cabos. E dê um boost à produtividade.

1 Integre e carregue todos os dispositivos

Dos Mac aos PCs, passando pelo tablets da Microsoft, as Soluções Universais de Docking da Targus oferecem-lhe o maior nível de conectividade e compatibilidade do mercado. Desfrute da única solução de carregamento legacy integrada com compatibilidade USB-C, para uma colaboração e hotdesking sem sobressaltos.

2 Agilize a compatibilidade

Os seus equipamentos podem conectar qualquer tipo de dispositivo legacy ou desatualizado aos Sistemas Universais de Docking da Targus, prolongando o ciclo de vida dos dispositivos e ajudando-o a maximizar o investimento. E como são compatíveis com USB-C, estará também preparado para a próxima era da conectividade.

3 Mantenha-se produtivo e apoiado

Um limite de 4 horas para resposta inicial significa que qualquer problema será resolvido rapidamente. E a garantia de 3 anos significa que, mesmo que os dispositivos sejam substituídos, as suas docks continuarão a ser suportadas e a sua força de trabalho manter-se-á produtiva.

Let's talk
Targus

WWW.TARGUS.COM

CONNECT **WITHOUT** COMPLEXITY

XIAOMI Mi A2

A Xiaomi veio para ficar e sua quarta posição, enquanto marca de smartphones mais vendidas na Europa, é prova disso. Quando testámos o Mi Mix 2S, foi o design e a qualidade de construção que nos chamou a atenção; desta vez chegou-nos às mãos o novíssimo Mi A2, um modelo de gama média que promete fazer estragos pela excepcional relação preço/desempenho. Visualmente, o Mi A2 não deslumbra, já que utiliza um chassis metálico bastante simples, com o desenho marcado das antenas nas extremidades bem visíveis, onde o único elemento de destaque mais notório é o módulo do duplo sensor de imagem traseiro saliente, conforme encontramos no Mi Mix 2S. O ecrã de 5,99 polegadas oferece uma imagem de elevada qualidade com a resolução FullHD ligeiramente esticada (devido ao formato 18:9), permitindo assim tirar melhor partido dos sensores de imagem. Estes são compostos por um sensor principal de 12 MP de boa qualidade, que funciona em conjunto com um sensor secundário Sony de 20 MP que é automaticamente activado em situações com luminosidade limitada. Este sensor pode ainda ser usado para o tradicional efeito de desfoque de fundo. À frente, temos outro sensor Sony de 20 MP de alta qualidade.

Além das câmaras e do excelente ecrã, o que diferencia este terminal é a configuração disponibilizada: um processador Qualcomm Snapdragon 660 de oito núcleos (4 x 2,2GHz + 4 x 1,8 GHz), 4 GB de memória RAM e, neste caso, 64 GB de armazenamento, embora existam duas versões adicionais com 32 e 128 GB. Tenha muita atenção ao modelo que escolhe, pois esta é a principal falha deste equipamento, o facto de não ser compatível com cartões MicroSD para ampliar o armazenamento.

Falta apenas referir a presença de uma bateria de 3010 mAh, que garantiu mais de nove horas e meia de autonomia no teste de bateria do PCMark. G. Dias



- ➕ Desempenho ➕ Qualidade das câmaras ➕ Preço
 - ➖ Não suporta cartões MicroSD
- Distribuidor: JP.di Site: mi.com/en Preço: €299,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: **Qualcomm Snapdragon 660 (4 x 2,2 GHz + 4 x 1,8 GHz)** Memória: **4 GB** Armazenamento: **64 GB**
 Câmaras: **12 MP + 20 MP (traseiro) e 20 MP (frontal)**
 Ecrã: **5,99" IPS 18:9 (2160 x 1080) 403 ppi** Bateria: **3010 mAh**
 Dimensões: **158,7 x 75,4 x 7,3 mm** Peso: **168 gr**

Antutu	132 040
3D Mark Ice Storm Unlimited	26 153
PCMark 8 Work	6753
PCMark 8 Autonomia	578 minutos

PONTO FINAL

Em termos de desempenho geral, das câmaras e qualidade de construção, este Mi A2 promete fazer estragos a modelos rivais, como o Samsung Galaxy A6+ e Huawei P20 Lite, que têm preços equiparáveis, mas a falta do leitor de cartões MicroSD para expansão do espaço de armazenamento pode pesar na altura da compra.



HISENSE U7A

Com a nova U7A, a Hisense tem um televisor de gama média que reúne design e características de modelos de gamas superiores com um preço bem mais aceitável que os dos seus rivais. Por pouco menos de mil e cem euros, temos um televisor de 55 polegadas, com uma moldura quase inexistente, uma espessura de ecrã mínima, e uma base bem mais elegante que as anteriormente usadas, oferecendo ao mesmo tempo um bom suporte para o ecrã. Recorrendo à tecnologia proprietária da marca ULED, que garante uma qualidade de imagem ligeiramente superior ao de um ecrã LED tradicional, este U7A consegue reproduzir imagens com uma qualidade surpreendente, sendo compatível com fontes 4K Ultra HD com HDR a um máximo de 60 fps (utiliza duas entradas HDMI 2.0 para o efeito). O sistema de upscaling de fontes de imagem SD ou HD para 4K funciona também de forma muito eficaz, tal como o de suavização da imagem Ultra Motion, que, no entanto, deve ser desligado se desejar correr jogos da sua Xbox One ou PS4; aqui deve activar o modo Sport, para reduzir o tempo de resposta do ecrã (para 30 ms).

Em termos de imagem, apenas dois reparos, a ineficácia dos modos HDR disponíveis, sendo recomendável apenas o uso do modo HDR Dinâmico e o pouco brilho disponibilizado pelo ecrã quando usadas imagens 4K com HDR. De resto, a resolução, saturação e contraste estão bem acima do esperado num televisor nesta gama de preços. Além da imagem, também a qualidade sonora nos deixou bastante agradados: há os habituais altifalantes estéreo de 10 W cada e dois woofers no painel traseiro, que usam a proximidade à parede para que esta reflecta e intensifique as frequências mais graves. Não é tão eficaz quanto a utilização de uma barra de som, como alguns fabricantes utilizam em modelos topo de gama, mas o desempenho não difere muito. Por fim, temos a questão do sistema Smart TV que, embora não seja tão universal quanto a plataforma Android TV, ou versátil quanto o WebOS da LG, se destaca pela extrema simplicidade de utilização e pela rapidez na abertura das aplicações, onde estão a Netflix e o YouTube, compatíveis com 4K com HDR.

G. Dias



- ➕ Design ➕ Qualidade de imagem
 - ➖ Modo HDR com pouco brilho
- Distribuidor: Hisense Site: hisense.pt Preço: €1099

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Dimensões: **55 Polegadas** Resolução: **4K (3840x2160 pixéis)**
 Ligações: **4 x HDMI, Composto, 2 x USB, Ethernet LAN, Wi-Fi, Bluetooth, S/PDIF out** Consumo: **112 W**
 Smart TV: **VIDAA U (2.5)**

PONTO FINAL

Com a nova U7A, a Hisense surpreende ao lançar um televisor acessível, com um design típico de um modelo topo de gama, excelente qualidade de imagem 4K e HDR, boa qualidade de som e um eficaz sistema Smart TV.

TYTAN 2.1 SUBWOOFER SPEAKER SET

■ 19019

- Potente conjunto de colunas 2.1 com 120 W de pico de potência (60 W RMS)
- Para PC, portátil, TV, smartphone e tablet
- Subwoofer em madeira para um som intenso e potente



€80⁹⁹



€70⁹⁹

HEXXON 600VA UPS

■ 17681

- Unidade de alimentação ininterrupta (UPS) de 800 VA compacta com bateria incorporada e 2 saídas IEC
- Proporciona uma reserva de carga durante falhas de corrente, evitando perda de dados e danos no hardware



€29⁹⁹

QUASAR USB HEADSET

■ 16976

- Funciona com TODOS os PCs e portáteis
- Tecnologia USB avançada para ouvir som digital de alta qualidade
- Basta ligar uma ficha à porta USB do seu PC; não necessita de desligar as colunas



€24⁹⁹

VARO WIRELESS ERGONOMIC MOUSE

■ 22126

- Bateria de iões de lítio recarregável incorporada (cabo de carga USB incluído)
- Apoio confortável para o polegar e revestimento em borracha para uma aderência perfeita



€27⁹⁹

MICO USB MICROPHONE

■ 20378

- Com ligações de 3,5 mm e USB, compatível com qualquer PC ou portátil
- Cabo com ficha de 3,5 mm e adaptador USB gratuito incluído, para um som digital de alta qualidade e sem distorção



€23⁹⁹

XIMO WIRELESS KEYBOARD & MOUSE

■ 21756

- Configuração completa de 104 teclas com um toque confortável
- Rato sem fios compacto com velocidade ajustável (800-1200-1600 dpi)



€15⁹⁹

ATLANTA CARRY BAG FOR 16" LAPTOPS

■ 21080

- Mala para guardar e transportar um computador portátil de 16" e periféricos
- Compartimento central de grandes dimensões (45 x 385 x 315 mm) para albergar os mais variados modelos de portáteis com ecrã até 16"
- Interior almofadado para proteger o seu portátil



SAMSUNG GALAXY A6+

Lançado em conjunto com o A6 e J6, o novo Galaxy A6+ da Samsung é diferente daquilo a que estávamos habituados a encontrar num terminal da família A, que sempre primou por oferecer características e estilo similar aos Galaxy S topo de gama. Aqui, as únicas semelhanças são o ecrã Super AMOLED de formato 18.5:9, duplo sensor de imagem e sensor de impressões digitais no painel traseiro, tal como acontece com a versão Plus do Galaxy S9. Mas é aqui que as pareências terminam, já que, tanto o design, como o corpo são praticamente idênticos aos terminais da família Galaxy J: alumínio e o desenho marcado das antenas bem visíveis no painel traseiro. Os já referidos sensores de imagem traseiros oferecem uma boa qualidade de imagem, sendo o sensor principal de 16 MP e o secundário de 5 MP, este último necessário para o modo Live Focus, para desfocar o fundo da imagem. O software da câmara, embora parecido ao usado pelo Galaxy S8, é mais limitado que este, como o modo Pro, que apenas permite ajustar a sensibilidade ISO, compensação de exposição e o balanço de brancos. O sensor frontal de 24 MP revelou ser bastante eficaz em boas condições luminosas, mas algo limitado em espaços fechados ou mal iluminados. Este Galaxy A6+ conta com um eficaz processador Qualcomm Snapdragon 450, 3 GB de memória RAM e 32 GB de armazenamento, que devem ser ampliado por um cartão de memória, já que o sistema operativo (Android 8.0) e aplicações pré-instaladas ocupam 11 GB, cerca de um terço do espaço disponível. A interface é praticamente idêntica à de um Galaxy S9, graças à utilização da UI Samsung Experience (9.0), sendo esta fácil de usar e bastante atracente. Por fim, falta referir a presença de uma bateria de 3500 mAh que, graças à excelente eficiência do processador e do ecrã AMOLED, garantiu uma surpreendente autonomia que quase igualou o resultado obtido pelo CAT S61, que tem uma bateria significativamente maior (4500 mAh). Só é pena não ser compatível com carregamento rápido, nem usar uma ligação USB Type-C. G. Dias



- Autonomia + Ecrã Super AMOLED
 - Limitações da app da câmara
- Distribuidor: Samsung Site: samsung.com/pt Preço: €389,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: Qualcomm Snapdragon 450 (8 x 1,8 GHz)
 Memória: 3 GB Armazenamento: 32 GB (Expansível por MicroSD)
 Câmaras: 16 MP + 5 MP (traseira), 24 MP (frontal)
 Ecrã: 6,0" Super AMOLED (2220 x 1080), 411 ppi Bateria: 3500 mAh
 Dimensões: 160,2 x 75,7 x 7,9 mm Peso: 186 gr

Antutu	69 862
3D Mark Ice Storm Unlimited	12 766
PCMark 8 Work	5117
PCMark 8 Autonomia	932 minutos

PONTO FINAL

O Galaxy A6+ revelou ser um terminal capaz, com um bom desempenho, boa câmara, excelente ecrã e uma bateria surpreendentemente duradoura. O preço de referência é demasiado elevado para o oferecido, mas uma breve pesquisa permitirá encontrar este terminal abaixo dos 300 euros, o que o torna bem mais apelativo.

CORSAIR VENGEANCE RGB PRO

As novas memórias Vengeance RGB Pro demonstram bem até que ponto o visual se tornou um dos factores mais importantes na escolha de novos componentes. Recorrendo a um sistema de iluminação LED RGB, que pode ser controlado por software (iCue), estas memórias da Corsair distinguem-se das restantes pelo uso de dissipadores específicos. Estes têm a particularidade de ser mais altos que o habitual (51 mm), mesmo face a outros módulos com iluminação RGB (rondam os 45 mm), o que se poderá revelar como um problema em caixas com pouco interior, ou com sistemas de arrefecimento de grandes dimensões. Em termos de características técnicas, estas memórias utilizam uma programação de origem (SPD) de 2133 MHz com latências de 15-15-15-36 a 1,20 V, embora tenham uma programação XMP 2.0, compatível não só com praticamente todos os chipsets actuais da Intel, como da AMD, permitindo assim usar os valores pré-configurados das memórias, como os 3600 MHz de velocidade e latências de

18-19-19-39, com a alimentação a subir para os 1,35 V. Porém, este valor, embora programado, nem sempre poderá ser atingido, conforme aconteceu nos sistemas que testámos, um Intel Core i7-6700K (chipset Intel Z170) e um AMD Ryzen7 1800X (chipset AMD B350), tendo sido os 3200 MHz o valor máximo atingido de forma estável. Utilizando como comparação memórias com as mesmas características a 2666 MHz, embora com latências de 15-15-15-35, verificámos que embora nos testes de largura de banda, a maior velocidade representa ganhos teóricos vantajosos, em aplicações reais como o Cinebench R15 e um videjogo (The Rise of Tomb Raider), essa vantagem na largura de banda nem sempre se traduz em melhor desempenho real. Estes resultados podem dever-se à perda de desempenho associada pelo uso de latências mais lentas. G. Dias



- Visual do sistema de iluminação RGB + Desempenho teórico
 - Latências demasiado elevadas
- Distribuidor: Corsair Site: corsair.com Preço: €239,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Formato: DIMM Tipo: DDR4 Capacidade: 16 GB (2 x 8 GB)
 Velocidade: 3600 MHz Latências: 18-19-19-39

	AIDA 64 Memory Read	AIDA 64 Memory Write	AIDA 64 Memory Latency	CineBench R15 (CPU)	Rise of Tomb Raider (1920x1080 DX12 Low)
3200 MHz (18-19-19-39)	46 415 MB/s	44 337 MB/s	77,6 ns	1621	92,82 fps
2666 MHz (15-15-15-35)	40 773 MB/s	40 152 MB/s	84,9 ns	1604	92,43 fps

PONTO FINAL

Tendo em conta a capacidade, velocidade e as características oferecidas (como iluminação RGB), estas Corsair Vengeance RGB Pro revelaram ser uma pechincha, especialmente para quem tiver um sistema (chipset e processador) que tire partido da elevada largura de banda.



A Minha Internet O Meu Mundo

Em Mãos Seguras

Junte-se a uma família com mais de 110 milhões de utilizadores e aproveite o mundo online protegido por uma solução premiada de internet security.





CORSAIR HYDRO H100i PRO

Para garantir um melhor desempenho, os fabricantes de sistemas de arrefecimento líquido têm recorrido a ventoinhas cada vez mais velozes e com maior débito de fluxo de ar; porém, isto tem levado a que o ruído gerado pelas mesmas seja cada vez maior. De forma a evitar este erro, a Corsair decidiu introduzir ventoinhas da série ML na nova gama Hydro. Estas, ao utilizarem uma solução de levitação magnética em vez dos tradicionais rolamentos, garantem um fluxo de ar superior sem precisar de gerar mais ruído: são praticamente inaudíveis a rotações mais baixas. Recorrendo a um radiador de duas ventoinhas de 120 mm, este H100i Pro diferencia-se de outros fabricantes com soluções equivalentes, como a Cooler Master e a NZXT, pelo novo bloco com bomba embutida. Aqui, temos um novo sistema de retenção, uma nova bomba de água mais silenciosa e um sistema de iluminação LED RGB, totalmente personalizável através do software iCue, o mesmo que permite gerir todos os dispositivos e periféricos Corsair. O software ainda se encontra numa fase algo embrionária, mas é significativamente mais apelativo e fácil de usar que o Corsair Link utilizado nos sistemas mais antigos. A instalação é praticamente idêntica a qualquer outro sistema do género – usa a furação da motherboard para retenção do bloco num sistema Intel, mas recorre ao sistema de fixação que encontramos em sistemas AMD. Em termos de desempenho, a solução da Corsair revelou uma eficácia de arrefecimento que fica ao nível dos mais recentes sistemas que testámos recentemente, os NZXT Kraken X52 e Kraken M22, com a vantagem de ser significativamente mais silencioso que estes dois, devido à utilização das ventoinhas da série ML. Falta apenas referir que, enquanto principal ponto negativo, está o elevado número de cabos que saem do bloco para o computador: um de alimentação SATA, um para ligar à ficha da motherboard indicada para a ventoinha do dissipador de processador, duas ligações para as ventoinhas de 120 mm fornecidas, e um MicroUSB, para a gestão do sistema com o software iCue. G. Dias



- ➕ Visual atraente e personalizável
 - ➕ Baixo ruído gerado
 - ➖ Número de cabos a sair do bloco
- Distribuidor: Corsair Site: corsair.com Preço: €129,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
 Materiais usados: Cobre na base, alumínio no radiador
 Encaixes: Intel LGA 1150 a 2066, AMD AM2 a AM4 e TR4
 Dimensões: 276 x 120 x 27 mm (radiador), 65 x 65 x 48 mm (bloco) Ventoinhas: ML120
 Nível de ruído: até 36 dBa

PONTO FINAL

A Corsair desenvolveu um sistema de arrefecimento eficaz e que se diferencia pelo baixo ruído de funcionamento, pelo visual apelativo, facilidade de montagem e pelo software simples de usar.

NZXT H500i

Depois de nos ter surpreendido com a H700i, a NZXT lança agora as novas caixas H500 e H500i, destinadas a substituir as famosas S340. A única diferença entre as duas deve-se à implementação do controlador CAM, iluminação LED RGB e possibilidade de instalar a placa gráfica na vertical (adaptador vendido separadamente). Visualmente idênticas, nota-se claramente a inspiração na H700i, daí as linhas simples e rectilíneas, de onde se destaca a utilização de um painel de vidro temperado que ocupa apenas cerca de 3/4 da caixa, tornando o desenho desta caixa bastante original, ao mesmo tempo que permite reduzir o peso total da caixa para 7 Kg. O desenho da caixa é tão simples que o próprio painel frontal como o superior utilizam a mesma folha de metal, solução que evita a criação de ruídos parasitas, visto existirem menos pontos de fixação. Em termos de arrumação, esta H500i usa um eficaz sistema de roteamento de cabos na traseira, bem como dois suportes para unidades SSD de 2,5" que podem ser colocados tanto na grelha do compartimento da fonte de alimentação, como no painel traseiro da motherboard. Só é pena o apoio para discos de 3,5" não usar um sistema

de gavetas, sendo necessário aparafusar os discos ao próprio suporte, solução que poderá emitir vibrações na caixa. Destaque ainda para a inclusão de duas ventoinhas de 120 mm colocadas na traseira e no topo, sendo possível substituir a do topo por um modelo de 140 mm. À frente poderá instalar duas ventoinhas de 120 ou 140mm, sendo essa instalação recomendável para garantir um bom fluxo de ar. Estas são montadas num suporte removível, que facilita assim a montagem de um radiador de sistema de watercooling. Esta H500i tem ainda um sistema de gestão CAM e de iluminação LED RGB, sendo esta última disponibilizada através de uma fita de diodos LED no topo, e outra por detrás da barra de gestão de cabos. G. Dias



- ➕ Relação preço/qualidade de construção imbatível
 - ➕ Sistema de arrumação interna
 - ➖ Suporte de discos de 3,5 polegadas
- Distribuidor: NZXT Site: nzxt.com Preço: €99,90



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
 Dimensões: 460 x 428 x 210 mm Peso: 7 kg
 Ligações: audio in e out (jack de 3,5 mm), 2 x USB 3.1
 Slots de expansão: 7 Baías de unidade de disco: 2 + 1 x 3,5", 2+1 x 2,5" Suporte para fonte de alimentação: ATX
 Compatibilidade com ventoinhas: 140 e 120 mm

PONTO FINAL

Construção simples e linhas limpas são a melhor forma de caracterizar a nova H500i, que permite aproximar as características da dispendiosa H700i para uma caixa significativamente mais acessível. A diferença de preços entre a H500 e H500i (25 euros) leva-nos a recomendar esta última.



ptisp.pro

hosting & managed services

Soluções para sites e plataformas em
alta-disponibilidade e elevados números de acessos

Implementação, Gestão e Monitorização da Infra-estrutura



Infraestrutura e serviços monitorizados permanente a partir dos nossos NOC. Independentemente do dia e da hora, pode contar connosco para manter os seus serviços online.

Soluções Escaláveis e de Alta-Disponibilidade



Diga-nos o que precisa, tratamos do resto. Desde o desenho inicial passando pela implementação e gestão bem como monitorização 24x7x365, acompanhamo-lo em todas as etapas.

Suporte Dedicado 24x7x365



Independentemente do dia e hora o seu Account Manager e as equipas de suporte prestarão todo o apoio e suporte necessário.

Multi Plataforma

WordPress, Moodle, PrestaShop, Magento ou plataformas proprietárias? Linux ou Windows Server? Suportamos as mais diversas tecnologias e arquitecturas. Contacte-nos!

site: www.ptisp.pt

telefone: 707 200 933

email: sales@ptisp.pt

ptisp
Wherever internet can take you...



CAT S61

A CAT está de volta, com um digno sucessor do S60. O novo S61, desenvolvido e construído pela Bullitt, volta a usar um sensor térmico FLIR, que foi melhorado face ao modelo anterior, oferecendo assim uma resolução superior e maior amplitude de temperaturas compatíveis, que vão agora dos -20°C aos 400°C. Tal como o S60, também o novo modelo revela ser mais pesado que o normal, culpa das melhorias introduzidas em termos de robustez, sendo este o único smartphone no mercado a ser compatível com as exigentes normas MIL 810G e IP69. Isto garante uma resistência a água até três metros de profundidade durante 60 metros, resistência a jactos de água de grande intensidade, poeiras, areia e quedas de uma altura de 1,80 metros para um piso em cimento. O CAT S61 estreia ainda duas novidades: a integração de um feixe de laser para auxiliar o sistema de medição de distância e área, bem como um sensor de medição da qualidade do ar, sendo este particularmente importante para avisar trabalhadores da presença de solventes e outros produtos químicos no ar. Se enquanto ferramenta de trabalho o S61 é o smartphone perfeito, o mesmo não podemos dizer enquanto smartphone. Estamos a falar num dispositivo com ecrã de 5,2 polegadas com Corning Gorilla Glass 5, processador Snapdragon 630, 4 GB de memória RAM e 64 GB de armazenamento expansível por cartão MicroSD. A poderosa bateria de 4500 mAh oferece um excelente resultado no teste de autonomia, sendo esta compatível com a norma Qualcomm QuickCharge 4.0, embora esteja limitada à velocidade de carregamento do transformador (QC 3.0) fornecido. Os sensores de imagem revelaram boa qualidade, mas limitações em situações com fraca luminosidade, especialmente na velocidade de focagem. *G. Dias*



- ⊕ Autonomia ⊕ Qualidade de construção
 - ⊖ Aplicação da câmara limitada
- Distribuidor: **CAT** Site: catphones.com Preço: €949,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: **Qualcomm Snapdragon 630 (8 x 2,2 GHz)**
 Memória: **4 GB** Armazenamento: **64 GB (Expansível por MicroSD)**
 Câmaras: **16 MP (traseira), 8 MP (frontal)**
 Ecrã: **5,2" IPS (1920 x 1080), 424 ppi**
 Bateria: **4500 mAh** Dimensões: **163 x 78 x 13 mm** Peso: **260 gr**

Antutu	90 475
3D Mark Ice Storm Unlimited	17 169
PCMark 8 Work	5 451
PCMark 8 Autonomia	952 minutos

PONTO FINAL

O novo CAT S61 é um dos mais robustos smartphones do mercado, com funcionalidades inovadoras, um desempenho bom, excelente autonomia, mas apresenta algumas limitações para um smartphone com um preço tão elevado. Porém, é perfeito enquanto ferramenta de trabalho.



AOC AGON G2790PX

A AOC volta a reforçar a sua família de monitores da gama Agon, destinada aos entusiastas dos videojogos, com este G2790PX, um monitor de 27 polegadas que se destaca por usar linhas muito elegantes, com uma estrutura que esconde a moldura do ecrã. Isto é algo que, habitualmente, encontramos em monitores de segmentos profissionais, embora existam pequenos detalhes que revelam imediatamente a sua orientação. Estamos a falar no pequeno (e único) friso visível na frente do ecrã com um tom avermelhado, bem como no orifício utilizado para a arrumação dos cabos, com um acabamento na mesma tonalidade. Estranhamente, o resto do chassis deste monitor revela um cuidado fora do vulgar para este segmento de mercado, como os elevados níveis de ajustes disponíveis, tanto em altura como rotação e inclinação, sendo ainda possível rodar o monitor para a vertical (pivot), facilitando assim o acesso às diversas portas disponíveis. Estas são compostas pela universal VGA Sub-D, ideal para ligar consolas de jogos ou computadores mais

antigos, existindo ainda duas ligações HDMI 1.4, e uma ligação DisplayPort 1.4. Como não poderia faltar, está presente uma entrada e saída de áudio para poder ligar uns auscultadores, bem como um HUB USB 3.0, ideal para ligar directamente o teclado e rato ao monitor. O ecrã de 27 polegadas TN de resolução FullHD (1920 x 1080) revelou as limitações tradicionais deste tipo de painéis: deterioração da qualidade de imagem em ângulos de visualização que não os ideais e o menor nível de contraste e reprodução de cores. Mas estas limitações acabam por ser anuladas, se tivermos em conta as funcionalidades acrescidas destinadas aos adeptos de videojogos, como o facto de o ecrã suportar um tempo de resposta de apenas 1 ms (em escala de cinzentos), bem como 144 Hz de taxa de refrescamento e suporte para sistema FreeSync, garantindo assim sequências de acção fluídas e livres de falhas de sincronização (tearing e stuttering). Só é pena que as gestões de estas funcionalidades estejam limitadas pela interface algo confusa e pouco intuitiva. *G. Dias*



- ⊕ Linhas elegantes ⊕ Versatilidade nos ajustes e ligações
 - ⊖ Menus complicados
- Distribuidor: **AOC** Site: eu.aoc.com Preço: €289,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ecrã: **27 polegadas (painel do tipo TN 144 Hz)**
 Tempo de Resposta: **1 ms** Resolução: **1920 x 1080**
 Ligações: **Sub-D VGA, 2 x HDMI 1.4, DisplayPort 1.2, 4 x USB 3.0** Dimensões: **614,9 x 536,4 x 199,5 mm**

PONTO FINAL

Significativamente mais acessível que outros monitores de características parecidas, este AOC G2790PX destaca-se pelas linhas elegantes, elevada versatilidade em termos de ajustes de posicionamento e ligações disponíveis. Pena ter menus confusos e que a qualidade de imagem esteja limitada pelo tipo de painel usado.

Desconto
25%*

*Desconto válido até 30 de Setembro



Promoção

Certificado Comodo EV SSL

O seu site é seguro?

A instalação de um Certificado SSL é essencial para reforçar a confiança e segurança de quem o visita.

Experimente o Comodo EV SSL, o certificado que lhe garante a barra verde.

webhr

[W] WWW.WEBHS.PT
email: info@webhs.pt

[T] 707 10 20 54
morada: Rua Augusto Costa, 5A
1500-064 Lisboa

WEBHS é uma marca registada de WebSP - Comércio e Prestação de Serviços Informáticos, Lda
A WEBHS é **registrar oficial** credenciada pela **DNS PT** e membro da **ACEPI** - Associação de Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva.



A nova expansão de WoW acaba de chegar e vem cheia de novidades.

A última grande expansão de WoW foi a Legion, lançada no ano passado, que trouxe com ela grandes alterações principalmente na mecânica do jogo. Em grande medida, a nova expansão Battle for Azeroth, acabada de chegar ao mercado, serviu para refinar muitas das alterações introduzidas pela anterior, além do inevitável acréscimo de novo conteúdo ao jogo que já tem treze anos de vida. No que respeita ao conteúdo, Battle for Azeroth acrescenta duas novas ilhas, que lhe dão muito território para explorar com vários tipos de ambientes muitas novas criaturas para defrontar como piratas, velhos deuses e dinossauros. Os jogadores estão sempre a ser desafiados para fazerem novas coisas, à medida que vão cumprindo tarefas tradicionais, como matar aquele monstro, ou procurar uma determinada arca com tesouro. Esta é uma forma inteligente que a Blizzard encontrou para manter o interesse dos jogadores em tarefas que de outra forma seriam algo repetitivas.

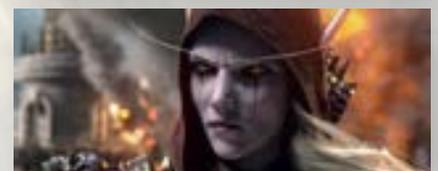
NOVAS CIDADES

As zonas mais desafiantes estão do lado da Horda que nos oferece a nova cidade de Zuldazar, capital dos trolls, que quase faz com que as capitais já existentes no jogo se pareçam com meras aldeias.

A ilha está cheia de actividades divertidas e a inspiração para a criação dos seus habitantes foi, claramente, o voodoo do Haiti. Como não pode deixar de ser, a qualidade da construção das quests e das instances (masmorras que podem ser exploradas sozinho ou em grupo) é fora de série. Waycrest Manor é uma das melhores e leva os jogadores a explorar uma casa assombrada repleta de inquilinos estranhos.

CRUZEIRO PELAS ILHAS

Uma das novidades de Battle of Azeroth são a 'Island Expeditions', cenários gerados aleatoriamente para equipas de três jogadores que têm a vantagem adicional de não necessitarem de equipas completas (com membros de todas as classes de personagens), para poderem ser jogadas. Os adversários são diferentes, cada vez que a uma ilha é explorada o que faz com que a estratégia tem de ser adaptada cada vez que se explora uma ilha. Estas expedições também podem ser jogadas em modo PVP para um desafio extra. Infelizmente não há espaço na revista para abordar todas as novidades de World of Warcraft: Battle for Azeroth. A qualidade do conteúdo-extra é altíssima e as refinações introduzidas na mecânica de jogo que a expansão anterior trouxe melhoraram bastante o jogo. P. Tróia



	JOGABILIDADE	10	
	GRÁFICOS	7	
	SOM	9	
	LONGEVIDADE	10	



-  Conteúdo
 -  Novos modos de jogo, como as 'Island Expeditions'
 -  O sistema gráfico já merecia um upgrade
- Editora: **Blizzard**
 Distribuidora: **Ecoplay**
 Plataforma: **PC**
 Site: worldofwarcraft.com
 Preço: €44,99 (+ €12,99/mês)

PONTO FINAL

O que fica do nosso (pouco) tempo de jogo, é que a Blizzard tem conseguido reinventar um jogo lançado em 2005 e mantê-lo com o mesmo interesse que tinha na data de lançamento. E isso, em si, já é um feito.

PS4 Pro

AOXO EXCLUSIVO PlayStation 4

4K HDR

JOGO EM PORTUGUES

MARVEL

SPIDER-MAN



BE GREATER
07.09.18

RESERVA JÁ

16
www.pegi.info

INSOMNIAC GAMES



© 2018 MARVEL
© 2018 Sony Interactive Entertainment LLC
Developed by Insomniac Games, Inc. Published by Sony Interactive Entertainment LLC
"PS4" and "PlayStation" are registered trademarks of Sony Interactive Entertainment Inc. Also, "PS4" is a trademark of the same company.
HDR not supported by all games and entertainment streaming services. 4K/HDR TV required for 4K and HDRs. All rights reserved.

STEELSERIES RIVAL 600

Os ratos para jogos vêm em várias formas e feitios. Há uns mais elaborados, cheios de peças amovíveis, pesos, luzes e botões programáveis para automatizar muitas funções para que estejam disponíveis o mais depressa possível; depois há outros tão simples como os ratos da Microsoft do início do século XXI. Este da Steelseries está a meio caminho entre estes dois: não está cheio de botões (tem apenas sete), o sistema de iluminação oferece uma luz algo difusa para não ser incomodativa e um par de sensores: o tradicional sensor óptico para detectar os movimentos do rato e outro que mede a profundidade, ou seja, detecta o movimento quando o utilizador o levanta da mesa.

Isto permite, segundo a Steelseries, que o Rival 600 (com apenas doze mil CPI – counter per inch – a sua resolução) tenha uma precisão e velocidade de funcionamento muito superior a outras propostas existentes, tudo controlado através de um processador ARM. O Rival 600 inclui também um sistema de pesos que permite ao utilizador alterar o equilíbrio do rato para a configuração que mais lhe convém. Ao contrário do que acontece noutros ratos com pesos, neste caso estes ficam dos lados do rato, o que, segundo o fabricante, permite um controlo maior sobre o equilíbrio do rato e assim permite uma maior personalização das suas reacções. A configuração dos pesos pode ser feita de quatro em quatro gramas até um máximo de 128, se instalar todas as peças no rato. Este rato foi pensado para jogos FPS, por isso joguei Doom, The Division e PUBG. Posso dizer que faz exactamente o que diz na caixa. É um rato bem construído, como é hábito na SteelSeries, é rápido, preciso e os pesos dão-lhe mais “mão” que muitos ratos semelhantes. Por outro lado, não sou fã de material de jogo iluminado, mas... tendências são tendências. P. Tróia



+ Precisão + Personalização - Preço
 Distribuidor: Fraggerzstuff Site: fraggerzstuff.pt
 Preço: €91,90

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Sensores: TrueMove 3, sensor de profundidade
 Resolução: CPI 100 – 12 000 Botões programáveis: 7
 Iluminação: oito zonas RGB controladas individualmente
 Peso: 96 gramas (128 gramas com os pesos todos)
 Dimensões: 131 x 69 x 43 mm Comprimento do cabo: 2 metros
 Interface: USB

PONTO FINAL

O Rival 600 da SteelSeries é um rato feito para matar rapidamente e com precisão. Faz tudo aquilo a que se propõe, mas por 91,90 euros não deixa de ser caro, para quem só se importa com o desempenho, principalmente se olharmos para o SteelSeries Sensei 310 que tem os mesmos sensores, não tem pesos nem muitas luzinhas, mas custa menos vinte euros.



CORSAIR STRAFE RGB MK2 SILENT

A primeira versão do Strafe da Corsair era um bom teclado de gaming, para os que podem passar sem as teclas macro programáveis, entre outras coisas definem aquilo a que se chama ‘um teclado para jogos’. Nesta nova geração, a Corsair decidiu manter alguma da simplicidade do primeiro modelo, mas incluiu algumas novidades, como a iluminação RGB programável através do mesmo software CUE utilizado para o outro hardware da empresa. Os interruptores das teclas são agora verdadeiros MX Silent da Cherry, mais silenciosos, mas com a mesma durabilidade dos outros. Existe também uma ligação USB junto ao cabo para poupar uma entrada no computador, visto que o Strafe MK 2 já usa duas. A primeira coisa que salta à vista de alguém que já conheça o hardware da Corsair é que este Strafe MK2 é uma “mistura”

entre um Strafe e um K70. Embora seja feito em plástico, a qualidade de montagem e a resistência fazem deste teclado o último que terá de comprar durante longos e bons anos. Como já disse, o teclado tem um sistema de retroiluminação que pode ser programado pelo software Cue, que pode ser obtido gratuitamente a partir do site da Corsair. Apesar de ter evoluído muito desde o lançamento, ainda é algo denso para o utilizador ocasional e muitas vezes, quando são programados esquemas de iluminação para aplicações específicas, o teclado não os consegue aplicar como deve ser. O tamanho compacto faz com que ocupe pouco espaço na secretária e é muito cómodo de utilizar; o facto de ter interruptores mais silenciosos é uma coisa muito bem-vinda e não senti qualquer falta das teclas macro. P. Tróia



+ Construção + Silencioso - Preço
 Distribuidor: Corsair Site: Corsair.com Preço: €184,99

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso: 1,53 Kg Iluminação: RGB Interruptores: Cherry MX Silent
 Ligações: 2 x USB 2.0 Type A, USB Pass-through, USB 2.0 Type-A
 Dimensões: 448 x 170 x 40 mm

PONTO FINAL

O único ponto contra deste teclado é o preço: 184,99 euros. A qualidade de construção, aliada aos interruptores Cherry fazem deste teclado um objecto resistente o suficiente para não comprar mais nenhum durante muitos anos. Além disso, é confortável, compacto e muito bem construído.



STINT

TECIDO DE ALTA RESISTÊNCIA

NOVA TECNOLOGIA SPARCO® AIRFLOW

AJUSTE LOMBAR PRECISO

MOVIMENTOS MULTI-DIRECCIONAIS 4D

NOVA BASE PARA RODAS COM SUPORTE INTEGRADO PARA OS PÉS

NOVAS RODAS PROFISSIONAIS



PAULO MIRANDA

Editor do site Foneplay.net
paulo.miranda@foneplay.net



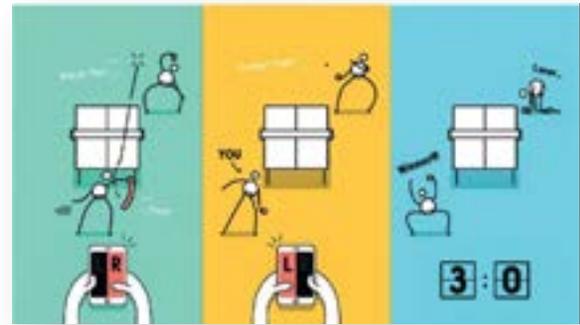
POCKET CITY

Este é um jogo ao estilo 'SimCity' onde o jogador assume o papel de mayor da cidade e tem como objectivo fazê-la crescer e prosperar. O modo 'Tutorial' explica como é tudo muito simples, sendo necessário construir zonas residenciais para atrair habitantes, zonas industriais para que estes possam trabalhar e ganhar dinheiro que depois poderão gastar nas zonas comerciais. É ainda preciso tratar dos serviços básicos, como água e electricidade, assim como bombeiros e policia. Excelente jogo, repleto de funcionalidades e muitos detalhes que o tornam extremamente divertido.



Editora: Codebrew Games

Plataformas: Android e iOS Preço: €2,39



I'M PING PONG KING

Para ser o rei do Ping Pong é preciso vencer o irmão, a avó, o melhor da rua, do bairro e da cidade. No total são dezasseis adversários, cada um mais difícil que o anterior. Os controlos são muito simples, bastando tocar no lado do ecrã para onde a bola vai. O jogo exige bons reflexos e tempo de reacção, assim como uma atenção especial às bolas rápidas, e também às lentas, de forma a não tentar bater a bola fora de tempo, acabando por perder o ponto. Com um grafismo simples, mas com animações extremamente divertidas, é um jogo muito divertido e desafiante.



Editora: Orangenose Studios

Plataformas: Android e iOS Preço: Gratuito



ASPHALT 9: LEGENDS

O regresso de uma das mais antigas séries de jogos de corridas que traz gráficos ainda melhores, novos carros e pistas e ainda a possibilidade de participar em corridas multiplayer de até oito jogadores. Foi ainda introduzido um novo modo de controlo, 'TouchDrive', o ideal para quem queira jogar apenas com uma mão. Pela primeira vez é possível criar uma comunidade de jogadores com a função Equipa que permitirá conquistar objectivos, obter prémios e subir nos rankings. Com cinquenta carros e mais de setenta circuitos, será sempre "prego a fundo!"



Editora: Gameloft

Plataformas: Android e iOS Preço: Gratuito



MOTORSPORT MANAGER MOBILE 3

O terceiro capítulo deste conhecido jogo de gestão de corridas coloca o jogador a gerir uma equipa de Fórmula 1, GT ou Resistência. Para isso, terá de negociar todos os aspectos necessários para conseguir chegar ao topo, contratando os melhores pilotos e obtendo patrocínios, entre muitas outras tarefas. Depois será preciso definir a estratégia para cada corrida, estando sempre preparado para qualquer surpresa, como alterações climáticas ou acidentes. As novidades introduzidas tornam este jogo perfeito para os amantes das corridas de carros.



Editora: Playsport Games

Plataformas: Android e iOS Preço: €4,49

Visite-nos em:

www.foneplay.net

www.facebook.com/foneplay



ARCTIS PRO + GameDAC

Primeiro Sistema de Áudio Gaming no
Mundo com certificado de Alta-Resolução



ARCTIS PRO

Auscultador Gaming para PC
de Alta Resolução Inigualável



ARCTIS PRO WIRELESS

Sem Fios. Sem Perdas. Sistema
de Áudio Gaming Inigualável

Shift 
jp.di

Novidade jp.di
REVISTA SHIFT

www.revistashift.pt



www.instagram.com/jpdi.pt



www.linkedin.com/jp.di



www.facebook.com/jpdi.pt



twitter.com/jpdi_pt

Impressoras fotográficas Sprocket

Fotografias instantâneas a partir do teu smartphone.

Agora numa edição especial.

Live it. Love it. Print it.



Oferta limitada



Inclui: impressora fotográfica de bolso HP Sprocket branca, bolsa de transporte e álbum de fotografias.



Disponível nas lojas:



Sabe mais em hp.com/go/sprocket